



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 - 2025

CARINA PATRICIA NATH CORRÊA PREFEITA MUNICIPAL

JANETE SALVATI HESS SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL SAPIRANGA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

PREFEITA MUNICIPAL CARINA PATRICIA NATH CORRÊA

VICE PREFEITO ADRIANO OLIVEIRA

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MARCIA MARIA FOSCARINI

COORDENAÇÃO DA EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PMS 2022/2025 MARTA REGINA KLEIN REICHERT MAYARA ANGELA ALBARELLO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PMS 2022/2025

ADRIANA VANESSA STÜRMER ANA CLAÚDIA SILVA DOS SANTOS ANA PAULA CORDEIRO CATIA LEHMANN FREITAS CASSIA MORGANA DA SILVA CLAUDIA KICHLER **CLAUDIA TAPPES** DANIELE SOARES ROCHA EDERSON ANDRÉ KLEIN ELISIANE DE OLIVEIRA MACHADO ELTON JOSÉ DE MELO GIANNE ROCKENBACH DE AZAMBUJA IRACI MARIA DE SOUZA JULIANA WERBERICH JUSSARA FARIAS STEIGER LISIANE FERREIRA DOS SANTOS MAGDA DENISE RAMISON MARTA REGINA KLEIN REICHERT **TIAGO FONTES**

DATA DE ELABORAÇÃOMAIO A AGOSTO DE 2021

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA DO PLANO 2022/2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO E DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SA	AÚDE
DE SAPIRANGA/RS	12
2.1. Histórico do Município de Sapiranga	12
2.2. Apresentação do território, limites, área geográfica, economia e renda	13
2.3. População	15
2.4. Educação	18
2.5. Estrutura Sanitária	26
2.6. Estrutura Organizacional e Recursos Humanos da Secretaria Municip	al de
Saúde	29
3. SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO	36
3.1. Taxa de natalidade e de mortalidade infantil e materna	36
3.2. Taxa de mortalidade geral e por sexo	38
3.3. Morbidade Hospitalar e Morbidade Sistema de Informação de Agrav	os de
Notificação – SINAN	39
3.4. Imunizações e Doenças Imunopreveníveis	42
3.5. Série Histórica do Pacto pela Vida	44
4. ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE	48
4.1. Atenção Básica	48
4.2. Assistência Ambulatorial Especializada	59
4.3. Sistemas de Informação e Programas de Saúde	68
4.4. Vigilância em Saúde	81
4.5. Assistência Hospitalar	94
4.6. Assistência de Urgência e Emergência	97
4.7. Assistência de Farmacêutica	100
5 – NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) E A COVID-19	102
6 - GESTÃO DE SAÚDE	107
6.1. Planejamento e Regionalização	107
6.2. Financiamento	112
6.3. Participação Social	117
7 – PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS	122

8 – DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	125
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	140

LISTA DE FIGURAS

	•	_	_		
ı	เกล	lioo.	40	fi∼u	IVOO
ı	HIO	IICE.	ue	на	ıras
ľ					

Figura 1: Pórtico do Município de Sapiranga	
Figura 2: Mapa de Bairros (2015)	
Figura 3: Pirâmide Etária - 2010	
Figura 4: Abastecimento de água do município de Sapiranga	
Figura 5: Organigrama do serviço de saúde no município de Sapiranga	
Figura 6: Taxa de mortalidade infantil do município de Sapiranga	.38
Figura 7: Taxa de mortalidade materna do município de Sapiranga	
Figura 8: Gráfico histórico de óbitos do município de Sapiranga	
Figura 9: Relatório de morbidade hospitalar do município de Sapiranga - 2020	.41
Figura 10: Indicadores do Pacto pela Vida 2017-2021	.46
Figura 11: Mapa do município de Sapiranga com demarcação das unidades de	
saúde	
Figura 12: Teste rápido realizados nas unidades de saúde: DSTs e gravidez	
Figura 13: Organograma do serviço de atenção psicológica	
Figura 14: Atendimentos e vínculos do CAPS I e CAPS AD	
Figura 15: Avaliação odontológica	
Figura 16: Estacionamento da Central de Transportes	
Figura 17: Fachada da Central de Transportes	.66
Figura 18: Quantitativos de Consultas por Unidade	.67
Figura 19: Consultas realizadas por sexo	
Figura 20: Consultas realizadas por faixa etária	
Figura 21: Consultas realizadas por especialidade	
Figura 22: Painel de adesão ao PSE	
Figura 23: Material de estímulo à escovação e kits odontológicos fornecidos	
Figura 24: Kit maternidade distribuído às gestantes que realizaram pré-natal no	
SUS (7 consultas médicas e avaliação odontológica)	
Figura 25: Índices de doenças crônico-degenerativas	
Figura 26: Proporção de análise de água	
Figura 27: Campanha de combate ao Aedes Aegypti	
Figura 28: Índice de cura nos novos casos de tuberculose	.89
Figura 29: Casos novos da AIDS	.90
Figura 30: Índices de preenchimento da "ocupação" nas notificações de agravo	
relacionados ao trabalho	
Figura 31: Fachada da UPA 24h	
Figura 32: Ambulância da UPA 24h - interior	
Figura 33: Ambulância da UPA 24h	
Figura 34: Base do SAMU Sapiranga	
Figura 35: Boletim epidemiológico de 10 de agosto de 2021	
Figura 36: Relatório de casos Covid-19 por sexo	
Figura 37: Boletim de imunização Covid-19 em 09 de agosto de 2021	104
Figura 38: Fluxograma das ações para atendimento em saúde do município de	
Sapiranga1	108
Figura 39: Organograma da Sede Administrativa da Secretaria Municipal de	
Saúde1	109
Figura 40: Fluxograma territorial	111
Figura 41: Mapa com a divisão das Macrorregiões, CRSs e Regiões de Saúde do	
Rio Grande do Sul	111
Figura 42: Relação de repasses do Governo Estadual	
Figura 43: Divulgação da 7º Conferência Municipal de Saúde - 2019	
Figura 44: Pacto pela Vida - Indicadores Estaduais	
Figura 45: Pacto pela Vida - Indicadores de mortalidade e óbito	126

Figura 46: Pacto pela Vida - Indicadores epidemiológicos	126
Figura 47: Pacto pela Vida - Indicadores de amostra de água	126
Figura 48: Pacto pela Vida - indicadores em relação à saúde da mulher e	materno-
infantis	127
Figura 49: Pacto pela Vida - Indicadores da Atenção Básica, endemias e	
programasprogramas	128
Figura 50: Portaria que renova habilitação da UPA 24h	133
Figura 51: Centro de Controle de Zoonoses - CCZ após reforma	137
Figura 52: Centro de Controle de Zoonoses - CCZ após reforma	137

LISTA DE TABELAS

-						
1.	പ:		de	+~1		
11	11 11	(-1)	$(1 \rightarrow$	121	10	ıas

Tabela 1: Estrutura Etária	. 17
Tabela 2: Distribuição Populacional do Área de Residência	.18
Tabela 3: Dados do IDEB 2019	
Tabela 4: Quantitativo de alunos matriculados na rede municipal de ensino	.20
Tabela 5: Quantitativo de professores vinculados a rede municipal de educação	
Tabela 6: Lista de escolas estaduais e privadas ativas no município	.20
Tabela 7: Total de alunos matriculados na educação infantil e pré-escolar em	
2021	. 21
Tabela 8: Quantitativo de alunos matriculados na educação infantil e pré-escola	ar
por escola	. 22
Tabela 9: Quantitativo de alunos matriculados no ensino fundamental por escol	a
	. 24
Tabela 10: Quantitativo de alunos matriculados na EJA por escola	.26
Tabela 11: Quantitativo de alunos matriculados no projeto intensivo por escola.	
Tabela 12: Demonstrativo dos Recursos Humanos da Secretaria Municipal de	
Saúde - 2021	
Tabela 13: Quadro de médicos por especialidade	.33
Tabela 14: Carga Horária dos profissionais de saúde	
Tabela 15: Atendimentos realizados em 2020 por especialidade	
Tabela 16: Taxa de natalidade do município de Sapiranga	
Tabela 17: Variação de óbitos por sexo	
Tabela 18: Faixa etária dos óbitos registrados no município de Sapiranga	
Tabela 19: Morbidades com notificação obrigatória	
Tabela 20: Quadro de confirmação de sífilis na gestação e sífilis congênita	.42
Tabela 21: Quadro de confirmação de AIDS, Hanseníase e Tuberculose	
Tabela 22: Quadro de casos confirmados de Covid-19	
Tabela 23: Calendário Nacional de Vacinação	
Tabela 24: Série histórica dos índices pactuados no Pacto pela Vida	
Tabela 25: Localização e horário de atendimento das Unidades de Saúde	
Tabela 26: Quadro funcional das Unidades de Saúde	
Tabela 27: Localização e horário de atendimento da Assistência Ambulatorial	
Especializada	. 60
Tabela 28: Atendimento da Regulação Municipal e vagas das unidades de	
referência	. 63
Tabela 29: Lista de espera encaminhamentos à referência por especialidade	
Tabela 30: Lista de exames e medicamentos custeados pela Assistência Social	
	. 65
Tabela 31: Lista de exames e medicamentos custeados pela Assistência Social	_
2020 [']	
Tabela 32: Indicadores materno-infantis	.75
Tabela 33: Relação populacional acima de 60 anos por sexo	
Tabela 34: Estado nutricional da população de Sapiranga - 2019	.79
Tabela 35: Indicadores dengue 2019	.86
Tabela 36: Indicadores dengue 2020	.86
Tabela 37: Indicadores dengue 2021 - proporcional	.86
Tabela 38: Imóveis visitados no LIRAa por ano	
Tabela 39: Casos novos de hepatite por ano	
Tabela 40: Serviços/exames conveniados	
• ,	

Tabela 41: Relação de AIHs por período	96
Tabela 42: Protocolo de Manchester	
Tabela 43: Imunizações contra Covid-19 recebidas pelo município de Sapiran	
	_
Tabela 44: Testes para Covid-19 fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúc	200 le
Tabela 45: Demonstrativo de valores recebidos pelo município do Bloco de	105
Custeios	113
	113
Tabela 46: Demonstrativo de valores recebidos pelo município do Bloco de	110
Investimentos	
Tabela 47: Emendas Parlamentares 2020	
Tabela 48: Recursos próprios aplicados em saúde	
Tabela 49: Tabela de valor aplicado em saúde do município de Sapiranga	
Tabela 50: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 UPA 24h	
Tabela 51: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 Assistência Farmacêutica	133
Tabela 52: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 CAPS I	134
Tabela 53: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 MAC	134
Tabela 54: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 ESF	134
Tabela 55: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 Atenção Básica	135
Tabela 56: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 SAMÚ	
Tabela 57: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 Vigilância Sanitária	
Tabela 58: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 Centro de Controle de	
Zoonoses	136
Tabela 59: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 Endemias	
Tabela 60: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 Liideillas	
iabeia ou. Metas uu riaiiu riullallual 2022 - 2023 Vigilalitia elli Saude	I > /

1. INTRODUÇÃO

Apresentamos o Plano Municipal de Saúde do município de Sapiranga para o período de 2022 a 2025, com a análise situacional e epidemiológica, que subsidia os objetivos, metas e atividades que deverão nortear as agendas municipais de saúde dos anos seguintes, a serem elaboradas pelos técnicos de saúde do município e aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

O compromisso da administração de Sapiranga com a saúde da população está em consonância com as políticas estaduais e federais de saúde e em conformidade com os princípios e diretrizes dos instrumentos legais que regulam o funcionamento do Sistema Único de Saúde - SUS. Do mesmo modo, as diretrizes políticas de universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e participação popular, apresentadas na Constituição Federal, nas Leis Federais nº 8.080/90 e 8.142/90, na Leis Orgânicas do Estado e do Município, dentre outros diplomas legais que regem o Sistema de Saúde.

Desta forma, o Plano Municipal de Saúde é editado como preliminar do atendimento de saúde pública no município e da própria realidade municipal em relação à saúde, apresentando dados recentes e estipulando propósitos no período de quatro anos seguintes, em respeito aos princípios e à legislação pertinente e considerando as metas, pactuações e indicadores no período de 2022 a 2025.

O presente Plano Municipal de Saúde analisa a estrutura organizacional e operacional da Secretaria Municipal de Saúde, descreve os Programas e Ações de Saúde que já vem sendo realizados, bem como enumera prioridades e traça metas a serem alcançadas.

Desta forma os recursos destinados à Saúde serão utilizados de acordo com as diretrizes e Metas Prioritárias do Ministério da Saúde e dos Princípios do Sistema Único de Saúde, adequados à realidade de Sapiranga.

O serviço de saúde é municipalizado desde 1996, sendo, atualmente, em Gestão Plena de Atenção Básica Ampliada de acordo com a Portaria nº 95, de 26 de janeiro de 2001, que apresenta a Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS 01/2001, com ênfase especial à atenção primária no que se refere à resolutividade, à promoção da saúde, à prevenção das doenças e ao aumento de qualidade dos serviços prestados, estendendo

gradativamente esses serviços às especialidades de maior demanda, bem como aos exames e diagnósticos tecnicamente possíveis de realizar no município ou na microrregião, promovendo o aumento da qualidade de vida da população de Sapiranga.

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, referindo-se a um período de governo de quatro anos, aqui correspondido entre 2022 e 2025, e constitui um documento formal da política de saúde do município.

A formulação e o encaminhamento do Plano Municipal de Saúde são de competência exclusiva do Gestor, cabendo ao Conselho de Saúde apreciá-lo e propor as alterações que julgar necessárias.

Este Plano Municipal da Saúde objetiva elucidar e definir os objetivos da Secretaria Municipal da Saúde para o período previsto, apresentando dados recentes e estimulando a prestação de serviço de saúde adequado, competente e eficaz aos munícipes.



Figura 1: Pórtico do Município de Sapiranga

Fonte: Prefeitura Municipal de Sapiranga

2. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO E DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SAPIRANGA/RS

Primeiramente, será apresentada a identificação do Município de Sapiranga/RS, relatando breve histórico de fatos que marcaram sua existência e da sua emancipação, assim como a demarcação de seu território atual, limites, área geográfica, economia, renda, população, estrutura etária, crescimento populacional, pirâmide etária, distribuição segundo área de residência (rural e urbana), índices de envelhecimento, esperança de vida ao nascer, grupos vulneráveis, estrutura sanitária envolvendo o abastecimento de água, rede de esgoto e coleta de lixo, e índices educacionais, como nível de escolaridade, taxa de analfabetismo e rede de educação existente no município.

Em seguida, adentrando no globo que envolve o serviço de saúde com apresentação da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo seus Recursos Humanos.

2.1. Histórico do Município de Sapiranga

Sapiranga é um município localizado na região metropolitana de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, no sul do Brasil.

A localização territorial atualmente pertencente ao município de Sapiranga foi, inicialmente ocupada por índios Kaingangues e Guaranis, que viviam pela encosta e junto aos rios e arroios. No período de colonização, as terras ficaram conhecidas por Padre Eterno, posteriormente vendidas à Manoel José de Leão, atribuindo à localidade o nome de Fazenda Leão.

Em 1830 os primeiros colonos alemães se estabeleceram nesta região, no local chamado por eles de Quatro Colônias. Em 1845, foram vendidos os primeiros lotes de terra para os colonos e estes começaram a denominar o lugar de várias formas, como Ferrabraz, Sapiranga, Fazenda Leão e Padre Eterno do Campo.

O Massacre dos Muckers ocorrido entre 1868 e 1874, motivado por conflitos de

terra, religiosos, políticos e sociais, aconteceu na região de Sapiranga, cuja última batalha se deu às encostas do Morro Ferrabraz, local onde atualmente existem monumentos em homenagem aos personagens históricos.

A partir de 1890, Sapiranga deixou de ser parte do 4° distrito de São Leopoldo para ser Vila, sede do 5° Distrito, pelo Ato Intendencial n° 154 e em 1903 ocorreu a inauguração da estrada férrea no município, parte da Ferrovia Novo Hamburgo-Taquara, contribuindo imensamente para o transporte e, ainda, impulsionando o crescimento da região, uma vez que ao longo da estrada de ferro, se formaram os povoados, como Araricá e Campo Vicente. Nesta mesma época surgiu o nome que originou a denominação atual do município.

Em 1933, com a implementação de novas fábricas, houve a ampliação do mercado de trabalho sapiranguense, triplicando a população local e servindo como alicerce para o movimento de emancipação. Assim, as lideranças passaram a adotar medidas mais efetivas no intuito de atingir tal pretensão, criando a Comissão de Emancipação e o Conselho Deliberativo, composto, este, por todos os presidentes de partidos políticos da região.

O movimento de emancipação se iniciou, de maneira concreta, em 1948, contudo, o número de habitantes ainda era insuficiente para se emancipar (inferior a 12 mil). Então, a organização apelou aos habitantes dos distritos de Picada Hartz e Campo Vicente (pertencentes a Taquara). Assim, Sapiranga cumpria com todas as exigências previstas em lei para se emancipar. A emancipação ocorreu pela Lei estadual n.º 2.529, de 15 de dezembro de 1954, e a instalação em 28 de fevereiro de 1955, data na qual é festejado o aniversário da cidade. O município de Sapiranga originou-se das terras de São Leopoldo (município - mãe) e de Taquara.

2.2. Apresentação do território, limites, área geográfica, economia e renda

O território pertencente ao Município de Sapiranga/RS atualmente caracterizouse após desmembração do território de São Leopoldo/RS, do qual diversas cidades da região fizeram parte. Assim, do território original desmembraram-se os distritos de Picada Hartz e Campo Vicente para formar o município de Nova Hartz, em 1987 e o distrito de Araricá, em 1995, não ocorrendo mais mudanças na geografía municipal desde então.

A Fundação de Economia e Estatística (FEE)¹ apresenta, com base em dados de 2020, que a área do município totaliza 136,5 quilômetros quadrados, sendo, a densidade demográfica de 596,6 habitantes por Km².

O território é distribuído da seguinte forma:

Figura 2: Mapa de Bairros (2015)

Fonte: Prefeitura Municipal de Sapiranga

BAIRROS DE SAPIRANGA

Sapiranga faz parte do Vale do Sinos, região composta pelos municípios abrangidos pela bacia hidrográfica do Rio dos Sinos. Também faz parte da composição dos municípios da região metropolitana da capital do Rio Grande do Sul, a chamada Grande Porto Alegre. O município de Sapiranga fica a 59 quilômetros de distância (via RS-239 e BR-116) da capital gaúcha e faz limite com os municípios de Campo Bom, Novo Hamburgo, Dois

¹ FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). Perfil socioeconômico: municípios: FEE, 2019 Disponível em: https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio=Sapiranga. Acesso em: 30 jul. 2021.

Irmãos, Araricá, Nova Hartz, Santa Maria do Herval e Morro Reuter. Situado a 57 metros de altitude em relação ao nível do mar, as coordenadas geográficas do município são Latitude 29° 38′ 17″ S (Sul) e Longitude: 51° 00′ 25″ W (Oeste).

A economia tem sua força na produção industrial e nos serviços. Os principais produtos do setor primário são acácia-negra, batata-inglesa, arroz, aipim e hortifruticultura. O setor secundário conta com calçados, metalurgia e componentes. No setor terciário temos gêneros alimentícios, vestuário e eletrodomésticos.

Quanto aos índices econômicos, a FEE² informa, com relação a dados de 2018, que o PIB municipal corresponde a R\$ 3.312.010,03 milhões, sendo 40.789,31 per capta. Assim como, que as exportações totais, em 2014, somaram U\$ FOB 112.033.916.

Nos quesitos de emprego e renda, o IBGE³ também aponta que o salário médio mensal corresponde a 2 salários mínimos, assim como que 27.925 pessoas estão ocupadas, quantitativo que equivale a 34,2% da população. Do mesmo modo, o percentual da população com rendimento mensal per capta de até meio salário mínimo é de 22,5%.

2.3. População

Com base nos dados disponibilizados pelo IBGE, conforme censo realizado em 2010, Sapiranga possui 74,985⁴ habitantes, totalizando 542,14 habitantes por km² sendo 49,3% de homens⁵ e 50,7% de mulheres⁶.

A Fundação de Economia e Estatística – FEE⁷ aponta que em 2019 a população já

Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/pesquisa/23/25207? tipo=ranking&indicador=25189.> Acesso em: 30 jul. 2021.

6 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). População: sexo: IBGE, 2010.

Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/pesquisa/23/25207?

tipo=ranking&indicador=25189.> Acesso em: 30 jul. 2021.

² FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). Perfil socioeconômico: municípios: FEE, 2019 Disponível em: https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio=Sapiranga. Acesso em: 30 jul. 2021.

³ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Trabalho e Rendimentos: IBGE, 2019. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/panorama. Acesso em: 30 jul. 2021.

⁴ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). População: IBGE, 2010. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/panorama. Acesso em: 30 jul. 2021.

⁵ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). População: sexo: IBGE, 2010. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sanjranga/pesquisa/23/25207?

⁷ FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). Perfil socioeconômico: municípios: FEE, 2019. Disponível em: https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio=Sapiranga. Acesso em: 30 jul. 2021.

se caracterizava em 82.111 habitantes, o que evidencia um crescimento populacional de 9,5%. O Relatório Anual de Gestão 2020, com base nas estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE, prevê a população total de 82.249 pessoas em 2020.

Conforme o Tribunal Superior Eleitoral - TSE⁸, em junho de 2021, Sapiranga já contava com 61.142 eleitores.

Ainda, a FEE⁹ publicou quanto a esperança de vida ao nascer, sendo de 74,93 anos.

O Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso¹⁰ conclui que o município possui índice de envelhecimento de 58,86. O IBGE publicou dados oficiais do município, segundo os quais:

Tabela 1: Estrutura Etária

ESTRUTURA ETÁRIA ¹¹					
IDADE	PORCENTAGEM POPULACIONAL	RANKING ESTADUAL	RANKING FEDERAL		
0 A 5 ANOS	8,3%	54°	3301°		
6 A 14 ANOS	15,6%	50°	2996°		
15 A 24 ANOS	17,6%	21°	2959°		
25 A 39 ANOS	24,9%	20°	686°		
40 A 59 ANOS	24,9%	449°	1627°		
60 ANOS OU MAIS	8,8%	491°	4681°		

⁸ TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE). 2021. Disponível em:

https://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-quantitativo. Acesso em: 30 jul. 2021.

⁹ FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). Perfil socioeconômico: municípios: FEE, 2019. Disponível em: https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio=Sapiranga. Acesso em: 30 jul. 2021.

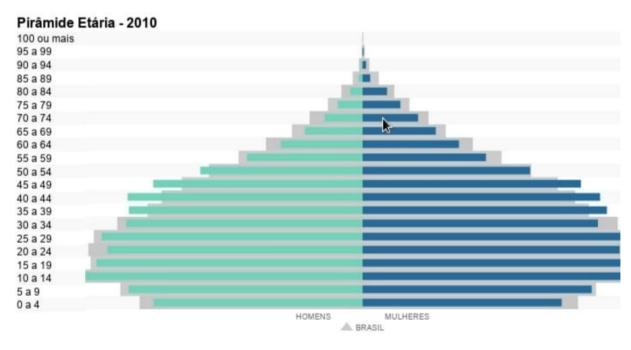
¹⁰ SISTEMA DE INDICADORES DE SAÚDE E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS DO IDOSO – SISAP IDOSO. Consultar indicadores: Consulta por Município, 2019. Disponível em:

https://sisapidoso.icict.fiocruz.br/consulta-por-municipio. Acesso em: 30 jul. 2021.

¹¹ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). População Residente: Grupo de idade: IBGE, 2010. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/pesquisa/23/25207? tipo=ranking.> Acesso em: 30 jul. 2021.

A pirâmide etária¹² apresenta-se da seguinte forma:

Figura 3: Pirâmide Etária - 2010



Fonte: IBGE

são:

Em relação a distribuição populacional por área de residência, os dados apurados

Tabela 2: Distribuição Populacional do Área de Residência

DISTRIBUIÇÃO POPULACIONALPOR ÁREA DE RESIDÊNCIA ¹³						
ÁREA RESIDÊNCIA URBANA	DE	NÚMERO DE HABITANTES 72.286	RANKING ESTADUAL 23°	RANKING FEDERAL 346°		
RURAL		2.699	205°	3170°		

Por fim, a taxa de mortalidade infantil¹⁴ média na cidade é de 9.37 para 1.000 nascidos vivos, deixando o município na 212ª posição no ranking estadual.

¹² INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pirâmide etária: IBGE, 2010. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/panorama Acesso em: 30 jul. 2021.

¹³ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). População Residente: Situação domiciliar: IBGE, 2019. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/pesquisa/23/25207?tipo=ranking. Acesso em: 30 jul. 2021.

¹⁴ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Taxa de mortalidade infantil. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/pesquisa/39/30279? tipo=ranking.> Acesso em: 30 jul. 2021.

2.4. Educação

Conforme o IBGE¹⁵, Sapiranga apresenta taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 97,6%. Além disso, a FEE¹⁶ aduz que a taxa de analfabetismo em pessoas com idade acima de 15 anos é de 3,91%.

A educação básica, no município de Sapiranga, respeita os ditames da Lei de Diretrizes Básicas da Educação (LDB). O Município possui as três redes de ensino, quais sejam, municipal, estadual e privada. As escolas municipais oferecem educação infantil e ensino fundamental, conforme a especificação de cada. As escolas estaduais oferecem ensino fundamental e ensino médio. Contamos, também, com escolas privadas tanto de educação infantil, quanto de ensino fundamental e médio.

Cabe ressaltar que, com relação ao ensino técnico e superior, o município conta com uma escola técnica federal e um polo universitário de graduação em formato à distância, assim como instituições particulares que dispõem de cursos profissionalizantes e curso superior.

Adentrando-nos à educação básica nesta apresentação:

Tabela 3: Dados do IDEB 2019

REDE MUNICIPAL						
	IDEB ALCANÇADO	META PROJETADA 2019	META PROJETADA 2021			
ANOS INICIAIS	6.5	6.5	6.7			
ANOS FINAIS	6.2	6.2	6.5			
	REDE ESTADUAL					
ANOS INICIAIS	6.1	6.6	6.8			
ANOS FINAIS	4.6	5.7	6.0			

Quanto às matrículas e ao quantitativo de alunos do município, conforme relatório correspondente ao mês de abril para educação infantil e ao mês de maio para ensino

¹⁵ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Educação. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/panorama. Acesso em: 30 jul. 2021. 16 FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). Perfil socioeconômico: municípios: FEE, 2019. Disponível em: https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio=Sapiranga. Acesso em: 30 jul. 2021.

fundamental, apresenta-se:

Tabela 4: Quantitativo de alunos matriculados na rede municipal de ensino

REDE MUNICIPAL DE ENSINO	– Matrícula inicial ano 2021
Ensino Fundamental	7.359 alunos
Educação Infantil ¹⁷	4.612 alunos
EJA	87 alunos
TOTAL	12.058 alunos

No que diz respeito aos professores que atendem estes alunos, o município conta com:

Tabela 5: Quantitativo de professores vinculados a rede municipal de educação

N° PROFESSO	RES NA REDE
NÍVEL	TOTAL NA REDE
Educação infantil	283
Séries iniciais	476
Séries Finais	372
TOTAL	1.131

Segue, ainda, a identificação das escolas estaduais e privadas sediadas em Sapiranga:

Tabela 6: Lista de escolas estaduais e privadas ativas no município

	ESCOLAS ESTADUAIS
1	Escola Estadual de Ens. Fund. Almeida Junior
2	Instituto Estadual Professora Nena - CIEP
3	Instituto Estadual de Educação de Sapiranga
4	Instituto Estadual Cel. Genuíno Sampaio
5	Escola Estadual de Ens. Fund. Pedro Lenz
6	Escola Estadual de Ensino Fundamental Mathilde Zatar
7	Escola Estadual de Ensino Fundamental Willy Oscar Konrath

¹⁷ Os dados de Educação Infantil correspondem a alunos de Berçário à Jardim Nível B (JNB), com idade entre 4 meses e 5 anos, matriculados nas escolas municipais e nas escolas privadas conveniadas.

	ESCOLAS PRIVADAS
1	Centro Sinodal de Ensino Médio Sapiranga - Duque
2	Escola Luterana de Ensino Médio São Mateus
3	Escola Imaculado Coração de Maria
4	Escola de Educação Infantil Infância Mágica
5	Carla Mello Escola de Educação Infantil Ltda - ME
6	Escola de Educação Infantil Sossego da Mamãe
7	Escola de Educação Infantil Balão Mágico
8	Associação Educacional de Sapiranga
9	Serviço Social da indústria – SESI Sapiranga
10	APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Filantrópica)

Educação Infantil - Alunos matriculados no mês de abril de 2021: A Educação Infantil (EI) trata-se da etapa inicial da vida escolar, correspondendo desde o Berçário, que recebe alunos com idade acima de quatro meses até um ano, seguindo pelo Maternal 1, cujo público são crianças de um a dois anos, Maternal 2, que atende crianças de dois a três anos, Maternal 3, frequentado por crianças de três a quatro anos, e a etapa Pré-Escolar, formada pelo Jardim Nível A (JNA) e pelo Jardim Nível B (JNB), que engloba infantes de quatro a cinco anos e de cinco a seis anos, respectivamente.

Para atender a estes alunos, o município dispõe de quinze escolas de educação infantil, assim como de três instituições privadas conveniadas e oferta os níveis de Pré-Escola também junto às escolas de ensino fundamental.

Tabela 7: Total de alunos matriculados na educação infantil e pré-escolar em 2021

	Berç	Mat 1	Mat 2	Mat 3	JNA	JNB	TOTAL
Escolas Municipais de Educação Infantil	279	671	688	702	370	116	2.830
Escolas conveniadas	32	94	172	136	0	0	434
Escolas Municipais de Ensino Fundamental	0	0	0	0	512	836	1.348
TOTAL GERAL	311	765	860	838	882	952	4.612

Dessa forma, segue quadro apresentando o quantitativo de alunos matriculados por nível e por escola:

Tabela 8: Quantitativo de alunos matriculados na educação infantil e pré-escolar por escola

					1		
Escolas Municipais de Educação Infantil	Berç	Mat 1	Mat 2	Mat 3	JNA	JNB	TOTAL
EMEI ARCO-ÍRIS	15	37	46	50	50	50	248
EMEI ARUANÃ	16	16	28	26	33	0	117
EMEI BAMBOLÊ	37	42	83	60	100	0	322
EMEI BRANCA DE NEVE	19	56	38	46	0	0	159
EMEI CHAPEUZINHO VERMELHO	35	87	70	89	120	66	467
EMEI CINDERELA	16	32	34	24	0	0	106
EMEI DOMINÓ	0	0	48	36	0	0	84
EMEI DONA LINDÚ	18	54	37	45	0	0	154
EMEI LEOPOLDO SEFRIN	12	53	23	26	0	0	114
EMEI PASSINHOS DO SABER	30	35	41	59	0	0	165
EMEI SÃO LUIZ	19	50	25	25	0	0	119
EMEI SETE ANÕES	36	43	46	48	71	0	244
UEI AYRTON SENNA	26	83	46	45	0	0	200
UEI DR. DÉCIO GOMES PEREIRA	0	53	86	98	0	0	237
UEI ÉRICO VERÍSSIMO	0	30	39	25	0	0	94
TOTAL GERAL	279	671	688	702	374	116	2.830
Escolas Conveniadas	Berç	Mat 1	Mat 2	Mat 3	JNA	JNB	TOTAL
CENTRO SINODAL DUQUE DE CAXIAS	19	47	27	0	0	0	93

					1	i	
ESCOLA IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA	0	0	57	98	0	0	155
ASSOCIAÇÃO SAPIRANGA	13	47	88	38	0	0	186
TOTAL	32	94	172	136	0	0	434
Escolas Municipais de Ensino	Berç	Mat 1	Mat 2	Mat 3	JNA	JNB	TOTAL
Fundamental (Pré-Escolar)							
CME AYRTON SENNA - UEF	0	0	0	0	99	89	188
CME DR. DÉCIO GOMES PEREIRA - UEF	0	0	0	0	88	86	174
CME ÉRICO VERÍSSIMO - UEF	0	0	0	0	43	49	92
EMEF 1° DE MAIO	0	0	0	0	45	41	86
EMEF 25 DE JULHO	0	0	0	0	6	4	10
EMEF 28 DE FEVEREIRO	0	0	0	0	41	47	88
EMEF LA SALLE	0	0	0	0	32	34	66
EMEF MARIA EMÍLIA DE PAULA	0	0	0	0	23	37	60
EMEF MARIA RUTH RAYMUNDO	0	0	0	0	0	45	45
EMEF BALDUÍNO WASEM	0	0	0	0	4	3	7
EMEF OSCAR FÉLIX DA SILVA	0	0	0	0	16	23	42
EMEF PASTOR RODOLFO SAENGER	0	0	0	0	0	89	89
EMEF RUBALDO EMÍLIO SAENGER	0	0	0	0	59	54	113
EMEF SÃO CARLOS	0	0	0	0	0	66	66
EMEF THENO STRASSBURGER	0	0	0	0	9	10	19

EMEF WALDEMAR CARLOS JAEGER	0	0	0	0	16	42	58
EMEF FLORESTA	0	0	0	0	31	44	75
EMEF ANITA LYGIA WINGERT	0	0	0	0	0	70	70
TOTAL GERAL	0	0	0	0	512	836	1.348

Ensino Fundamental - Alunos matriculados no mês de maio de 2021: O Ensino Fundamental dá segmento à vida escolar da criança. Suas etapas envolvem do primeiro ao nono ano, recebendo alunos a partir dos seis anos de idade completos em 31 de março do ano de ingresso.

Nesta fase, o município não realiza convênios de curso, ofertando todos os níveis nas escolas municipais.

Segue quadro¹⁸ apresentando a quantidade de alunos matriculados, com referência ao mês de maio de 2021:

Tabela 9: Quantitativo de alunos matriculados no ensino fundamental por escola

Escolas Municipais de Ensino Fundamental	1° Ano	2° Ano	3° Ano	4° Ano	5° Ano	6° Ano	7° Ano	8° Ano	9° Ano	TOTAL
CME AYRTON SENNA - UEF	94	72	70	98	116	92	101	78	50	771
CME DR. DÉCIO GOMES PEREIRA - UEF	114	89	77	105	93	93	96	89	88	844
CME ÉRICO VERÍSSIMO - UEF	50	36	43	52	45	41	49	47	40	403
EMEF 1° DE MAIO	44	31	36	49	49	55	51	32	44	391

¹⁸ Neste quadro, o total de cada ano não contabiliza os alunos das escolas EMEF 25 de Julho, EMEF Balduíno Wasem e EMEF Theno Strassburger, uma vez que tratam-se de escolas com classe multisseriada, não havendo distribuição por anos, e sim turmas de ano coletivo, de modo que o total de alunos matriculados nas referidas escolas consta da coluna "total". Já o total geral apresentado, demarcado com o símbolo "*" refere a quantidade geral de alunos matriculados na rede municipal, inclusive das escolas citadas acima.

EMEF 25 DE JULHO	*	*	*	*	*	*	*	*	*	24
EMEF 28 DE FEVEREIRO	49	36	44	42	33	43	43	38	49	377
EMEF LA SALLE	42	22	28	25	39	23	45	24	27	275
EMEF MARIA EMÍLIA DE PAULA	39	37	37	29	33	27	23	30	28	283
EMEF MARIA RUTH RAYMUNDO	72	50	49	59	60	60	57	54	49	510
EMEF BALDUÍNO WASEM	*	*	*	*	*	*	*	*	*	20
EMEF OSCAR FÉLIX DA SILVA	18	20	19	13	11	0	0	0	0	81
EMEF PASTOR RODOLFO SAENGER	91	99	100	98	116	114	146	118	84	966
EMEF RUBALDO EMÍLIO SAENGER	50	46	49	66	58	41	54	51	51	466
EMEF SÃO CARLOS	64	60	48	47	55	59	61	62	65	521
EMEF THENO STRASSBURGER	*	*	*	*	*	*	*	*	*	64
EMEF WALDEMAR CARLOS JAEGER	46	33	35	38	46	50	29	33	40	347
EMEF FLORESTA	37	38	24	50	36	43	59	48	47	382
EMEF ANITA LYGIA WINGERT	74	69	72	74	79	61	60	76	69	634
TOTAL GERAL	881	738	731	845	869	802	874	780	731	7359*

Ainda, cabe elucidar que a EMEF Pastor Rodolfo Saenger possui turmas de EJA, conforme tabela abaixo:

Tabela 10: Quantitativo de alunos matriculados na EJA por escola

Escola Municipal de Ensino Fundamental	EJA I	EJA II	EJA III	EJA IV	TOTAL
EMEF PASTOR RODOLFO SAENGER	6	9	2	12	29

Por fim, três escolas do município possuem projeto de ensino fundamental intensivo, sendo:

Tabela 11: Quantitativo de alunos matriculados no projeto intensivo por escola

Escolas Municipais de Ensino Fundamental	9° Ano - Intensivo	TOTAL
EMEF PASTOR RODOLFO SAENGER	29	29
CME AYRTON SENNA - UEF	18	18
CME DR. DÉCIO GOMES PEREIRA - UEF	11	11
TOTAL GERAL	59	59

Em encerramento, no ano de 2020 a rede municipal de educação de Sapiranga somou 14 alunos evadidos do Ensino Fundamental, o equivalente a 0,19% do total de alunos matriculados nesse ano. A Secretaria Municipal de Educação aponta que as principais causas se relacionam à mudança de endereço em função da pandemia Covid-19. Assim como que os resultados são apurados ao fim de cada ano letivo.

Quanto à evasão por desinteresse e negligência familiar, há constante monitoramento e realização de Busca Ativa. Visando o retorno dos alunos em idade escolar para as classes de aprendizado, desde 2020 existe o município conta com um projeto voltado para distorção idade/ano, tendo observado-se, no último ano concluído (2020) que a pandemia agravou a situação, eis que muitos adolescentes estão trabalhando. O compromisso com o retorno à escola, extinguindo a evasão escolar, é pactuado pela Secretaria Municipal de Educação em conjunto com as equipes diretivas e com o Conselho Tutelar.

2.5. Estrutura Sanitária

Em panorama, o IBGE¹⁹ aponta que o município possui 91.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 95.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 69.8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

A cobertura de abastecimento de água é apresentada pelo DataSus da seguinte maneira:

Figura 4: Abastecimento de água do município de Sapiranga

➤ ABASTECIME	NTO DE ÁGUA - RIO GRANDE DO SUL						
Moradores por A Municipio: 4319 Período: 2010	Abastecimento de água segundo Mun 90 Sapiranga	icípio					
Município	Rede geral - sem informação de canalização	Poço ou nascente - sem informação de canalização	Outra forma - Poço ou nascente fora da propriedade	Outra forma - Água da chuva armazenada em cisterna	Outra forma - Rio, açude, lago ou igarapé	Outra forma - Outra	Total
TOTAL	43.194	30.912	657	1	3	28	74.795
431990 Sapiranga	43.194	30.912	657	1	3	28	74.795

Fonte: IBGE - Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010

Fonte: DataSus

O município de Sapiranga pertence a duas importantes bacias hidrográficas, a Bacia dos Sinos e a Bacia do Rio Caí. A maior parte do município encontra-se na Bacia Sinos e o Rio dos Sinos localiza-se ao sul do município, na divisa com Novo Hamburgo. Uma pequena porcentagem do município, que compreende a zona rural de Sapiranga, a norte, encontra-se na Bacia do Rio Caí e faz divisa com Dois Irmãos e Morro Reuter.

O município pertence à sub-bacia do Arroio Sapiranga, que é formada pelos seus principais afluentes: Arroio São Jacó, Arroio Schmidt, Arroio Cruzeiro do Sul e Arroio São Luiz.

O tratamento de esgoto individual por lote atinge 80% de cobertura.

A rede de esgotos em funcionamento na cidade, em sua maioria, é mista, ou seja, o esgoto cloacal utiliza-se da rede de esgoto pluvial, atendendo aproximadamente 80% da população. Existem redes separadoras absolutas com tratamento em ETE, implantadas em alguns loteamentos e também, projeto de rede cloacal já implantada e direcionada para a ETE

¹⁹ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pirâmide etária: IBGE, 2010. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/panorama Acesso em: 30 jul. 2021.

municipal. Atualmente o sistema separador absoluto (cloacal) está em fase de implantação no município. A ETE Municipal encontra-se em obras existem aproximadamente 70 milhões de reais conveniados ou em execução.

Em relação a coleta de lixo, atualmente Sapiranga possui dois contratos de serviços referentes à gestão de resíduos domiciliares acompanhados pela Secretaria de Meio Ambiente e Preservação Ecológica, com a empresa Onze Construtora e Urbanizadora Ltda e com a Cooperativa de Trabalho e Reciclagem de Sapiranga (RECICOOPER), para a execução das atividades de coleta dos resíduos domiciliares, coleta seletiva, transporte até a Central de Triagem e Compostagem de Resíduos Sólidos de Sapiranga (CETRISA) e transporte dos rejeitos até o aterro licenciado.

A quantidade total de resíduos sólidos recolhidos em 2020 foi de 14.238.111,99 toneladas de lixo, correspondendo a média diária de 39.550,03 toneladas.

Em análise à composição gravimétrica dos resíduos sólidos, realizada em 2021, chegou-se a uma média de 39,22% de resíduo seco e 60,78% de resíduo orgânico.

No que tange especificamente aos resíduos de saúde, no ano de 2020 foram gerados 128.300 litros de lixo, destinados a descarte específico localizado em Cachoeirinha/RS.

Ainda, a cidade apresenta algumas áreas de risco, por inundação e por deslocamento de massas de solo. O município de Sapiranga incide sobre a mancha de inundação do Rio dos Sinos, área considerada de alto risco pelo Estudo de Alternativas e Projetos para Minimização do Efeito das Cheias na Bacia Hidrográfica dos Rios dos Sinos, realizado pela METROPLAN.

Além disso, existem outros pontos de fragilidade ambiental, sendo:

- A ponte sobre a Rua Lima Barreto, que pelo seu subdimensionamento não consegue escoar a água pluvial em dias de chuvas mais fortes.
- A invasão da área de preservação permanente do Arroio Bambu, localizada na Vila João Goulart, invadida por famílias de catadores de resíduos.
- O loteamento COOPERHABI São Luiz, localizado ao longo do arroio São Luiz, que teve seu curso natural modificado.

- O Loteamento Colina Verde, que encontra-se instalado em área de preservação permanente do Morro Ferrabraz, em sua encosta, que apresenta possibilidade de deslizamento de solo.
- Toda a encosta (escarpa) do Morro Ferrabraz, eis que trata-se de encosta frágil, passível de escorregamentos e deslocamentos de solo e de rocha.
- Pontos da Avenida 20 de Setembro, nas proximidades da UPA, na Rua Presidente Roosevelt, na altura onde corta o Arroio Mauá, e ao longo do Rio dos Sinos, situado na Presidente Kennedy, até a rua Passo da Cruz, onde há passividade de alagamentos ocasionados por chuvas fortes.

Em relação a poluição ou degradação ambiental, considerando o uso de agrotóxicos, poluição de cursos d'água, resíduos sólidos ou efluentes líquidos industriais, pedreiras, queimadas, entre outros, apresentamos:

Agrotóxicos: É fator preocupante, a maioria dos agricultores utiliza a prática de aplicação de agrotóxicos para viabilizar a colheita de seus produtos. Ao longo dos últimos 7 anos a EMATER e a Secretaria de Agricultura estão trabalhando o tema agroecologia com alguns produtores interessados e isso resultou na fundação do grupo informal de agricultores, consumidores e técnicos, o OCS (Organismo de Controle Social) e OESSUL-Ferrabraz (Orgânicos Encosta da Serra Sul Ferrabraz) para certificar produtos orgânicos de Sapiranga, Araricá, Campo Bom, Novo Hamburgo, Dois Irmãos, Morro Reuter e Nova Hartz. Conforme informações fornecidas pelo Sindicato Rural, na agricultura de Sapiranga é utilizado 2.000 litros/ano de herbicida glifosato e 150kg/ano de inseticida.

Poluição dos cursos hídricos: Os cursos hídricos localizados a norte do município, o que compreende a zona rural, são arroios de águas limpas, com alto grau de oxigenação, matas ciliares com bom grau de preservação e irrisórios lançamentos de efluentes. Os lançamentos são, principalmente, provindos das esterqueiras e esgoto sanitário, porém, antes de chegar até o corpo hídrico passa por tratamento primário dentro das propriedades e por isso chega com baixa demanda bioquímica de oxigênio (DBO) no arroio. Os principais arroios desta região são Arroio Lauer, Arroio São Jacó, Arroio Hospital, Arroio Picada Verão I, II e III, Arroio Schneider I e II, Arroio Bela Hú, Arroio Feitoria e Arroio Picada Cachorro.

Já na zona urbana, os cursos hídricos apresentam alto grau de contaminação,

principalmente, por efluente doméstico não tratado. Estes corpos hídricos costumam ter suas nascentes ainda preservadas e com águas límpidas, porém, no momento em que passam pelos centros urbanos, recebem alta carga de esgoto doméstico, com grande DBO. Além do esgoto doméstico, estes arroios também recebem alguma carga de efluente industrial, que pode não ser importante em termos de quantidade mas é extremamente preocupante pela sua constituição por metais pesados. Os principais arroios da zona urbana são Arroio Sapiranga, Arroio São Jacó, Arroio Bambu, Arroio Cruzeiro do Sul, Arroio São Luiz, Arroio Leão, Arroio Schmidt e Arroio Sem Nome.

Em relação ao Rio dos Sinos, no trecho em que percorre o município de Sapiranga, suas águas estão enquadradas como Classe 4, e considerando os usos que Sapiranga faz da água, a qualidade das águas deveria ser Classe 2. As águas enquadradas como classe 4 são aquelas destinadas para Navegação e Harmonia paisagística.

Efluentes Líquidos domésticos: a partir da formulação do Plano Municipal de Saneamento Básico, em 2013, o município passou a exigir no licenciamento ambiental a comprovação da limpeza do sistema de tratamento de esgoto (fossa e filtro). Esta medida deve contribuir para a melhoria da qualidade da água, porém, a abrangência desta exigência se limita a aqueles que necessitam de licenciamento ambiental, não abrangendo as residências, que são as principais contribuintes de esgoto doméstico na degradação da qualidade da água.

2.6. Estrutura Organizacional e Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde foi implementada pela Lei Municipal nº 1488, de 03 de outubro de 1988, ainda sob título de "Secretaria Municipal de Saúde e Serviço Social", modificada pela Lei Municipal 1689, de 21 de janeiro de 1991 e, posteriormente, pela Lei Municipal nº 3227, de 02 de outubro de 2003, quando houve o desmembramento do Departamento de Assistência Social, instituindo uma Secretaria específica para estas demandas e concentrando as demandas de saúde em secretaria própria, com instalações pertinentes.

A Secretaria Municipal de Saúde – Sede Administrativa localiza-se na Rua Getúlio Vargas, 505, fundos, no bairro Centro, e o horário de atendimento é das 07 horas às 18

horas e 30 minutos, sem fechar ao meio dia, de segunda-feira a sexta-feira.

Hoje a Secretaria Municipal de Saúde é composta da seguinte forma;

- Diretoria Administrativa;
- Diretoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica;
- Coordenação da Atenção Básica;
- Coordenação Covid-19
- Assistência Farmacêutica.

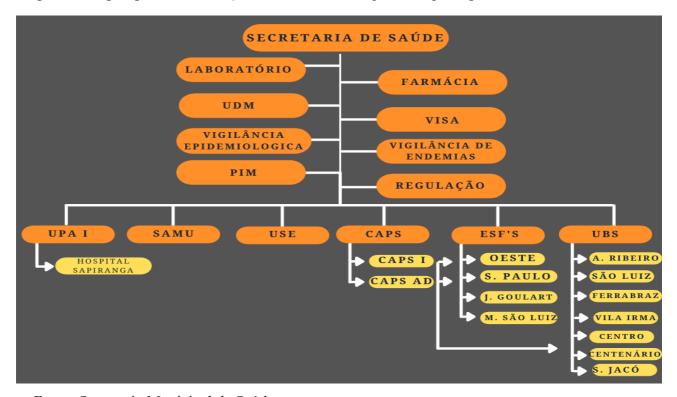
O serviço de saúde municipal trata-se da rede de atendimento nas questões de saúde da comunidade, disponibilizando uma gama de ações e estruturas para tanto, que tem como pilares a atenção primária, secundária e terciária.

A rede de assistência à saúde pública em nosso município está estruturada da seguinte maneira:

- 7 UBS Unidades Básicas de Saúde
- 4 ESF Equipes de Saúde da Família
- 1 USE Unidade Saúde Especializada
- 1 Centro de Referência de Síndromes Gripais
- 1 UPA Unidade de Pronto Atendimento tipo I
- 1 Base do SAMU
- 1 Laboratório Municipal
- 1 Farmácia Básica Municipal.
- 1 Farmácia de Medicamentos Especiais
- 1 Unidade de Dispensação de Medicamentos UDM
- 1 CAPS Centro Atenção Psicossocial de Saúde

Em relação aos recursos humanos vinculados à Secretaria Municipal de Saúde, segue quadro demonstrativo:

Figura 5: Organigrama do serviço de saúde no município de Sapiranga



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 12: Demonstrativo dos Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde - 2021

PROFISSIONAIS	TOTAL RECURSOS HUMANOS	ESTAGIÁRIOS	TERCEIRIZADOS
Agente Administrativo	30	47	00
Médicos das clínicas básicas	22	00	09
Médicos em Serviço Administrativo	01	00	00
Enfermeiros	36	00	00
Dentistas	14	00	03
Auxiliar de Saúde Bucal	4	00	01

Auxiliar e Técnico de	101	00	00
enfermagem em Centros			
e Posto de Saúde e na			
Unidade de Pronto			
Atendimento			
Psicólogos	07	00	00
Terapeuta Ocupacional	01	00	00
Assistentes Sociais	03	00	00
Fisioterapeutas	06	00	00
Auxiliar de Laboratório	02	00	00
Bioquímico	03	00	00
Farmacêutico	03	00	00
Fonoaudiólogo	02	00	00
Nutricionista	01	00	00
Fiscais Sanitários	02	00	00
Agentes de Combate de Endemias	08	00	00
Agente Comunitário de Saúde	33	00	00
Veterinário	03	00	00
Outros	84	00	00
Médicos de	27	00	12
especialidades			
Médico Plantonista	38	00	00

Ainda, cabe referir que, quanto aos médicos, contamos com:

Tabela 13: Quadro de médicos por especialidade

ESPECIALIDADE	NÚMERO DE PROFISSIONAIS
Clínica Geral	14
Médico da Família	7
Ginecologista/Obstetra	5

Pediatra	3
Cardiologista	2
Psiquiatra	3
Traumatologista/Ortopedista	3
Cirurgia Geral	2
Otorrinolaringologista	2
Urologista	1
Neurologista	2
Gastroenterologista	1
Dermatologista	2

A carga horária semanal dos profissionais é a seguinte:

Tabela 14: Carga Horária dos profissionais de saúde

PROFISSIONAIS	CARGA HORÁRIA
Médicos	20 horas ou 12 horas ou 40 horas
Enfermeiros	30 horas ou 40 horas
Dentista	20 horas ou 40 horas
Auxiliar e técnico de Enfermagem	30 horas ou 40 horas
Auxiliar Enfermagem Plantonista	24 horas
Psicólogos	30 horas
Assistentes Sociais	30 horas
Fisioterapeuta	30 horas
Auxiliar de Laboratório	30 horas
Bioquímico	20 horas
Farmacêutico	30 horas
Fiscal Sanitário	30 horas
Agente de Combate a endemias	40 horas
Veterinário	20 horas
Nutricionista	30 horas
Fonoaudióloga	30 horas

A Secretaria Municipal de Saúde prestou, em 2020, o total de 335.147 (trezentos e trinta e cinco mil cento e quarenta e sete) atendimentos, o que corresponde a uma média mensal de 27.929 atendimentos. Dessa forma, de maneira mais detalhada, apresentamos tabela com o quantitativo de consultas por especialidade:

Tabela 15: Atendimentos realizados em 2020 por especialidade

ESPECIALIDADE	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
Clínica Geral	77.768
Pediatra	7.698
Ginecologia	9.183
Psiquiatria	8.927
Traumatologista/Ortopedista	1.405
Otorrinolaringologia	2.629
Cirurgia Geral	770
Cardiologia	4.074
Psicologia	4.185
Neurologia	3.705
Fisioterapia	11.338
Fonoaudiologia	2.689
Urologia	2.589
Gastroenterologia	857
Infectologista	1.342
Dermatologia	3.229
Nutricionista	821
Enfermagem	40.790
UPA Médica	84.849
TOTAL	335.147

Desde 2018 o sistema de prontuário dos pacientes de Sapiranga é eletrônico. Através de contrato firmado com a empresa Metroplan, que disponibiliza o software SIMUS, todos os dados de identificação e médicos do paciente são disponibilizados em meio virtual, podendo ser acessado instantânea e simultaneamente.

Ao solicitar agendamento, a recepção da Unidade de Saúde consegue acessar, com

o número do CPF, do Cartão Nacional do SUS (CNS) ou nome completo, o prontuário do paciente e agendar consulta para a data mais próxima ou conveniente. Da mesma forma, ao chegar para atendimento, a equipe de enfermagem seleciona o prontuário após encaminhamento pela recepção e já pode acrescentar a descrição dos sintomas e os sinais vitais aferidos, encaminhando para aguardar atendimento médico que, por sua vez, consegue visualizar o prontuário do paciente, consultando exames ou atendimentos anteriores já realizados, histórico de prescrições e atestados, acrescentando, no atendimento em aberto, a evolução do paciente, a conduta adotada e a prescrição de medicação, exame e atestado de afastamento, conforme for o caso.

Além disso, a realidade atual de pandemia mundial gerada pelo Coronavírus (Covid-19), em especial as determinações sanitárias a respeito, exigiu a suplementação da plataforma disponibilizada, com acréscimo de recursos como identificação do usuário suspeito e/ou confirmado, inclusão do grupo familiar no termo de isolamento do paciente suspeito e todas as evoluções pertinentes à contaminação do vírus, permitindo que a equipe de saúde tenha controle das linhas de contaminação e do tratamento dado a cada paciente.

As medicações recebidas são incluídas no sistema, que auxilia no controle de estoque, assim como as imunizações realizadas.

Em complementação ao prontuário eletrônico, o Município iniciou a disponibilização do aplicativo "TUNTUN" ao cidadão em abril de 2021. Através do aplicativo o contribuinte pode acessar em seu smartphone os dados de seu cartão do SUS, histórico de consultas, receituários e atestados médicos, além de emitir alerta e lembrete de consultas. Ainda em período de teste, pretende-se liberar a função de agendamento junto ao aplicativo, otimizando esta função e permitindo que a pessoa tenha acesso ao recurso.

Atualmente todas as unidades de saúde do município possuem prontuário eletrônico e este recurso tem se mostrado muito positivo, tratando-se de característica da administração o incentivo e investimento na tecnologia como facilitadora do serviço público.

3. SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO

A seguir, a análise da situação de saúde no município, contendo dados e evoluções anuais referentes aos nascimentos e morbidade, aqui compreendendo à taxa de natalidade, taxa de mortalidade infantil e materna, taxa de mortalidade geral e por sexo, morbidade hospitalar, morbidade Sistema de Informação de Agravos de Notificação, imunizações e doenças imunipreveníveis e a série histórica do Pacto Pela Vida.

3.1. Taxa de natalidade e de mortalidade infantil e materna

Com base no Relatório Anual de Gestão – RAG referente ao ciclo de 2020, encerrado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 11 de maio de 2021, conforme Ata nº 433, a taxa de natalidade referente ao município de Sapiranga oscilou, nos cinco anos já contabilizados, em:

Tabela 16: Taxa de natalidade do município de Sapiranga

MUNICÍPIO	2016	2017	2018	2019	2020
Sapiranga	1.148	1.198	1.198	1.174	1.055

Dessa forma, nota-se um discreto aumento de 2016 para 2017 (50 nascimentos a mais no período), a manutenção nos nascimentos em 2017 e 2018 e uma leve diminuição de nascimentos de 2018 para 2019 (24 nascimentos a menos).

Ainda, cabe apresentar que em 2020 o município com 1.055 nascidos vivos, o que representa 119 nascimentos a menos em relação ao ano anterior.

Em relação à taxa de mortalidade infantil, o Departamento de Gestão e Tecnologia da Informação do Estado do Rio Grande do Sul – DGTI²⁰, divulga a seguinte série histórica, considerando a pactuação estadual:

²⁰ DEPARTAMENTO DE GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DGTI). Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017-2021): Indicador 15 – Taxa de mortalidade infantil, 2021. Disponível em: http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm? document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH_MeuMunicipio> Acesso em: 02 Ago. 2021

Be Demais Indicadores

Serie Histórica Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017 - 2021) - Sapiranga

Ano 2017 2018 2019 2020 2021

Indicadores

Tipo Unidade Valor Meta Municipal Valor Municipal Valor Municipal Indicador 20: Percentual de municiplos que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitaria consideradas necessárias a todos os municípios no ano

Indicador 15: Taxa de mortalidade infantil U Taxa/1000hab. 5,84 10 10,86 - 9,37 - 4,37 - 13,58 -

Figura 6: Taxa de mortalidade infantil do município de Sapiranga

Fonte: BI Saúde - Meu município

Assim, no ano de 2017 a meta estipulada foi atendida (meta de até 10 para cada 1.000 habitantes, e o município somou 5,84 em relação a mesma proporção), já em relação aos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 não houve meta apresentada, contando, o município, com 10,86; 9,37; 4,37 e 13,58 em relação a cada 1.000 habitantes, respectivamente.

Em relação a taxa de mortalidade materna, o DGTI²¹ apresenta o seguinte quadro:

Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017 - 2021)

Série Histórica Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017 - 2021) - Sapiranga

Ano 2017 2018 2019 2020 2021

Indicadores Tipo Unidade Valor Meta Municipal Valor Meta Municipal Valor Municipa

Figura 7: Taxa de mortalidade materna do município de Sapiranga

Fonte: BI Saúde – Meu município

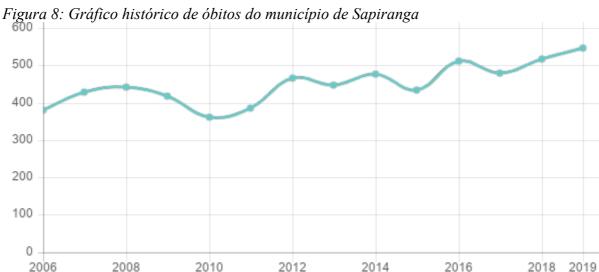
Pode-se concluir, com base no quadro exposto, que no ano de 2017 a meta municipal somava 1 para cada 100.000 habitantes, tendo o município atingido a meta, com o total de 0 óbitos maternos no ano. Já nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, não há meta municipal, tendo os valores correspondido, respectivamente, a 0 óbitos maternos em 2018, 2020 e 2021 e a 1 óbito materno no ano de 2019, tendo como unidade a taxa para cada

²¹ DEPARTAMENTO DE GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DGTI). Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017-2021): Indicador 16 — Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência, 2021. Disponível em: http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm? document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH_MeuMunicipio> Acesso em: 02 Ago. 2021.

100.000 habitantes.

3.2. Taxa de mortalidade geral e por sexo

O IBGE²² expõe, em seu canal oficial, um gráfico histórico e a detalhação dos óbitos contabilizados ao município de Sapiranga da seguinte forma:



Fonte: IBGE

No referido gráfico, é visível a variação de óbitos no Município, que, de maneira mais detalhada, considerando os últimos quatro anos, somam:

Tabela 17: Variação de óbitos por sexo

SEXO	2016	2017	2018	2019
Feminino	218	201	237	251
Masculino	294	279	281	294
TOTAL	512	480	518	545

O Instituto também apresenta o levantamento das causas de óbito no município,

²² INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisas : Morbidades, 2019. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/panorama. Acesso em: 02 Ago. 2021.

tendo como maiores causadores as doenças do aparelho circulatório, neoplasias (tumores), doenças do aparelho respiratório, além das causas externas.

Em relação à faixa etária dos óbitos, com base em dados do IBGE, apresenta-se a seguinte tabela:

Tabela 18: Faixa etária dos óbitos registrados no município de Sapiranga

FAIXA ETÁRIA	2016	2017	2018	2019
Menos de 1 ano	7	7	13	11
1 a 4 anos	2	3	5	2
5 a 9 anos	2	1	1	1
10 a 14 anos	3	1	1	0
15 a 19 anos	8	6	4	7
20 a 29 anos	14	14	16	12
30 a 39 anos	21	16	15	19
40 a 49 anos	36	34	36	31
50 a 59 anos	70	81	68	84
60 a 69 anos	118	93	102	112
70 a 79 anos	114	99	120	124
Acima de 80 anos	116	125	137	141
Idade ignorada	1	0	0	1
Total	512	480	518	545

3.3. Morbidade Hospitalar e Morbidade Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

Morbidade é uma variável característica das comunidades e refere-se ao conjunto de indivíduos, dentro da mesma população, que adquirem doenças (ou uma doença específica) num dado intervalo de tempo. A morbidade serve para mostrar o comportamento das doenças e dos agravos à saúde na população.

O Relatório Anual de Gestão – RAG emitido com referência a conclusão do ano de 2020, traz o seguinte quadro, adentrando-se à morbidade hospitalar:

Figura 9: Relatório de morbidade hospitalar do município de Sapiranga - 2020

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capitulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	216	208	239	239	316
II. Neoplasias (tumores)	305	443	392	423	376
III. Doenças sangue örgãos hemat e transt imunitár	57	36	38	36	20
IV, Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	73	63	64	83	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	218	227	271	323	25
VI. Doenças do sistema nervoso	176	111	99	121	10
VII. Doenças do olho e anexos	34	37	19	41	3
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	14	14	16	21	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	592	716	741	684	56
X. Doenças do aparelho respiratório	552	450	531	481	39
XI, Doenças do aparelho digestivo	706	846	814	892	66
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	139	92	116	103	8
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	118	77	82	106	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	333	358	423	420	33
XV. Gravidez parto e puerpério	843	875	955	1009	88
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	69	75	103	119	10
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	44	33	57	45	3:
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	46	96	83	74	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	478	602	508	620	64
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade		343	8	-	
XXI. Contatos com serviços de saúde	45	88	94	120	10
CID 10 ^a Revisão não disponível ou não preenchido	2	823	82	2	1
Total	5058	5447	5645	5960	518

Fonte: Relatório Anual de Gestão – RAG 2020

Em relação à morbidade hospitalar, podemos analisar, no gráfico acima, que a maior causa de internações são em razão de gravidez, parto e puerpério, doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho circulatório e doenças do aparelho respiratório, além de lesões, envenenamento e algumas outras consequências.

Adentrando ao tema das morbidades com notificação obrigatória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN²³, o município somou, nos últimos quatro anos:

²³ SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN). Doenças e Agravos de Notificação - 2007 e diante (SINAN), 2021. Disponível em:

https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/panoramahttp://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=29878153. Acesso em: 02 Ago. 2021.

Tabela 19: Morbidades com notificação obrigatória

MORBIDADE	2017	2018	2019	2020
Coqueluche	1	2	0	0
Dengue	4	3	10	3
Febre Chikungunya	2	1	2	2
Hepatite B	7	10	10	11
Hepatite C	21	19	18	9
Influenza	20	21	51	97
Intoxicação exógena	0	0	0	2
Leptospirose	5	1	6	0
Sífilis geral	109	81	42	45
Violência interpessoal/ autoprovocada	209	104	104	Dados não disponíveis
Zika Vírus	1	2	0	0

Dentro do quantitativo apresentado em relação aos pacientes acometidos com sífilis²⁴, destacamos ainda os subgrupos sífilis em gestantes e sífilis congênita, sendo esta última a contaminação intra uterina, ou seja, o bebê é contaminado ainda no útero da mãe:

Tabela 20: Quadro de confirmação de sífilis na gestação e sífilis congênita

MORBIDADE	2017	2018	2019	2020
Sífilis na gestação	17	20	47	26
Sífilis congênita	6	8	23	9

²⁴ SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN).Indicadores e Dados Básicos da Sífilis nos Municípios Brasileiros, 2021. Disponível em: http://indicadoressifilis.aids.gov.br Acesso em: 02 Ago. 2021.

Ainda, o SINAN aduz o histórico de informação de casos de outras doenças contagiosas, como AIDS²⁵, Hanseníase²⁶ e Tuberculose²⁷.

Tabela 21: Quadro de confirmação de AIDS, Hanseníase e Tuberculose

MORBIDADE	2017	2018	2019	2020
AIDS	22	21	15	4
Hanseníase	1	0	1	0
Tuberculose	24	25	28	28

Por fim, refere-se que no ano de 2020 o município, assim como todo o mundo, deparou-se com a pandemia gerada pelo Novo Coronavírus (Covid-19), perdurando até os dias atuais.

Tabela 22: Quadro de casos confirmados de Covid-19

MORBIDADE	2018	2019	2020	2021
Covid-19	0	0	5.653	7.431

Até 31 de julho de 2021, o total de casos confirmados da doença neste município é de 13.084 pessoas, sendo, portanto, 7.431 apenas em 2021.

3.4. Imunizações e Doenças Imunopreveníveis

Doenças Imunopreveníveis são aquelas que podem ser evitadas de forma eficaz com uso de vacina. Para seu enfrentamento, o Ministério da Saúde já possui calendário de

²⁵ SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN).Indicadores e Dados Básicos do HIV/AIDS nos Municípios Brasileiros, 2021. Disponível em: http://indicadores.aids.gov.br/ Acesso em: 02 Ago. 2021.

²⁶ SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN). Acompanhamento dos dados de hanseníase – Rio Grande do Sul, 2021. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe? sinannet/cnv/hanswrs.def> Acesso em: 02 Ago. 2021.

²⁷ SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN). Tuberculose – Casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Rio Grande do Sul, 2021. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/tubercrs.def Acesso em: 02 Ago. 2021.

vacina e disponibiliza as doses respectivas à população.

São elas: Catapora (varicela), Caxumba, Coqueluche (pertussis), Dengue, Difteria, Doença meningocócica (DM), Doença pneumocócica (DP), Febre amarela, Febre tifóide, Gripe (influenza, Haemophilus influenzae tipo b (Hib), Hepatite A, Hepatite B, Herpes zóster, HPV, Poliomielite, Raiva, Rotavírus, Rubéola, Sarampo, Tétano e Tuberculose (TB).

Conforme disponibilizado pelo Ministério da Saúde²⁸, o calendário nacional de vacinação para as doenças listadas, seguido pelo município, é o seguinte:

Tabela 23: Calendário Nacional de Vacinação

VACINA	PROTEÇÃO	QUANTIDADE DE DOSES	IDADE	OBSERVAÇÃO
BCG	Formas graves de tuberculose, meníngea e miliar	Dose única	Ao nascer	-
Hepatite B	Hepatite B	Dose ao nascer	Dose única	-
Poliomielite 1,2,3 VIP - inativada	Poliomielite	3 doses	2, 4 e 6 meses	Reforço com a vacina VOP
Poliomielite 1 e 3 VOP - atenuada	Poliomielite	Reforço – 2 doses	15 meses e 4 anos	Dose de reforço
Rotavírus humano G1P1 - VRH	Diarreia do rotavírus	2 doses	2 e 4 meses	-
DTP + Hib = HB (Penta)	Difteria, tétano, coqueluche, haemophilus influenzae b e hepatite b	3 doses	2,4 e 6 meses	Reforço com a DTP
Pneumocócica 10 valente	Pneumonias, meningites, otites, sinusites pelos sorotipos que compõem a vacina	2 doses + reforço	2, 4 meses	Reforço aos 12 meses
Meningocócica C	Meningite meningocócica tipo c	2 doses + reforço	3,5 meses	Reforço aos 12 meses
Febre Amarela	Febre amarela	1 dose + reforço	9 meses	Reforço aos 4 anos
Sarampo, Caxumba, Rubéola - SRC	Sarampo, caxumba e rubéola	2 doses	12 meses	1 dose com SCR e 2 doses com SCRV
Sarampo Caxumba, Rubéola, Varicela - SCRV	Sarampo, caxumba, rubéola e varicela	1 dose	15 meses	Corresponde a segunda dose da SCR e primeira de varicela

²⁸ MINISTÉRIO DA SAÚDE. Calendário Nacional de Vacinação.2020. Disponível em:

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-de-vacinacao Acesso em: 02 Ago. 2021.

Hepatite A	Hepatite A	1 dose	15 meses	-
Difteria, Tétano, Pertussis - DTP	Difteria, tétano e coqueluche	Considerar doses anteriores (3 doses)	15 meses e 4 anos	Reforço 9 meses após 1 dose e 3 anos após 1 reforço
Difteria, Tétano	Difteria e tétano	3 doses. Considerar doses anteriores com penta e DTP	A partir dos 7 anos	Reforço a cada 10 anos. Em caso de ferimentos graves a cada 5 anos.
Papilomavírus humano - HPV	Papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18	2 doses	De 9 a 14 anos para meninas e de 11 a 14 anos para meninos.	Reforço 6 meses após 1 dose.
Pneumocócica 23 valente	Meningites bacterianas, pneumonias, sinusites, etc.	1 dose	A partir dos 5 anos, para povos indígenas	-
Varicela	Varicela	1 dose	4 anos	Corresponde à segunda dose de varicela
Influenza	Influenza	1 dose anual	Acima de 6 meses	-
Meningocócica ACWY	Meningite meningocócica tipo ACWY	1 dose	11 e 12 anos	-

As imunizantes apresentadas são disponibilizadas via SUS a todos os pacientes do município. No caso de crianças, para receber a dose necessária é preciso levar a carteirinha de vacinação para controle tanto da dose que será aplicada, quanto do intervalo entre doses recomendado. No caso de adultos, é necessário completar o esquema vacinal, sendo imprescindível a comprovação da imunização já realizada. Sem comprovação, o esquema vacinal é considerado inexistente, sendo iniciado a contar do ato.

3.5. Série Histórica do Pacto pela Vida

Pacto pela Vida é o compromisso entre os gestores do SUS com aqueles que usam seus serviços, considerando as prioridades que apresentam impacto na população. A Pactuação Interfederativa para 2021 trata-se, segundo o Relatório Anual de Gestão 2020, da seguinte:

Figura 10: Indicadores do Pacto pela Vida 2017-2021

Indicadores Pactuados

N*	The	Indicador	Meta	Unidade de Medida
1	U	Montalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	156	Número
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100,00	Percentual
3	U	Proporção de registro de óblico com causa básica definida	95,00	Percentual
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Protavalente 3º dose. Poeumocócica 10-valente 2º dose, Poliomielie 3º dose e Tríplice viral 1º dose - com cobertura vacinal preconizada	75,00	Percentual
5	U	Proporção de casos de doesças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80,00	Percentual
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hansenlase diagnosticados nos anos das coortes	85,00	Percentual
7	E	Número de Casos Autóctopes de Malária	Não se Aplica	Número
8	u	Número de casos novos de sifilis congênita em menores de um ano de idade	10	Número
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	2	Número
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbides	95,00	Percentua
11	U	Razilo de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etiria	0,44	Razilo
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 axos na população residente de determinado local e população da mesma faixa estíria.	0,35	Razzlio
13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	38,00	Percentual
14	u	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	14,00	Percentual
15	U	Texa de mortalidade infantil	10	Número
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	Número
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Aienção Básica	50,00	Percentual
18	U	Cobertara de acompunhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Boha Fumília (PBF)	70,00	Percentual
19	U	Cobertara populacional estimada de saúde bucal na atenção hásica	70,00	Percentua
21	E	Ações de matriciamiento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	80,00	Percentual
22	u	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	1	Número
23	U	Proporção de preenchimento do cumpo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	95,00	Percentual

Fonte: Relatório Anual de Gestão - RAG 2020

Assim, apresenta-se a série histórica detalhada de cada um dos itens pactuados, considerando a meta municipal, conforme o Departamento de Gestão e Tecnologia da Informação do Estado do Rio Grande do Sul - DGTI²⁹:

²⁹ DEPARTAMENTO DE GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DGTI). Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017-2021): Série Histórica Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017-2021), 2021. Disponível em: http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm? document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH_MeuMunicipio> Acesso em: 02 Ago. 2021.

Tabela 24: Série histórica dos índices pactuados no Pacto pela Vida

		_		_					
INDICADOR	TIPO	TIPO 2017 valor/meta v		2018 valor/meta		2019 valor/meta		2020 valor/meta	
					neta		ieta		meta
1 – Taxa de Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U Taxa / 100000 hab	133	160	126	-	148	-	114	-
2 – Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	E %	100%	100%	77,78%	-	91,3%	-	100%	-
3 – Proporção de registros de óbitos com causa básica definida	U %	94,38%	95%	93,99%	-	97,79%	-	92,20%	-
4 – Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral – com cobertura vacinal preconizada	U %	0%	75%	0%	-	0%	-	100%	-
5 – Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	U %	100%	70%	100%	-	80%	-	100%	
6 – Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticada nos anos das coortes	U %	-	80	0	-	0	-	0	-
7 – Número de casos autóctones de malária – NÃO PACTUADO	Abs	-	-	•	-	-	-	-	-
8 – Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	U Abs	6	6	8	-	23	-	29	-
9 – Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade	U Abs	1	2	0	-	0	-	0	-
10 – Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U %	25,78%	85%	127,14 %	1	28,91%	-	42,85%	-
11 – Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	U Razão	0,43	0,43	0,5	1	0,57	-	0,42	-
12 – Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	U Razão	0,45	0,46	0,45	-	0,49	-	0,44	-
13 – Proporção de parto normal no SUS e a na saúde suplementar	U %	38,56%	38,97 %	33,08%	-	35,95%	-	34,03%	-
14 – Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U %	13,11%	14%	12,20%	-	11,24%	-	11,29%	-
15 – Taxa de mortalidade infantil	U Taxa / 10000 hab	5,84	10	10,86	-	9,37	-	4,37	-

16 – Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U Taxa / 10000 hab	0	1	0	-	1	-	0	-
17 – Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U %	48,22%	32%	41,73%	-	44,52%	-	60,27%	-
18 – Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	U %	83,57%	80%	77,72%	-	89,13%	-	49,13%	-
19 – Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	U %	37,90%	50%	41,46%	-	45,26%	-	43,13%	-
20 – Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios do ano	U %	100%	50%	100%	-	100%	-	0%	-
21 – Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipe de Atenção Básica	E %	0%	12%	0%	-	50%	-	100%	-
22 – Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U Abs	0	1	0	-	0	-	0	-
23 – Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	U %	96,97%	95	100%	-	100%	-	100%	-

Legenda:

Vermelho: meta não atingida

Verde: meta atingida

Azul: índice sem meta municipal definida

Assim, verificamos que, em relação à 2017, os indicadores nº 2, 5, 9, 11, 14, 15, 16, 18, 20 e 23 restaram atingidos. Quanto aos demais indicadores, a Secretaria Municipal de Saúde está buscando estratégias para que as metas sejam atingidas, que serão abordadas detalhadamente nos próximos capítulos.

Quanto aos anos de 2018, 2019 e 2020, os índices atingidos estão mencionados, contudo não existem metas estabelecidas para estes períodos.

4. ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

Neste ponto, serão apresentadas informações sobre toda a estrutura das redes de assistência existentes no município, bem como a produção dos serviços de saúde, compreendendo, para tanto, a Atenção Básica, a Assistência Ambulatorial Especializada, a Vigilância em Saúde, a Assistência Hospitalar conveniada, a Assistência de Urgência e Emergência e a Assistência Farmacêutica.

4.1. Atenção Básica

A Atenção Básica, no município de Sapiranga, compreende sete Unidades Básicas de Saúde – UBS, quatro Estratégias da Família – ESF com sete equipes, e um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I. Segue mapa do município demarcando a localização das unidades de saúde e do Hospital Sapiranga:

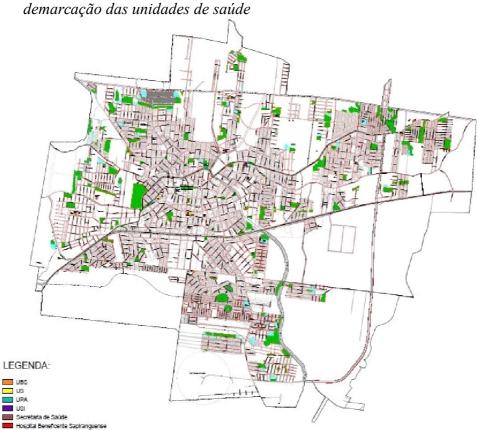


Figura 11: Mapa do município de Sapiranga com demarcação das unidades de saúde

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento

A Atenção Básica é componente estratégico do SUS, em especial, por ser desenvolvida com alto grau de descentralização e capilaridade, próximo à vida das pessoas, conforme Portaria nº 2.488/2011. Cabe às equipes de Atenção Básica e às Equipes de Saúde da Família o exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelas quais assume a responsabilidade sanitária.

Segundo dados do e-Gestor³⁰, o município de Sapiranga, apresenta cobertura de Atenção Básica de 60,27%, considerando Estratégia Saúde da Família com cobertura de 29,55%. Como estratégia para melhoria do acesso dos cidadãos à Atenção Primária à Saúde na Estratégia da Saúde da Família onde havia dificuldade de contratação de médicos, foi inserido 1 (um) médicos intercambistas vinculados ao Programa Mais Médicos para o Brasil, do Ministério da Saúde, além de mais 2 (dois) médicos brasileiros com formação no exterior. Atualmente o município conta com 6 (seis) médicos do Programa Mais Médicos e duas vagas em aberto.

As Unidades Básicas de Saúde e as Estratégias de Saúde da Família são distribuídas por bairros do município, sugerindo-se que atendam a comunidade local. O Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I está sediado no centro da cidade. Em relação à localização, estão situadas:

Tabela 25: Localização e horário de atendimento das Unidades de Saúde

LOCAL	ENDEREÇO	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
CAPS I	Rua Presidente Kennedy, 259 – Bairro Centro	07:00 – 18:00
ESF João Goulart	Avenida 20 de Setembro, 8309 – Bairro Vôo Livre	07:00 – 18:00
ESF Morada São Luiz	Rua Ernesto Antônio de Paula, 284 – Bairro São Luiz	07:00 - 18:00
ESF Oeste	Rua Alagoas, 50 – Bairro Oeste	07:00 - 18:00
ESF Vila São Paulo	Rua Frederico, 137 – Bairro São Jacó	07:00 - 18:00
UBS Amaral Ribeiro	Rua Rolante, 188 – Bairro Amaral Ribeiro	07:00 – 18:00
UBS Centenário	Rua Kraemer-Eck, 615 – Bairro Centenário	07:00 – 18:00
UBS Centro	Avenida João Corrêa, 1658 – Centro	07:00 – 18:00

³⁰ E-GESTOR: INFORMAÇÃO E GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA. Cobertura da Atenção Básica, 2020. Disponível em:

https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml;jsessionid=bZr2GQQa4t1j5cDTN5hIzfj6 Acesso em: 4 Ago. 2021.

UBS Ferrabraz	Rua Raul Seixas, 89 – Bairro Vôo Livre	12:00 – 18:00
UBS São Jacó	Rua da Solidariedade, 175 - Bairro São Jacó	07:00 – 18:00
UBS São Luiz	Gramado, 60 – Bairro São Luiz	07:00 – 18:00
UBS Vila Irma	Rua Luiz Braile, 334 – Vila Irma	07:00 – 13:00

Conforme demonstrado, o horário de atendimento do Centro de Atenção Psicossocial, das Estratégias de Saúde da Família e das Unidades Básicas de Saúde é das 07 horas às 18 horas, sem fechar ao meio dia, com exceção da UBS Vila Irma, que atende das 07 horas às 13 horas e da UBS Ferrabraz, que atende das 12 horas às 18 horas. Os atendimentos são de segunda-feira a sexta-feira.

Ainda, quanto a equipe de saúde que atua em cada unidade, é formada por:

Tabela 26: Quadro funcional das Unidades de Saúde

LOCAL	EQUIPE		
CAPS I	1 motorista		
	1 psiquiatra		
	1 serviços gerais		
	2 estágios		
	3 agentes administrativos		
	5 psicólogos		
	1 auxiliar de enfermagem		
	1 enfermeira		
	2 técnicos de enfermagem		
	1 assistente social		
	1 terapeuta ocupacional		
ESF João Goulart	2 equipe de Estratégia da Saúde da Família, composta por 1 médico da família		
	e 1 enfermeiro cada.		
	Suporte de 2 médicos clínicos gerais e 1 ginecologista		
	4 técnicos de enfermagem		
	1 dentista		
	1 auxiliar de consultório dentário		
	12 Agentes Comunitários de Saúde 1 recepcionista		
	*		
	2 serviços gerais		
ECE Manada Con Lada	2 estagiários		
ESF Morada São Luiz	3 equipes de Estratégia de Saúde da Família, compostas por 1 médico da família e 1 enfermeiro cada.		
	Suporte de 2 médicos clínicos gerais 6 técnicos de enfermagem		
	2 dentistas		
	1 auxiliar de consultório dentário		
	14 Agentes Comunitários de Saúde		
	2 recepcionistas		
	2 serviços gerais		
	1 Estagiários		

ESF Oeste	1 equipe de Estratégia da Saúde da Família, composta por 1 médico da família
LSI Geste	e 1 enfermeiro
	Suporte de 1 médico clínico geral
	3 técnicos de enfermagem
	1 dentista
	1 auxiliar de consultório dentário
	1 recepcionista
	1 serviços gerais
	1 estagiário
ESF Vila São Paulo	1 equipe de Estratégia da Saúde da Família, composta por 1 médico da família
	e 1 enfermeiro
	Suporte de 2 médicos clínicos gerais
	2 técnicos de enfermagem
	1 dentista
	7 Agentes Comunitários de Saúde
	1 recepcionista
	1 serviços gerais
	1 estagiário
UBS Amaral Ribeiro	4 médicos clínicos gerais
	2 ginecologistas
	2 pediatras
	1 psiquiatra
	1 nutricionista
	1 psicólogo
	Suporte de 6 dentistas
	1 enfermeiro
	5 técnicos de enfermagem
	1 recepcionista
	2 serviços gerais
	2 estagiários
UBS Centenário	3 médicos clínicos gerais
	2 ginecologistas
	2 pediatras
	1 nutricionista
	1 psicólogo
	Suporte de 4 dentistas
	1 enfermeiro
	4 técnicos de enfermagem
	1 serviços gerais
	2 estagiários
UBS Centro	4 médicos clínicos gerais
	4 ginecologistas
	2 pediatras
	1 mastologista
	1 psiquiatra
	1 nutricionistas
	1 psicólogo
	Suporte de 4 dentistas
	1 enfermeiro
	5 técnicos de enfermagem
	2 recepcionistas
	3 serviços gerais
	2 estagiários
UBS Ferrabraz	
ODS FEHRUIAZ	3 médicos clínicos gerais
	1 ginecologista 1 enfermeiro
	1 técnico de enfermagem
	1 dentista
	1 serviços gerais

UBS São Jacó – Unidade	1 enfermeiros
Escola ³¹	1 serviços gerais
	1 dentista
UBS São Luiz	4 médicos clínicos gerais
	3 ginecologistas
	1 geriatra
	2 pediatras
	1 psiquiatra
	1 nutricionista
	1 psicólogo
	2 dentistas
	1 enfermeiro
	5 técnicos de enfermagem
	3 recepcionistas
	1 serviços gerais
	1 estagiário
UBS Vila Irma	3 médicos clínicos gerais
	1 ginecologista
	2 dentistas
	1 enfermeiro
	1 técnico de enfermagem
	1 serviços gerais.

Em resumo, as UBSs e ESFs atendem à comunidade dispondo de médico, equipe de enfermagem, recepção e serviços gerais, além de possuir sala de vacina, em sistema portas abertas, com a realização de diversas imunizações (imunização conforme preconiza o Calendário Vacinal do Ministério da Saúde), para adultos e crianças. As ESFs dispõem de equipe de Estratégia da Saúde da Família. O atendimento nas Unidades de Saúde de Sapiranga é específico para pacientes residentes no município, mediante verificação do vínculo residencial no Cartão do SUS individual.

As ESFs contam com médico da família, mais médicos volantes de suporte, conforme citado no quadro acima, que auxiliam no atendimento à demanda, evitando que reste reprimida. Do mesmo modo, as UBSs Amaral Ribeiro, Centenário e Centro contam com dentista de suporte, que atende a comunidade local suplementando o atendimento ofertado.

As UBSs e ESFs prestam atendimento aos casos sem caráter de urgência/emergência. A realização de atendimentos é mediante agendamento ou demanda espontânea.

Quanto aos agendamentos, o médico clínico geral, pediatra ou dentista, conforme o caso, deve receber o paciente, ouvindo suas queixas e indicando exames complementares,

³¹ UBS São Jacó selecionada para atendimentos como Unidade Escola, através de parceria com a Universidade Feevale, possibilitando que alunos do curso de medicina realizem prática guiada, através das disciplinas de estágio obrigatório, sob supervisão dos professores médicos que compõem o corpo docente da universidade.

consulta com especialista e tratamento adequado, conforme for o caso de cada paciente, com análise de seu histórico pessoal e reconhecendo as particularidades de cada pessoa. O agendamento para consulta é realizado via telefone ou pessoalmente, com apresentação de Cartão do SUS, documento de identificação e comprovante de residência.

Em relação aos atendimentos por demanda espontânea, ocorrem mediante avaliação da enfermagem, em caso de dor ou novo sintoma, conforme a disponibilidade de horários do médico ou dentista. Para tanto, o paciente deve se dirigir à unidade de saúde e solicitar avaliação com a enfermagem, que adotará a conduta adequada conforme o caso.

Além dos atendimentos com médico, conforme exposto, as unidades de saúde realizam coleta de pré-câncer, todos os testes rápidos, incluindo HIV, Sífilis, teste de gravidez e Covid-19, coleta de RT-PCR de gestantes, aplicação de vacinas, curativos e medicações básicas. Além disso, com exceção da UBS Vila Irma, as unidades realizam exame de eletrocardiograma, em conjunto com a Unidade de Saúde Especializada – USE.

Figura 12: Teste rápido realizados nas unidades de saúde: DSTs e



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Cabe ressaltar que o município possui quatro ESFs que contam com 7 equipes de Estratégia Saúde da Família, sendo que três ESFs possuem, também, agentes comunitários de saúde, responsáveis pelos seguintes trabalhos:

- Cadastramento de famílias e atualização de cadastros já existentes;
- Promoção da educação em saúde através das visitas domiciliares;

- Executar atividades de educação para saúde individual e coletiva;
- Assistência a crianças recém-nascidas com orientação às mães em relação aos cuidados com o bebê, aleitamento materno, puericultura, teste do pezinho, vacinação e teste da orelhinha e da linguinha.
- Assistência à criança, especialmente de 0 a 2 anos, revisão do cartão de vacinas e controle do crescimento através da pesagem e registro mensal do peso no mesmo cartão;
- Encaminhamento de crianças, idosos e gestantes desnutridos ou em risco nutricional para o Programa de Controle às Carências Nutricionais;
- Assistência às gestantes incentivando-as a participar do pré-natal, parto normal, aleitamento materno e vacinação, sendo realizada a busca ativa das faltosas nas Estratégias de Saúde da Família, inclusive com campanha de fornecimento de kit maternidade àquelas que realizaram pelo menos 7 consultas médicas e 1 avaliação odontológica no prénatal;
- Assistência a pacientes portadores de doenças crônico degenerativa, infectocontagiosa e doença mental e encaminhamento aos vários serviços quando necessário;
- Orientação às famílias sobre a questão do saneamento básico (acondicionamento e separação do lixo, destino adequado do lixo e dejetos, higiene e limpeza de pátios e ruas);
- Trabalho de parceria com Secretaria de Obras na realização de mutirões de recolhimento do lixo;
- Promoção de palestras na comunidade, escolas e creches sobre diversos temas relacionados a promoção da saúde; higiene em geral, DST/AIDS, tabagismo e alcoolismo, sexualidade, gravidez, aborto, verminose, pediculose e outros.
- Agendamento de consultas por telefone em postos de saúde do município para pacientes com Cartão do SUS vinculado à Sapiranga;
- Encaminhamento de dependentes do álcool e drogas em geral, e seus familiares ao núcleo de AA, ALANON e CAPS.
 - Encontros mensais com grupos de diabéticos, hipertensos e gestantes.

- Parceria com o Conselho Tutelar e Departamento de Assistência Social
 (CRAS e CREAS) em casos de competência desses setores.
 - Orientação à população sobre a importância da realização de exames.
- Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico, e sociocultural da comunidade e sua atuação.
- Registrar para controle das ações em saúde, nascimento, óbitos, doenças, e outros agravos à saúde.
- Realizar visitas domiciliares periódicas para monitoramento de situação de risco à família.
- Participar ou promover ações que fortalecem o elo entre o setor saúde e outras políticas públicas que promovam a qualidade de vida.
- Ser o elo entre as famílias e o ESF para ampliar o vínculo com as equipes de saúde.

A Atenção básica ainda disponibiliza curativos especias para tratamento de lesões cutâneas de maior gravidade, utilizados conforme avaliação e indicação do enfermeiro. Os curativos especiais são Bota de Ulna, Aquacel, hidrogel com alginato e Mepitel.

O Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I tem como responsabilidade primordial abraçar a demanda de cunho psicossocial do município. O atendimento é feito em harmonia com as Unidades de Saúde do município e o ingresso do paciente é feito mediante solicitação médica, após consulta com clínico geral, ou por encaminhamento judicial. As atividades pertinentes envolvem desde o acolhimento, análise social e análise pessoal, até consulta com psiquiatra, psicólogo, atividades em grupo e acompanhamento especializado.

Atualmente esta unidade recebe para tratamento pacientes com depressão, Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), Esquizofrenia, Transtorno de Ansiedade e usuários de drogas e álcool, entre outras questões psicológicas e psiquiátricas. Contudo, o município está em fase de implantação do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD, com a finalidade de concentrar o atendimento aos pacientes afetados pelo uso de álcool e drogas.

A Atenção em Saúde Mental está organizada a partir do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), contemplando o atendimento aos usuários nos diversos momentos de seu sofrimento psíquico de forma a buscar a territorialidade, equidade e integralidade do

cuidado. O CAPS, é responsável pela organização da demanda e toda a rede de cuidados em saúde mental com enfoque comunitário, territorial, com atividades de inserção social e reabilitadoras em regime intensivo e semi-intensivo. Além dos atendimentos disponibilizados no CAPS o município disponibiliza atendimento psicológico em 4 (quatro) Unidades de Saúde e psiquiátrico em 3 (três) Unidades de Saúde, como já referido.

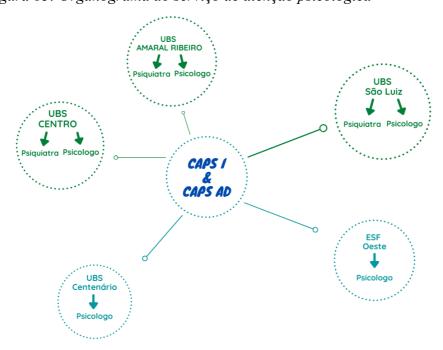


Figura 13: Organograma do serviço de atenção psicológica

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

O CAPS atende toda a demanda do município, como crianças, adolescentes, adultos e idosos. São desenvolvidas atividades individuais (consultas), bem como cuidados coletivos (grupos). As atividades em grupo abrangem crianças, gestantes, egressos, depressivos, ansiosos e dependentes químicos.

O acolhimento é diário, modelo portas abertas realizado por profissional Psicólogo/Assistente Social ou Terapeuta Ocupacional, o qual fará uma avaliação do paciente e o encaminhará para tratamento dependendo de cada caso. Individualmente, são atendidas as patologias psíquicas de acordo com o nível de gravidade, e em conformidade com o Plano Terapêutico Singular(PTS), que é pensado singularmente para cada paciente.

Os atendimentos disponíveis no CAPS são: atendimento psiquiátrico, psicológico, serviço social, terapeuta ocupacional, técnico de enfermagem. Possui ainda atividades coletivas tais como: Grupo de Psicoterapia, Arteterapia, Oficina de Geração de Renda, Terapia

Ocupacional, Grupo de Familiares, Grupos de Convivência, em alguns grupos ocorre também a participação da nutricionista com oficinas de culinária e orientação nutricional. São realizadas visitas domiciliares para acompanhamento social e medicamentoso pelos profissionais das áreas de Serviço Social e Enfermagem.

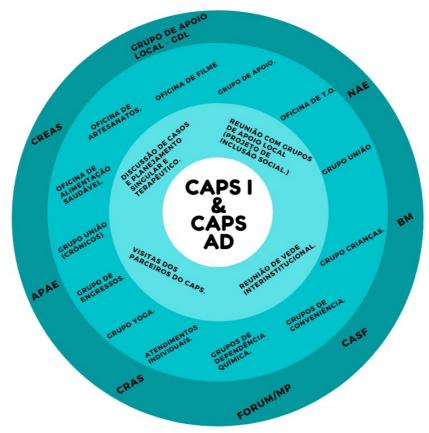


Figura 14: Atendimentos e vínculos do CAPS I e CAPS AD

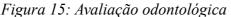
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Os profissionais do serviço atuam como parceiros da rede, dando apoio matricial às equipes de Estratégia de Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde e Unidade de Pronto Atendimento.

As internações psiquiátricas são encaminhadas pelo serviço de saúde mental do município, mesmo as que ocorrem por via judicial. Compete ao psiquiatra decidir se o paciente deve ou não ser internado compulsoriamente. Hoje contamos com 07 leitos psiquiátricos no hospital de Sapiranga, que inclusive é referência para outros municípios, e em casos mais graves, a nossa referência é Porto Alegre, via Central de Regulação.

Em relação à **Saúde Bucal**, apresentamos anteriormente o quadro de equipes, onde é possível perceber que todas as UBSs e ESFs possuem atendimento odontológico fornecido à população sapiranguense via SUS, com a realização de avaliação, orientação e

procedimentos.





Fonte Secretaria Municipal de Saúde

No serviço de saúde bucal, há especial atenção à estomatologia, que objetiva a prevenção, o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento das doenças do complexo maxilomandibular, assim como das manifestações bucais de doenças sistêmicas e das repercussões bucais do tratamento antineoplásico. Dessa forma, quando em avaliação, o profissional odontólogo, ao verificar lesão e/ou alterações na estrutura bucal deve efetuar registro fotográfico e encaminhar à recepção para agendamento na UBS Centenário, onde é feita a avaliação específica. Os atendimentos com esta finalidade, na UBS Centenário, ocorrem na última quinta-feira de cada mês. Ocorrendo a confirmação de lesão/alteração bucal, o profissional encaminha à Teleconsultoria, para que a Regulação Municipal encaminhe à referência.

Além disso, existe convênio firmado, que trataremos posteriormente, para a realização de exames de Prestação de serviço de RX Periapical e Interproximal, Endodontias de canais dentários e RX panorâmico.

Reconhecendo que o serviço de saúde é feito para o paciente, sua prestação se dá respeitando o indivíduo como núcleo central desta prestação. Assim, todo o fluxo de atendimento das Unidades de Saúde do município é pensado e proposto com o objetivo de atender a demanda existente de forma eficiente, dinâmica e o mais breve possível. São disponibilizados locais adequados e profissionais de saúde capacitados, que tem como missão proporcionar atenção e cuidado ao paciente, atentando-se a suas queixas e reconhecendo sua individualidade como paciente, pessoa e ser humano, dirigindo a ele as medidas clínicas que

julgue melhor atender ao seu caso e efetivando seus direitos fundamentais à saúde, à vida e ao respeito à dignidade humana.

4.2. Assistência Ambulatorial Especializada

A Assistência Ambulatorial Especializada, no município de Sapiranga, é composta por uma Unidade de Saúde Especializada – USE com Assistência de Fisioterapia, um Centro de Referência de Síndromes Gripais, um Laboratório Municipal, uma Farmácia Municipal, uma Unidade de Dispensação de Medicamentos – UDM, e diversos Programas de Saúde que serão abaixo descritos.

Em relação a localização e horário de funcionamento:

Tabela 27: Localização e horário de atendimento da Assistência Ambulatorial Especializada

LOCAL	ENDEREÇO	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
USE	Avenida 20 de Setembro, 4934 – Bairro Sete de Setembro	07:00 – 18:00
Centro de Referência de Síndromes Gripais	Avenida Mauá, 5864-Oeste, junto ao Parque Municipal do Imigrante.	07:00 – 19:00
Laboratório Municipal	Rua Getúlio Vargas, 505, Fundos – Centro	07:00 – 18:30
Central de Regulação Municipal	Rua Getúlio Vargas, 505 – Centro	07:00 – 18:00
Setor de Assistência Social	Rua Getúlio Vargas, 505 – Centro	08:00 – 13:00

A Unidade de Saúde Especializada – USE realiza atendimento com médico especialista mediante encaminhamento do clínico geral. As consultas podem ser agendadas ou por demanda espontânea, nos mesmos formatos já citados anteriormente. O atendimento na unidade é de segunda-feira a sexta-feira.

A USE disponibiliza as seguintes especialidades: Cardiologista, Dermatologista, Fonoaudiólogo, Urologista, Otorrinolaringologista, Gastroenterologista, Cirurgião Geral, Traumatologista/Ortopedista, Neurologista e Nutricionista. Além dos atendimentos médicos, no local são realizados exames como Imitanciometria, Audiometria, Teste da Orelhinha, Teste da Linguinha, Biópsia de Próstata guiada por Ecografía, Laringoscopia, Eletrocardiograma e

Ecografias, assim como colocação e retirada de tala gessada e gesso. Possui também carro adaptado para transporte de pacientes com necessidades especiais permanentes ou temporárias que prejudicam a locomoção.

Em conjunto com a USE está o setor de **Fisioterapia**, que dispõe de Fisioterapeutas e Educador Físico. O serviço prestado é de acolhimento e tratamento de pacientes com encaminhamento médico para realizar sessões em caso, por exemplo, de traumas e acidentes, cirurgias, Acidente Vascular Cerebral - AVC e perda de movimento.

Atualmente a USE está passando por uma reforma que, dentre outras coisas, pretende contribuir com o serviço de fisioterapia, individualizando sua recepção e sala de espera e facilitando o acesso dos pacientes.

O Centro de Referência de Síndromes Gripais foi implantado no município em março de 2020 com o intuito de centralizar o atendimento de pacientes com sintomas gripais, característicos de Coronavírus.

O Coronavírus, ou Covid-19 trata-se de doença grave e altamente contagiosa que pode levar à morte. Causador de uma pandemia mundial que perdura até os dias atuais, os sintomas característicos são similares ao da gripe, além de sintomas gastrointestinais como diarreia. No momento, a via de cuidado do paciente com suspeita é o tratamento precoce com monitoramento. As vacinas produzidas com a finalidade de conter o contágio já estão sendo aplicadas.

Assim, todo paciente residente no município que estiver com sintomas passíveis de Covid-19 é orientado a buscar atendimento no Centro de Referência de Síndromes Gripais, que atende por livre demanda diariamente das 07 horas às 19 horas. Após este horário, os pacientes são atendidos na Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h.

Os serviços oferecidos no Centro de Referência de Síndromes Gripais são de triagem com verificação de sinais vitais e pré-cadastro das queixas, atendimento médico, que irá determinar a conduta a ser adotada (que indicará a conduta individualizada conforme cada caso, respeitando a especificidade de cada indivíduo) em relação à realização de exames complementares, indicação de medicação para o caso e fornecimento de termo de isolamento ao paciente e ao seu grupo familiar, visando o cuidado do paciente para sua melhora e que se evite a cadeia de contaminação comunitária. Ainda, no local é coletado exames de RT-PCR para envio ao laboratório e/ou teste rápido, conforme a indicação de cada caso, assim como fornecida a medicação prescrita para que o paciente dê início o quanto antes ao tratamento. A

farmácia do Centro de Referência de Síndromes Gripais, criada junto ao próprio Centro, dispões de medicações básicas utilizadas no tratamento do Covid-19, ficando esta de responsabilidade de um farmacêutico

O **Laboratório Municipal** está localizado na região central do município e é o local onde há coleta e análise de exames básicos de sangue, além do recebimento e análise de amostras de urina e fezes. O atendimento é de segunda-feira a sexta-feira, tendo como público a população sapiranguense com encaminhamento do médico do SUS, derivado de consulta realizada em alguma das Unidades de Saúde do município

A sala de coleta de material possui 5 cadeiras de coleta, sendo possível atender até cinco pessoas por vez e, quanto aos equipamento, há um analisador de bioquímica, duas centrífugas, uma estufa de esterilização, uma estufa de secagem, um agitador orbital e um banho-maria.

Atualmente são realizados aproximadamente 17.000 (dezessete mil) exames laboratoriais mensais, todos ambulatoriais, sendo realizadas cerca de 120 coletas diárias.

Além disso, exames de média e alta complexidade são encaminhados para os laboratórios conveniados, mediante Termo de Credenciamento. Neste momento são credenciados os Laboratórios Blauth, Bom Pastor, Pagel e Soma.

As coletas são agendadas mediante requisição médica. No ato de agendamento são fornecidas todas as informações de preparo pré coleta como, por exemplo, a necessidade de jejum e o armazenamento das amostras que devem ser coletadas em casa (urina e fezes), pelo paciente.

Quando da coleta, é informado ao paciente a data e horário de retirada do exame, assim como fornecido comprovante para a retirada.

A Central de Regulação Municipal é o setor que regula todo e qualquer encaminhamento para média e alta complexidade. O Atendimento é mediante requisição médica e conforme disponibilização da regulação estadual. O funcionamento é de segundafeira a sexta-feira e o setor conta com 4 funcionários, sendo 1 responsável pelo setor e 3 agentes administrativos.

A Central de Regulação é responsável por encaminhar o paciente com necessidade de atendimento ou tratamento especializado não ofertado no município para o local de referência municipal, e, para tanto, utiliza-se do Sistema Nacional de Regulação – SISREG e

do Gerenciamento de Consultas - GERCON.

A liberação de consultas é da seguinte forma:

Tabela 28: Atendimento da Regulação Municipal e vagas das unidades de referência

SISTEMA	ESPECIALIDADE	LOCAL	VAGAS MENSAIS
SISREG	Otorrinolaringologista	Dois Irmãos/RS	10 pacientes por mês
SISREG	Bucomaxilofacial	Igrejinha/RS	10 pacientes por mês
SISREG	Nefrologia	Campo Bom/RS	6 consultas por mês (primeira consulta e retorno)
GERCON	Nefrologia – maior complexidade	Porto Alegre/RS	Reguladas pela Central Estadual
SISREG	Cardiologia	Novo Hamburgo/RS	27 consultas por mês (primeira consulta e retorno), 12 exames de cateterismo, 12 cintilografías de miocárdio, 11 testes ergométricos e 4 holter.
SIGSS	Neurologia e Neurocirurgia e Ortopedia	Canoas/RS	18 consultas

Ressaltamos que procedimentos ortopédicos de menor complexidade são realizados, via convênio, no Hospital Sapiranga, com prévia autorização da Secretaria Municipal de Saúde, não sendo regulados. As demais especialidades são reguladas via GERCON pela Central Estadual de Regulação.

Conforme dados do dia 04 de agosto de 2021, a lista de espera é de:

Tabela 29: Lista de espera encaminhamentos à referência por especialidade

ESPECIALIDADE	QUANTIDADE DE PACIENTES EM ESPERA
Andrologia	17
Cardiologia	8
Cirurgia Bariátrica	91
Cirurgia do Aparelho Digestivo	16
Cirurgia Geral Adulto	5
Cirurgia Geral Pediátrica	74
Cirurgia Plástica	93
Cirurgia Torácica	42
Cirurgia Vascular	41
Neurocirurgia	4
Ginecologia	119

Neurologia	4
Urologia	187
Gastroenterologia	160
Proctologia	207
Reumatologia	78
Nefrologia	41
Infectologia	2
Pré Natal	6
Hematologia	35
Oftalmologia	581
Dermatologia	7
Endocrinologia	130
Estomatologia	51
Pneumologia	106
Cirurgia Buco Pediátrica	5
Otorrinolaringologia	89
Fisiatria	5
Genética Médica	54
Ortopedia	3
Medicina Interna	2
Cirurgia Craniomaxilo	2
Saúde Mental Transsexualidade	7
Pediatria Distúrbio do Desenvolvimento	3
Imunologia	9
Odonto Hospitalar	2
Reabilitação Auditiva	1
Oncologia	108
Ortopedia – Canoas	439
Ortopedia Pediátrica – Canoas	62
Neurologia – Canoas	13
Neurocirurgia – Canoas	54
Reabilitação auditiva – Canoas	151
Reabilitação Física – Canoas	11
Bucomaxilofacial – Igrejinha	399
Otorrinolaringologia – Dois irmãos	24
TOTAL	3.548

Por fim, vale mencionar que o cadastro para atendimento é realizado por data de pedido, no ato de procura do paciente ao setor portando os documentos necessários. Preliminarmente a prioridade é demarcada pela indicação médica, contudo, quando da análise dos documentos, como laudos e exames, a regulação estadual atribui a prioridade definitiva, conforme seus critérios. Após o paciente passa a integrar a fila de espera, aguardando agendamento de consulta pela unidade referência. Ainda, cabe à Central Municipal de Regulação incluir no sistema respectivo eventuais liminares e decisões judiciais para agendamento, contudo, é a regulação estadual que libera data para consulta ou procedimento, cabendo a ela a efetivação do cumprimento da determinação judicial.

O Setor de **Assistência Social da Secretaria de Saúde** realiza auxílio para pessoas carentes e inseridas em Programas Sociais com situação de vulnerabilidade social. O trabalho no auxílio de exames não fornecidos pelo Estado e também não prestados pelo Sistema Único de Saúde, com casos em que a espera pelo SUS é inviável ao agravamento do paciente.

As atividades ainda incluem o atendimento e auxílio com medicamentos não fornecidos pela farmácia básica municipal e pela farmácia especial, abrangendo casos em demora pelo Estado e por determinação judicial, onde é realizada a avaliação para o auxílio de exames e medicamentos com a avaliação técnica profissional da Assistente Social, através de visitas domiciliares, as quais são encaminhadas com parecer técnico à Secretaria de Saúde e ao setor financeiro. Segue levantamento de exames e medicações de 2019 e 2020:

Tabela 30: Lista de exames e medicamentos custeados pela Assistência Social - 2019

2019	PACIENTES AUXILIADOS	VALOR PAGO R\$
MEDICAMENTOS	296	44.212,50
EXAMES	121	21.252,05

Tabela 31: Lista de exames e medicamentos custeados pela Assistência Social - 2020

2020	PACIENTES AUXILIADOS	VALOR PAGO R\$
MEDICAMENTOS	283	38.767,31
EXAMES	195	66.961,23

Ainda, realiza avaliação socioeconômica, conforme previsto no projeto de castração de caninos do Centro de Controle de Zoonose - CCZ, analisando os critérios pré estabelecidos com as famílias inscritas, como quesitos de aptidão para participação no projeto.

As visitas são realizadas com médico veterinário para avaliação da saúde do animal bem como para esclarecimento de dúvidas e orientações referentes ao procedimento cirúrgico dos animais.

A Central de Transportes, instalada em 2021 no município, localizada na Av. 20 de Setembro, 3108, centro, com expediente das 07 horas às 18 horas, de segunda-feira a sexta-feira, é responsável pelo deslocamento e a distribuição de passagens para os pacientes que são atendidos fora do município e se consultam ou recebem tratamento médico em outras cidades da região. O transporte de pacientes atendidos em Sapiranga também é feito pela Central, nos casos em que o morador está impossibilitado de se locomover (acamados ou cadeirantes) e necessitam de atenção especial. A equipe médica do município também recebe o serviço, em situações em que precisa levar um paciente ao hospital ou quando precisa fazer uma consulta domiciliar. A Central conta, atualmente, com 15 veículos de passeio, 1 Van com 16 lugares, 4 ambulâncias simples remoção.

Figura 17: Fachada da Central de Transportes



Figura 16: Estacionamento da Central de Transportes



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

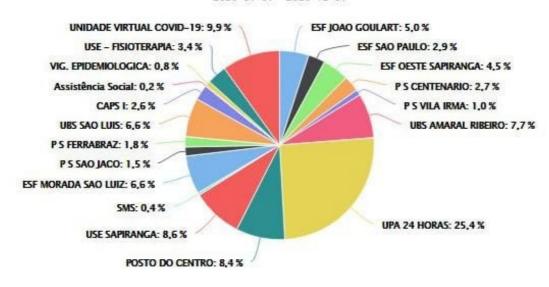
Concluindo, cabe apresentar que, com relação ao suporte técnico destinado aos profissionais de saúde, merecem destaque as ações do TelessaúdeRS, que compõem o Telessaúde Brasil. A Teleconsultoria, o telediagnóstico e tele-educação são alguns exemplos de ações desenvolvidas e que possibilitam uma maior qualificação e resolutividade da prática clínica. As teleconsultorias podem ser realizadas por médicos e enfermeiros da Atenção Primária à Saúde através da Plataforma do Telessaúde ou chamada telefônica gratuita. O estado do Rio Grande do Sul se destaca no país como sendo o que mais utiliza o serviço.

Em relação aos atendimentos prestados em 2020, trazemos, inicialmente, o quantitativo de atendimentos:

Figura 18: Quantitativos de Consultas por Unidade

Número de Consultas

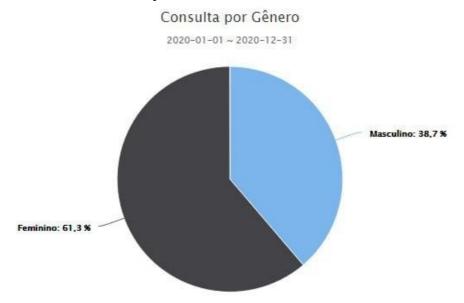
2020-01-01 ~ 2020-12-31



Fonte: SIMUS

Do mesmo modo, percebe-se que a maioria dos pacientes que buscam a rede municipal de saúde são mulheres:

Figura 19: Consultas realizadas por sexo

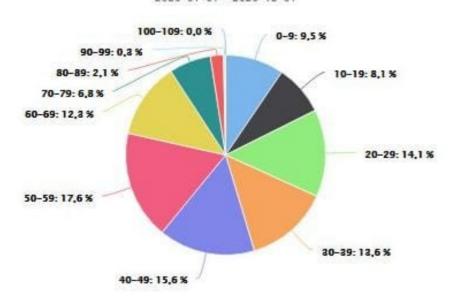


Fonte: SIMUS

Em relação a idade, temos:

Figura 20: Consultas realizadas por faixa etária Consulta por Faixa Etária

2020-01-01 ~ 2020-12-31



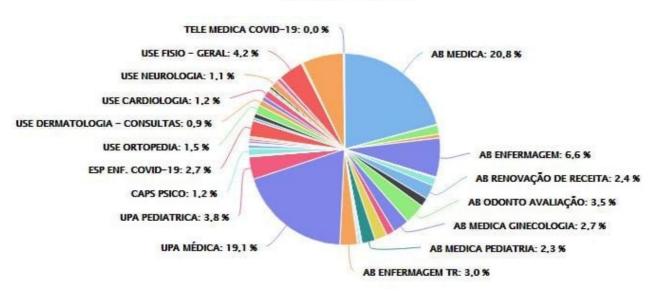
Fonte: SIMUS

Por fim, quanto ao tipo de atendimento realizado:

Figura 21: Consultas realizadas por especialidade

Consulta por Tipo

2020-01-01 ~ 2021-12-31



Fonte: SIMUS

Assim, podemos concluir que a grande maioria dos atendimento é realizado na UPA 24h, com 25,04% da demanda, que o público que mais busca atendimento médico é a

população feminina, com 62%, e que do público geral, àqueles que utilizam a rede municipal de saúde com maior frequência são as pessoas de 50 a 59 anos. Por fim, em relação ao atendimento prestado, o de maior índice, com 20,8%, trata-se do atendimento com médico clínico geral na Atenção Básica.

4.3. Sistemas de Informação e Programas de Saúde

Os sistemas de informação que o município vem alimentando regularmente são:

SISTEMA	INFORMAÇÃO						
SINASC	Nascidos vivos						
SIM	Mortalidade						
SINAN	Doenças de notificação compulsória						
SILTB	Sistema de Informação laboratorial da tuberculose						
GAL	Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial						
GUD	Gerenciamento de Usuários com deficiência (ostomias)						
MDDA	Monitoramento das doenças diarreicas agudas						

O SINASC é um instrumento fundamental para informações sobre nascidos vivos, tendo um documento padronizado para a coleta das informações sobre aqueles eventos, a Declaração de Nascidos Vivos — DNV. A DNV é utilizada nos hospitais e nas demais instituições de saúde, onde ocorram ou possam ocorrer partos, e nos Cartórios do Registro Civil para os partos ocorridos em domicílio.

A **Vigilância Epidemiológica** gerencia a nível municipal o fornecimento da DNV aos serviços bem como a digitação das informações e envio para o nível estadual e federal.

Dados do SINASC 2019 ³² :	Total				
Número de nascidos vivos	1.174				
Número de nascidos vivos com <2500g	198				
Número de nascidos vivos com <1500g	61				
Número de nascidos vivos com 7 ou + consultas de pré-natal	259				

O sistema ainda não apresenta os dados de 2020, contudo, conforme levantamento da Vigilância epidemiológica, Sapiranga conta com 1.055 nascidos vivos no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

O Sistema de Informação de Mortalidade – SIM apresenta os dados de mortalidade do município e, para tanto, tem como base a Declaração de Óbito (DO), a qual, de acordo com a Resolução nº 01.601/00 do Conselho Federal de Medicina (CFM), deve ter todos os seus campos devidamente preenchidos pelo médico.

Semanalmente um profissional da Vigilância Epidemiológica recolhe as DO no Cartório de Registros Civil, elabora relatórios, codifica as causas de óbito e digita no sistema de informação, repassando mensalmente os dados ao Núcleo de Informações em Saúde – NIS, na Secretaria Estadual da Saúde.

Segundo dados do SIM, em 2019 o município contabilizou 545 óbitos.

A Portaria GM n° 1.172 (BRASIL, 2004b), de 15 junho de 2004, preconiza que é atribuição do componente municipal do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde a "vigilância epidemiológica e o monitoramento da mortalidade infantil e materna", e dos Estados, "de forma complementar a atuação dos municípios".

Perante isso, a Vigilância Epidemiológica em parceria com as equipes de saúde das UBS e ESF realiza a investigação de óbito fetal, infantil, MIF, materna e de causa mal definida, através de entrevistas domiciliares, revisão de prontuário ambulatorial, prontuário hospitalar e/ou entrevista com os profissionais.

Até o momento, em Sapiranga o Comitê do óbito fetal, infantil e materno ocorre a

³² SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE NASCIDOS VIVOS (SINASC). Estatísticas Vitais, 2019. Disponível em: http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php? area=0205&id=6936&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nv> Acesso em: 4 Ago. 2021.

nível hospitalar.

Quanto aos demais sistemas (SINAN, SILTB, GAL, GUD e MDDA), tratam-se de sistemas para informação ou encaminhamento de amostras para controle epidemiológico.

O SINAN envolve doenças de notificação compulsória, em especial as Doenças Sexualmente Transmissíveis e demais Doenças Imunopreveníveis, com cobertura vacinal, sendo assim utilizado e alimentado pela Vigilância Epidemiológica do município. Os dados referentes a este sistema foram anteriormente apresentados quando o tema abordado tratou-se das Doenças Imunopreveníveis.

O SILTB é o sistema responsável pelo armazenamento e dados a respeito da tuberculose. Os dados municipais já foram apresentados anteriormente.

O GAL, por sua vez, é o sistema no qual são realizadas notificações de amostras para análise junto ao laboratório correspondente. Incluem-se amostras de Covid-19, Influenza, entre outros. O sistema também libera, após análise, os resultados para informação ao paciente para controle epidemiológico.

O MDDA é o sistema que tem como objetivo monitorar a incidência das diarreias, além de manter atividades de educação em saúde, com o objetivo de atuar em situações de surtos para coletar, consolidar e analisar dados mínimos relacionados à doença.

O Município é participante de diversos programas cuja função é garantir o acesso às políticas públicas, em especial à saúde, às minorias. São eles:

Primeira Infância Melhor (PIM): Possui ação socioeducativa, visando orientar as famílias, partindo de suas culturas e experiências visando promover o desenvolvimento integral das crianças, desde a gestação até os cinco anos de idade. É baseado cientificamente em trabalhos de renomadas autoridades nas áreas Histórico-cultural, Psicologia do Desenvolvimento e Neurociência. É executado através de supervisão, monitoria e visitas domiciliares, atendendo as zonas urbana e rural do município.

Programa Saúde na Escolas (PSE): Seu objetivo é "contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde". As ações são desenvolvidas em parceria com os agentes de combate às endemias e a SMED. O painel de adesão atual é o seguinte:

Figura 22: Painel de adesão ao PSE

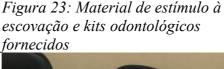
UF	MUNICÍPIO	STATUS ADESÃO	QTD. ESCOLAS PACTUADAS	QTD. DE ESCOLAS PRIORITÁRIAS PACTUADAS	QTD. DE ALUNOS PACTUADOS	QTD. DE EQUIPES PACTUADAS	QTD. DE CRECHES PACTUADAS	QTD. DE ALUNOS EM CRECHES PACTUADOS	ADERIU AO CRESCER SAUDÁVEL	DATA DE ADESÃO AO CRESCER SAUDÁVEL	ADERIU AO NUTRISUS	DATA DE ADESÃO AO NUTRISUS	QTD CRECHES NUTRISUS
RS	SAPIRANGA	ADERIDO (100%)	45	21	17524	19	19	2585	SIM	03/12/2020	NAO		0

Fonte: e-Gestor

Ainda, a atenção para adolescentes de 12 á 16 anos é realizada pelas Equipes da ESF, médicos, enfermeiras e agentes comunitários de saúde. São realizadas visitas nas escolas, onde são feitas palestras sobre educação sexual, sendo então distribuída a caderneta do adolescente, por sexo (menino e menina), com intuito de dar uma maior visibilidade ao público adolescente e subsidiar os serviços de saúde na atenção integral à saúde desses adolescentes, buscando resultados como prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, bem como a gravidez na adolescência.

Programa saúde bucal: O Programa de Saúde Bucal beneficia em torno de 17 mil crianças, de 0 a 14 anos, que frequentam as escolas municipais de Sapiranga. Nas escolas de educação infantil é feita visitação semanal e nas escolas de ensino fundamental mensal. Nessas visitas são realizados procedimentos de escovação supervisionada com creme dental e também escovação com flúor gel 1,23% ou bochechos com solução de flúor. As professoras e alunos são orientados sobre correta higiene bucal, importância dos hábitos de higiene, já que a escovação deve ser feita diariamente. Para efetivação do Programa, a SMS fornece Kits Odontológicos, compostos por escovas, creme dental e flúor. As escovas dentais são substituídas, em média, trimestralmente.

Diversos materiais lúdicos são produzidos e apresentados, visando estimular o cuidado odontológico desde a infância, além das orientações prestadas por profissional de saúde bucal e dos itens de higiene fornecidos.





Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Políticas de cuidados existente à DST - AIDS: Como estratégia de cuidado e prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST, a Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza, na rede da Atenção Básica, testes rápidos anti-HIV, VDRL, anti- HBV e anti-HCV, com orientações individuais de prevenção destas doenças. Distribui-se, por livre demanda, preservativos masculinos e femininos em toda a rede de saúde municipal.

Quando o usuário é diagnosticado HIV positivo através do teste rápido, ele é encaminhado ao laboratório municipal para realizar coleta de amostra de sangue que é encaminhada para confirmação no LACEN/RS. Concomitantemente, este paciente é encaminhado para o Setor de Vigilância Epidemiológica, onde será atendido pela enfermagem e pelo infectologista.

Programa da saúde da mulher: Trata-se de iniciativa do município que visa oportunizar à mulher, desde a adolescência até a terceira idade, condições para manter sua saúde, com objetivo de reduzir a mortalidade por câncer de colo de útero, prevenindo o carcinoma invasivo de útero, mediante diagnóstico precoce e tratamento, além de reduzir a mortalidade por câncer de mama, detectando precocemente alterações na glândula mamária feminina, mediante exame periódico das mamas, mamografía e ecografías quando necessário,

orientar para prevenção da osteoporose, atenção às mulheres na fase do climatério e das DST/AIDS através de Palestras e distribuição de materiais informativos e preservativos.

Os exames citopatológicos são ofertados sob agendamento prévio em todas as UBS e ESFs.

Há, ainda, a preocupação quanto ao planejamento familiar, sendo ofertado pela Secretaria da Saúde vários métodos de anticoncepção aos usuários do SUS, assim como acesso a "Carteira de Planejamento Familiar", disponibilizada a toda mulher que consultar em alguma das Unidade de Saúde do município e receber indicação de uso de anticoncepcional por via oral ou injetável. A Carteira de Planejamento Familiar é distribuída na Farmácia Municipal e atribui o direito a retirada do anticoncepcional no período de doze meses com a mesma receita. Os Anticoncepcionais existentes na Farmácia Municipal são: Mesigyna injetável, Depoprovera 150 mg, Norestin 0,35mg e Ciclofemme(ciclo 21).

A Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza, ainda, a inserção de DIU (dispositivo intrauterino), mediante encaminhamento do ginecologista que atende junto à rede pública municipal de saúde, ou seja, para pacientes atendidos nas Unidades de Saúde do município. O procedimento é realizado por profissional médico capacitado, junto à Unidade Sanitária, UBS São Luiz e UBS Amaral Ribeiro, através de agendamento.

A SMS também atende aos usuários que desejam realizar Laqueadura Tubária e Vasectomia após passarem por exames médicos, laboratoriais e palestra ministrada por psicólogo e enfermeiro, já que esses métodos são definitivos. As laqueaduras e vasectomias são realizadas no Hospital de Sapiranga.

Dispomos ainda, na Unidade Sanitária, de uma Mastologista para atendimento às pacientes com nódulos mamários ou com ecografías/mamografías alteradas. Também ofertamos Biópsias de colo de útero com videocolposcopia em mulheres cujo exame de précâncer apresentou alteração. Sendo indicada a Cauterização, a mesma é realizada com ácido(ATA) na mesma unidade. No local funciona o Projeto de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança através da UBS do Centro com a finalidade de atender mulheres e crianças de modo integral e humanizado.

Projeto cuidando da mamãe: Este projeto faz parte do Programa de Atenção Materno-infantil e tem como objetivo promover a saúde materna pré e pós-natal através de ações como captação precoce da gestante e seu cadastro junto ao sistema Sisprenatal. O objetivo primordial é a realização de pelo menos 7 consultas médicas e 1 consulta

74

odontológica no pré-natal e 1 consulta de revisão puerperal até 42 dias após o parto, por meio

de agendamento. Além disso, oferece os exames laboratoriais de rotina e os opcionais, quando

necessários, revisa o esquema vacinal da DT, dTpa e hepatites virais, promove ações de

estímulo ao aleitamento materno e busca diminuir o coeficiente de mortalidade materna e

infantil do município.

Nos Postos e Centros de Saúde, a gestante é cadastrada no Programa do

Sisprenatal Web. Toda vez que a gestante consultar, é registrado o acompanhamento do Pré-

natal na Ficha de Cadastramento de Gestante. Estes documentos são encaminhados para a

SMS, onde são digitados.

Atualmente dispomos da Rede Cegonha que subsidia exames de Pré Natal, o que

possibilita a captação precoce da gestante através de exames de teste rápido como por

exemplo o de BHCG, anti – HIV, VDRL e hepatites virais.

Em virtude do acompanhamento, no município, das gestantes com pré-natal de

alto risco, centralizou-se este atendimento na Unidade Sanitária, onde são acompanhadas por

profissional ginecologista/obstetra, sendo esta gestante encaminhada ao mesmo tempo, via

Sistema Gercon, para o pré-natal de Alto Risco.

Todas as gestantes, com pré-natal de risco habitual, são encaminhadas ao Hospital

Sociedade Beneficente Sapiranguense. Para os partos de Alto Risco, temos contratualizado

pelo Estado o Hospital Geral de Novo Hamburgo como primeira opção e o Hospital

Centenário como segunda opção.

Contamos com uma UTI Neonatal com 10 leitos no Hospital Sociedade

Beneficente Sapiranguense, o qual foi credenciado pelo MS, Portaria Nº 2.531 de 29 de

setembro de 2017, na qual 06 leitos de UTI Neo foram credenciados pelo SUS.

Seguem alguns indicadores³³:

33 DEPARTAMENTO DE GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DGTI). Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017-2021): Série Histórica Pactuação Interfederativa de Indicadores 92017-

Tabela 32: Indicadores materno-infantis

Tipo	Indicador	2017	2018	2019	2020	2021
U	Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,43	0,5	0,57	0,42	0,22
U	Razão de exames de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,45	0,45	0,49	0,44	0,16
U	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	38,56%	33,08%	35,95%	34,03%	35,31%
U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	13,11%	12,20%	11,24%	11,29%	7,98%
U	Taxa de mortalidade infantil (Taxa/1000hab)	5,84	10,86	9,37	4,37	13,58
U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência (Taxa/10000 hab)	0	0	1	0	0
U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (absoluto)	6	8	23	29	5
U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade (absoluto)	1	0	0	0	0

As gestantes que tenham realizado pelo menos 7 consultas médicas mais 1 avaliação odontológica durante o pré-natal estão recebendo um kit maternidade, contendo uma bolsa com trocador, um pacote de fraldas, um termômetro digital, um frasco de álcool gel, uma caixa de hastes flexíveis (cotonetes), um frasco de solução oleosa, uma pomada de prevenção de assaduras para bebê, compressas gazes e informativos de orientação à gestante.



Figura 24: Kit maternidade distribuído às gestantes que realizaram pré-natal no SUS (7 consultas médicas e avaliação odontológica)

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Assim, as unidades de saúde estão capacitadas e empenhadas no atendimento digno, dinâmico e eficiente às gestantes, realizando todos os trabalhos pertinentes aos seus cuidados.

Linha de cuidado crônico-degenerativo: Este é um programa que busca trabalhar a prevenção, através de informação com palestras, vídeos e cartilhas para que as pessoas saibam as consequências causadas pela hipertensão arterial, diabetes e doenças cardiovasculares, bem como a importância de sua detecção através da medição da pressão arterial de rotina e seu tratamento e controle através de hábitos de vida saudáveis. Todas as unidades básicas realizam aferição de pressão arterial e teste de glicemia gratuitamente, de segunda-feira a sexta-feira, sendo os testes de glicemia pela manhã e a aferição de pressão arterial dentro de todo o horário de funcionamento.

Os pacientes que fazem parte do programa têm acompanhamento monitorado por médico, nutricionista e enfermeira especialmente treinados para tanto, além do agendamento de consultas, recebimento de medicações da Farmácia Municipal e apoio nos grupos de hipertensos e diabéticos que vem sendo realizados nas Estratégias da Saúde da família.

Observamos que em virtude da Pandemia, em 2020 os grupos foram cancelados, com o intuito de serem retomados quando autorizados.

Seguem os índices do município, em relação à 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021:

Figura 25: Índices de doenças crônico-degenerativas

Meu Município - Indicadores - Sapiranga	Unidade	Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Diabetes Mellitus	Taxa(AIH) x Coeficiente(Mortalid ade)		5,54 x 34,27	5,67 x 30,32	6,72 x 64,59	0,33 x 1,78	0,04 x 0,87
Doenças do Aparelho Circulatório	Taxa(AIH) x Coeficiente(Mortalid ade)		92,80 x 151,59	100,45 x 181,91	88,58 x 152,91	4,39 x 8,45	0,82 x 3,01
Doenças Respiratórias Crônicas	Taxa(AIH) x Coeficiente(Mortalid ade)		27,95 x 39,55	27,29 x 46,14	24,52 x 47,46	1,86 x 2,02	0,33 x 0,74
Neoplasias Malignas	Taxa(AIH) x Coeficiente(Mortalid ade)		49,83 x 147,64	41,66 x 126,55	47,59 x 151,59	2,40 x 7,60	0,49 x 2,60
Conjunto das quatro principais causas da DCNT	Taxa(AIH) x Coeficiente(Mortalid ade)		176,11 x 373,05	175,06 x 384,91	167,41 x 416,55	8,98 x 19,85	1,68 x 7,21

Fonte: BI Saúde – Meu município

Atenção à Saúde do Idoso: Dispomos de um médico Geriatra na UBS São Luiz para atender usuários a partir dos 60 anos de idade. Criou-se um grupo da terceira idade "cem por cento saudável", que semanalmente praticam acompanhamento e atividade física no Parque Municipal do Imigrante com Educador Físico e técnico de enfermagem e, mensalmente, com o médico geriatra.

Conforme o Relatório Anual de Gestão de 2020 a população municipal compreende:

Tabela 33: Relação populacional acima de 60 anos por sexo

Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
60 a 69 anos	2.953	3.300	6.253
70 a 79 anos	1.211	1.765	2.976
Acima de 80 anos	421	858	1.279
TOTAL	4.585	5.923	10.508

Linha de cuidados à saúde das pessoas com deficiência: Em relação ao serviço de saúde prestado à pessoa com necessidades de deficiência, precede de avaliação de Assistente Social na Secretaria Municipal de Saúde, para posterior cadastro no Sistema GERCON onde aguardam para atendimento de reabilitação física, auditiva e visual. O

encaminhamento é através da Ficha de Reabilitação preenchida pelo médico solicitante. Fazse o acompanhamento diário do Sistema para identificação da marcação das referidas Reabilitações. Este tipo de atendimento contempla todas as faixas etárias. Além disso, os usuários com indicação são encaminhados à AACD e ACADEF em Porto Alegre e Canoas, respectivamente, via Assistência Social da Secretaria Municipal de Saúde.

Tem-se ainda, um Grupo de Apoio, que reúne-se bimestralmente com intuito de inclusão para o trabalho. Dispomos de Empresas Socialmente Responsáveis, geralmente de grande porte, que disponibilizam trabalho remunerado para pessoas com deficiência. Ao portador de deficiência é ofertado Grupo de Apoio, por meio do serviço de convivência na Assistência Social, com atividades como dança, música e artesanato, dos quais participa até que se sinta fortalecido para ampliação do convívio social, sendo mantido sob apoio mesmo depois de inserido no ambiente de trabalho.

Política Municipal de Alimentação e Nutrição: O Setor de Alimentação e Nutrição desenvolve suas atividades, tendo em vista a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população. As atividades desenvolvidas são de informação, com atividades em grupo, oficinas, palestras e distribuição de materiais, além de supervisão, digitação de cadastros e acompanhamentos dos dados antropométricos das crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos, com o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família e com o SISVAN, incluindo dados da avaliação antropométrica realizada pela Secretaria Municipal de Educação. As estratégias de prevenção e cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição, ocorrem com atendimentos individualizados e em grupo nas unidades de saúde, especialmente sobrepeso e obesidade e doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e dislipidemias.

De acordo com a PNAN – Política Nacional de Alimentação e Nutrição, os princípios a serem seguidos são:

- a alimentação como elemento de humanização das práticas de saúde;
- o respeito à diversidade e à cultura alimentar;
- o fortalecimento da autonomia dos indivíduos;
- a determinação social e a natureza interdisciplinar e intersetorial da alimentação e nutrição e
 - a Segurança Alimentar e Nutricional com soberania.

Para a avaliação do perfil nutricional da população sapiranguense pode-se analisar dados do programa federal SisvanWeb, observa-se que o estado nutricional desta população apresenta altos índices de excesso de peso, incluindo sobrepeso e obesidade. E estes dados, estão acima das médias estadual e nacional, quando comparados aos dados do Rio Grande do Sul e do Brasil, alertando para o perigo do futuro desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis que impactam diretamente na qualidade de vida da população.

Tabela 34: Estado nutricional da população de Sapiranga - 2019

Sapiranga 2019	Magreza acentuada	Magreza	Eutrofia	Sobrepeso	Obesidade	Obesidade grave
Crianças 0 a 5 anos	1,33%	1,33%	56,46%	24,38%	9,28%	7,22%
Crianças 5 a 10 anos	0,57%	2,1%	61,71%	18,36%	11,12%	6,06%
Adolescentes	0,45%	2,55%	60,34%	21,47%	12,32%	2,89%
Adultos	-	1,47%	25,43%	32,75%	23,84%	16,51%
Idosos	-	7,32%	28,95%	63,73%	-	-

Fonte: SisvanWeb

A assistência nutricional aos usuários da rede ocorre nas seguintes unidades de saúde: UBS Centro, UBS São Luiz, UBS Amaral Ribeiro, UBS Centenário e USE (Unidade de Saúde Especializada), compreendendo atendimentos individualizados e atividades em grupos realizados pela nutricionista.

Em razão da pandemia Covid-19, somente estão ocorrendo atendimentos individualizados, os trabalhos em grupo estão suspensos, porém tão logo seja possível e seguro, serão retomados. O funcionamento se dá da seguinte forma: os pacientes são encaminhados para o grupo de iniciantes, onde recebem orientação nutricional básica. Posteriormente são atendidos individualmente para avaliação antropométrica e nutricional e elucidação das dúvidas e reforço nas orientações. Então, são remarcados para participar dos grupos de manutenção, no meses seguintes, onde são trabalhados temas diversificados como chás e plantas medicinais, vitaminas, minerais, gorduras, fibras, cereais, leguminosas, prato saudável, quantidades de sal, açúcar e gordura nos alimentos, higiene dos alimentos, saúde intestinal, saúde renal, o novo guia alimentar, entre outros, conforme demanda dos usuários.

Tendo em vista a intersetorialidade e a transversalidade da Política da Alimentação e Nutrição, ocorre participação da nutricionista em outras atividades, como oficinas promovidas pelo CAPS I, Assistência Social, pelo Programa Municipal de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar, Vigilância em Saúde, NUMESC, PIM (Primeira Infância

Melhor) e PSE (Programa Saúde na Escola) e Crescer Saudável.

Para a promoção da alimentação saudável e adequada, materiais educativos são elaborados visando incentivar a alimentação saudável, o consumo de água e o incentivo ao aleitamento materno.

O Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva – NUMESC tem sua ação voltada para a educação permanente dentro do serviço de saúde, no sentido de instruir, orientar e discutir as questões que o envolvem com os profissionais da saúde e a comunidade.

As atividades que propõe são embasadas pelo Plano de Educação Permanente Anual, documento desenvolvido anualmente pelo setor e que tem um enfoque de humanização das relações de trabalho, com ênfase nas atividades das oficinas de acolhimento aos novos servidores e/ou escuta qualificada dos servidores do quadro atual.

Para o desempenho das atividades pertinentes e com base no Plano de Educação Permanente Anual, o NUMESC organiza e coordena diversos eventos como capacitações, rodas de conversa, ciclos de palestra, oficinas, entre outras atividades para qualificar, valorizar, acolher e integrar os servidores da Secretaria Municipal de Saúde, independente do vínculo de trabalho, com o objetivo de melhorar e qualificar o atendimento dos usuários do SUS de Sapiranga e atender as diretrizes e princípios da Política Nacional, Estadual e Municipal de educação permanente.

A avaliação de todo processo de Educação Permanente - EP é realizada pelos próprios trabalhadores envolvidos nestas atividades e pelo retorno da população nos serviços de saúde através da ouvidoria local da gestão.

Além disso, o NUMESC organiza o processo de Educação Permanente do Conselho Municipal de Saúde - CMS, mantém interface com entidades não governamentais do Município e acompanha a implantação do COAPES voltado ao campo de estágio dos novos cursos de Medicina da UNISINOS e FEEVALE.

Visitas domiciliares: O município dispõe de três médicos com técnico de enfermagem para realizarem atendimento aos pacientes restritos ao leito em zona urbana, descobertas da Estratégia da Saúde da Família, e a população em geral nas demais áreas rurais como Bela Hú, Alto Ferrabraz, Picada São Jacó, Picada Verão, Taquareira e Kraemer-Eck. Também nas áreas urbanas de Porto Palmeira e Fazenda Leão.

Ainda proporciona atendimento domiciliar para a realização de curativos aos

usuários que apresentam alguma dificuldade para deslocamento, descoberto da Estratégia da Saúde da Família, onde a técnica de enfermagem vai até o domicílio e orienta a realização do curativo ao cuidador, fornecendo material até o seu retorno, que é realizado duas vezes por semana.

Por fim, há oferta de serviço domiciliar de oxigenoterapia, ou pelo Estado ou pela rede municipal através de processo licitatório, via Assistente Social da SMS. Atualmente estamos atendendo em oxigenoterapia domiciliar, através de concentrador de oxigênio, em torno de 24 pacientes.

4.4. Vigilância em Saúde

A vigilância em saúde, do município de Sapiranga, é desempenhada através da Vigilância Sanitária, Controle de Endemias e Vigilância Epidemiológica.

A **Vigilância Sanitária - VISA** funciona na sede da Unidade Sanitária Central, Avenida João Corrêa, n° 1658, 2° andar, contando com 2 fiscais sanitários, 1 veterinário, 1 agente administrativo, 1 serviços gerais e 1 estagiário.

As ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária envolvem a área de águas, área de alimentos, área de estabelecimentos de saúde, produtos e serviços de interesses da saúde e a área de zoonoses

Em relação a área de águas (SISÁGUA), é responsável por atividades como cadastrar os serviços de abastecimento de água e fontes alternativas, coletar amostras de água para análise, acompanhar o cloro residual da água através de laudos emitidos pela CORSAN, orientar a população em relação à limpeza e conservação das caixas de água, promover o licenciamento e controle das piscinas de uso público e coletivo, coletar enviar as amostras de água e marcar, por GPS, as fontes alternativas e o sistema para monitoramento do sistema SISAGUA.

Conforme o Departamento de Gestão da Tecnologia da Informação, os índices do município, em relação a meta estadual, configuram:

Figura 26: Proporção de análise de água

		Ano		2017		2018		2019		2020		2021
Indicadores	Tipo	Unidade	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadua
ndicador 20. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	%	• .			ø.	× .		•			
indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totals, cloro residual livre e turbidez		%	25,78%	85,00%	127,14%	90,00%	28,91%	95,00%	42,85%	95,00%	40,36%	95,00%

Fonte: BI Saúde – Meu município

Visível é que as metas não foram atingidas até o encerramento de 2020, e isto se deu em razão de algumas dificuldades enfrentadas quanto à manutenção do programa Vigiágua, eis que, tanto os recursos humanos quanto os materiais foram direcionados para atendimento de outras demandas da Vigilância em Saúde, afastando que a meta fosse alcançada. Contudo a população não foi prejudicada, pois o controle está sendo realizado de forma indireta, através do monitoramento informado pela CORSAN, com os laudos de potabilidade de fontes alternativas alcançados pelos estabelecimentos regulados.

Em relação a área de alimentos, as atribuições do setor consistem em cadastrar, vistoriar e licenciar os estabelecimentos que exploram o comércio de secos e molhados, bares e depósito de bebidas, depósito de produtos não perecíveis, comércio de frutas e hortaliças, comércio ambulante classe II, comércio de gelados comestíveis, comércio de balas, chocolates, caramelos e similares, transporte de produtos não perecíveis, comércio ambulante classe I, açougue, comércio de produtos de confeitaria, comércio de produtos de padaria, lancheria, peixaria, hotel/motel/pensão com serviço de alimentação, depósito de produtos perecíveis, restaurantes, comércio de alimentos e pronta entrega ou a domicílio, pizzaria, comércio de alimentos congelados, transporte de produtos perecíveis, beneficiadores e/ou embaladores de grãos e cereais, comércio atacadista de alimentos, importadora e distribuidora de alimentos, supermercados, indústria de fabricação, extração e/ou beneficiamento de alimento em geral e cozinha industrial.

Além disso, devem notificar doenças transmitidas por alimentos, iniciar a investigação e encaminhar manipuladores para exames, coletar amostras de alimentos com suspeita de estar impróprios para consumo humano e enviá-las para análise no LACEN/RS e orientar a população quanto às boas práticas de alimentação e aquisição de alimentos.

Quanto a área de estabelecimento de saúde, a VISA realiza atividades de cadastro,

vistoriar e licenciar os estabelecimentos que exploram atividades como consultório e clínica médica (todas as especialidades, inclusive Veterinário) com e sem procedimento cirúrgico, consultório e clínica de especialidades como fonoaudiologia, psicologia, nutrição, fisioterapia, fisiatria, massoterapia, quiropraxia/reiki, assim como consultório de enfermagem, consultório odontológico com e sem Raio X, e demais consultórios e clínicas não especificadas, assim como serviços de podólogo/pedicure e serviços de estética, central de triagem laboratorial/doadores, óptica, serviço de lactário, ambulatório médico, veterinário e/ou de enfermagem, comércio de próteses ortopédicas, piscina de uso coletivo, clínicas geriátricas, escola de educação infantil, fundamental e/ou médio, comunidade terapêutica, serviço de ultrassonografia, mamografia, radiodiagnóstico, médico, ecografia, tomografia computadorizada, densitometria óssea, litotripsia com raio X, radiologia odontológica intra e extra oral, veterinária convencional, com fluoroscopia, intervencionista, serviço de medicina nuclear, serviço de bronzeamento UV, serviço de audiometria, serviço de quimioterapia e radioterapia, centro de atenção psicossocial (CAPS), serviço de ortopedia e traumatologia, banco de leite humano, serviço de anatomia patológica, oxigenoterapia hiperbárica, serviço de diálise, serviço de hemodinâmica, centro de enfermagem, empresa de ortopedia técnica, empresa de esterilização por óxido etileno, unidade de ensino odontológico com raio X intra e extra oral, unidade de ensino de radiologia médica, núcleo de hemoterapia, unidade de coleta e transfusão, gabinete de tatuagem, drogaria, serviço de desinsetização e desratização, serviço de limpeza de reservatórios, posto de coleta de laboratório clínico, processamento de roupa extra e intra EAS, agência transfusional, banco de tecidos e músculo esquelético, valvas humanas, células e tecidos germinativos, sangue, cordão umbilical placentário/autólogo tecidos oculares e pele, farmácia privativa, injetáveis e/ou colírios, antibióticos, hormônios, nutrição parenteral extra- hospitalar, baixo índice terapêutico, autorização especial, laboratório de análises clínicas e patológicas, laboratório de próteses dentárias e hospital (todas as áreas reguladas).

Já no que tange aos produtos e serviços de interesse da saúde, atua no cadastro, vistoria e licenciamento de estabelecimentos que explorem o comércio de correlatos, lavanderia comum, albergues, barbearia, instituto de beleza, necrotério, cemitério, crematório, saunas, SPA, estações rodoviárias, comércio em geral de cosméticos e saneantes, estéticas, salões de cabeleireiros, academias de ginástica, estética canina e pet shop, hotel/motel/pensão sem serviço de alimentação, empresa de transporte de cosméticos e saneantes, transportadora e exportadora de correlatos, distribuidora de medicamentos com ou sem controle especial, importadora e distribuidora de saneantes domissanitários, reembaladora, exportadora e

importadora de cosméticos, perfumes, produtos de higiene e saneantes domissanitários, importadora de insumos farmacêuticos com ou sem fracionamento ou com controle especial, distribuidora de insumos farmacêuticos com ou sem controle especial com ou sem fracionamento e importadora ou exportadora de medicamentos.

Além disso, realizam o fornecimento de numeração para as notificações de receita "B" (psicotrópicos) e "B2" (anorexígenos), o fornecimento de talonário de notificação de receita "A" (entorpecentes) e o recebimento mensal, trimestral e anual dos boletins de substância psicotrópicas e outros (BSPO).

Quanto à área de zoonoses e vetores, exige atuação dos agentes da VISA no controle do Simulídeo (borrachudo) na área rural do município, através da aplicação de larvicida biológico. Para a execução desse controle o setor dispõe de um servidor que coordena o trabalho de campo, um posto avançado na área rural e um veículo para deslocamento. Do mesmo modo, para o controle de pulgas, carrapatos e bicho-de-pé, realizado na área rural e urbana, com aplicação de inseticidas específicos, assim como com atividades de orientação à população quanto aos cuidados necessários para a diminuição e/ou prevenção de infestações, sendo coordenado por profissional biólogo. E, também, no controle de leptospirose, efetivado através do combate aos roedores (ratos) com raticidas apropriados a cada caso. A população do Município pode solicitar, pessoalmente, a presença da equipe para desratização de locais infectados. Ocorrendo um caso suspeito de leptospirose é feito acompanhamento do paciente e investigado o provável local de contaminação. Paralelamente a esse trabalho, como medida preventiva, são realizadas palestras e distribuídos folders informativos à população.

O município conta, ainda, com um **Centro de Controle de Zoonoses** – **CCZ**, localizado no bairro Floresta, na extensão da Rua Porto Palmeira, junto à Central de Triagem e Compostagem de Resíduos Sólidos de Sapiranga (Cetrisa).

As atividades desenvolvidas consistem no recolhimento de cães abandonados ou em alojamentos inadequados sobre os quais se tenha suspeita de raiva ou outras zoonoses, submetidos a maus-tratos ou que ofereçam risco às pessoas. Além disso, em alguns casos, como filhotes caninos com inanição, o CCZ abriga temporariamente estes animais, mediante avaliação, como medida de evitar contaminação destes animais.

Ressaltamos que a atividade de controle de zoonoses é realizado pela Vigilância Sanitária, que conta com 1 biólogo para tanto, contudo o Centro de Controle de Zoonose

como espaço de abrigamento e cuidado de animais caninos passa a ser de responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente, sendo a transição realizada em 2021.

Já o setor de **Endemias**, por sua vez, tem como diretrizes diminuir as possibilidades de infestação do vetor Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya, e realizar atividades educativas a fim de capacitar o maior número de agentes para trabalhar a prevenção na comunidade.

A prevenção e combate ao Aedes Aegypti é meta pactuada está diretamente relacionada à condição de infestação ou não infestação pelo vetor Aedes Aegypti. No momento, Sapiranga é considerado município INFESTADO pelo Aedes aegypti, conforme Informativo Epidemiológico emitido pela Secretaria Estadual de Saúde. A meta anual se resume a soma anual de visitas aos pontos estratégicos cadastrados com visitas quinzenais e 6 ciclos (2 em 2 meses) de visitas em 100% dos imóveis. O Relatório Anual de Gestão 2020, neste sentido, apresenta como meta 1 ciclo que atinja pelo menos 80% de cobertura dos imóveis visitados para controle vetorial da dengue, o que não foi alcançado, dadas as restrições impostas frente a pandemia Covid-19, mas que está apresentado como objetivo para o ano de 2021.



Fonte: Jornal Repercussão

Dada a situação de pandemia vivenciada, inclusive com orientação de evitar

aglomeração, considerando, também, eventos, em 2020 não foi realizado LIRAa (Levantamento de Índice Rápido para o Aedes aegypti), segundo Nota Informativa nº 9/2020/CGARB/DEIDT/SVS/MS de 31 de março de 2020.

O LIRAa trata-se de um plano de ação para o controle do Aedes Aegypti, através do qual, por critério de sorteio realizado em sistema específico fornecido pelo Governo Estadual, 20% dos imóveis dos quarteirões sorteados devem receber a vistoria e orientações do agente de endemias. A metodologia utilizada para esta avaliação dos índices são o índice de Breteau e o índice predial, de modo que o índice de Breteau consistem em um valor numérico que define a quantidade de insetos em fase de desenvolvimento na área urbana pela quantidade total de residências vistoriadas. Já o índice de infestação predial é um indicador que mede o risco de adoecimento da população em relação ao Aedes Aegypti.

Assim, apresentamos os seguintes indicadores do município de Sapiranga:

Tabela 35: Indicadores dengue 2019

Indicadores de 2018	19/02/2018 a 23/02/2018	21/05/2018 a 25/05/2018	20/08/2018 a 24/08/2018	29/10/2018 a 02/11/2018
Visitas programadas pelo sistema	878	878	878	878
Visitas realizadas	594	576	877	905
IB para Aedes Aegypti	4,2%	6,6%	0,5%	2,5%
Iip para Aedes Aegypti	2,7%	5,9%	0,5%	2,5%
Presença de Aedes Aegypti em terrenos baldios	2	1	0	2
Presença de Aedes Aegypti em outros imóveis	9	33	4	21

Tabela 36: Indicadores dengue 2020

Indicadores de 2019	19/08/2019 a 23/08/2019	04/11/2019 a 08/11/2019
Visitas programadas pelo sistema	879	1303
Visitas realizadas	881	839
IB para Aedes Aegypti	2,6%	11,3%
Iip para Aedes Aegypti	2,3%	9,5%
Presença de Aedes Aegypti em terrenos baldios	0	0
Presença de Aedes Aegypti em outros imóveis	20	47

Tabela 37: Indicadores dengue 2021 - proporcional

Indicadores de 2021	24/05/2021 a 28/05/2021
Visitas programadas pelo sistema	1306
Visitas realizadas	602
IB para Aedes Aegypti	9,3%
Iip para Aedes Aegypti	8,5%
Presença de Aedes Aegypti em terrenos baldios	0
Presença de Aedes Aegypti em outros imóveis	52

Apenas para esclarecimento, salientamos que os Pontos Estratégicos – PE'S tratam-se dos locais com acúmulo de materiais que possam se tornar criadouros de mosquitos.

Quanto ao LIRAa:

Tabela 38: Imóveis visitados no LIRAa por ano

Período	Nº de imóveis
2017	17.778
2018	2.952
2019	1.378
2020	-
2021 – até julho	622

A equipe do setor de Endemias realiza diversas atividades de orientação quanto aos cuidados com o mosquito Aedes aegypti. Dentre elas destaca-se material impresso como fotos e panfletos divulgando a necessidade de cuidado com as doenças que o mosquito transmite e também o trabalho ativo realizado pela equipe de endemias para controlar/eliminar o vetor no município.

A **Vigilância Epidemiológica - VE**, subdivide-se em Núcleo de Imunizações, Núcleo de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Núcleo de Vigilância das Doenças Transmissíveis.

Suas funções envolvem o monitoramentos dos programas de tuberculose, hanseníase, SINAN, SIM, SINASC, SIVEP-MDDA, sendo que para HIV/AIDS o município está em atenção plena. Além disso, realiza a coleta e processamento de dados, análise e interpretação dos dados, recomendação das medidas de controle apropriadas, promoção das ações de controle indicadas, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e divulgação de informações pertinentes.

Dessa forma, é o setor responsável por manter os sistemas de informação atualizados, investigar de óbitos — MIF (Materno Infantil e Fetal), realizar a notificação compulsória de doenças conforme Portaria MG/GM 104/2011, o procedimento de investigação epidemiológica das doenças de notificação compulsória e encaminhamentos de relatórios para os níveis regionais e central, cumprir o calendário de vacinação estabelecida para o estado, encaminhar os relatórios de vacinação realizados para os níveis regionais e central, através da SI-PNI Web, realizar atividades educativas para a população e atualizar os protocolos de atendimentos às doenças emergentes.

No cumprimento das funções pertinentes, a VE tem acesso como representante do município nos respectivos sistemas, onde realiza o preenchimento das fichas específicas, procede a coleta dos materiais e realiza seu encaminhamento ao laboratório, mediante cadastro próprio.

Ressalta-se que o município possui laboratório para coleta de material que, dependendo do caso, segue para laboratório de referência (LACEN) em Porto Alegre. Os exames de acompanhamento de hepatites virais (PCR Hep. B e Biologia Molecular – HCV) são coletados por funcionários da Vigilância Epidemiológica na Unidade Sanitária e encaminhados ao LACEN-RS.

O Município participa de todas as reuniões do Departamento de Ações em Saúde e possui controle de doenças transmissíveis agudas. Possui programa de Tuberculose, com laboratório próprio para realização dos exames de BK. Os exames de Cultura e Teste de Sensibilidade para *Mycobacterium tuberculosis* são coletados pelo paciente no domicílio e encaminhados ao LACEN- RS, conforme Protocolo do MS. Além disso, participa de todas as Campanhas e atividades que visem orientação e prevenção, como Campanha contra a Dengue, Hepatites, Leptospirose, HIV/AIDS, Multivacinação, Influenza, Câncer de colo uterino, entre outros. Foram realizadas 422 investigações epidemiológicas durante o ano de 2020.

Em relação à tuberculose, há o Plano Municipal de Combate à Tuberculose que prevê ações de controle da doença, busca ativa de sintomáticos respiratórios e adesão ao tratamento. Para tanto a SMS distribui cesta básica para os pacientes que não tem condições financeiras de manter uma alimentação adequada para poderem suportar o tratamento medicamentoso. Os alimentos começaram a ser distribuídos mensalmente a partir de Outubro de 2005, dando continuidade até os dias de hoje.

Os principais objetivos do plano são realizar o diagnóstico precoce dos casos de tuberculose pulmonar bacilífera na comunidade, assegurar a credibilidade da microscopia direta do escarro como principal método diagnóstico e de controle da tuberculose, anular as fontes de infecção da tuberculose na comunidade e proteger grupos de sadios da população, da infecção pelo bacilo da tuberculose e grupos de risco do adoecimento e monitora o cumprimento das metas pactuadas no PMCT, mantendo a proporção de altas altas por cura acima de 80% e de abandono de tratamento abaixo de 5%, a cobertura vacinal com BCG de menores de um ano no mínimo em 95% e tratar tratar com isoniazida(H) pacientes infectados.

Para tanto realiza busca de sintomáticos respiratórios, especialmente entre a

população de maior risco sanitário, disponibiliza os resultados da baciloscopia do escarro em até 48 horas e com qualidade comprovada, tratando de forma correta e oportuna, prioritariamente, os casos novos de tuberculose bacilíferos descobertos. Assim como procede a vacinação com BCG, de preferência a recém-nascidos na maternidade, ou conforme o calendário de vacinação do PNI e a quimioprofilaxia dos infectados de maior risco de adoecer em especial os pacientes HIV+ e, ainda, exerce vigilância operacional e epidemiológica continuada sobre o desenvolvimento das ações de proteção, diagnóstico e tratamento da doença e adotar as medidas de correção necessárias.

Considerando a situação de Sapiranga/RS, a estimativa populacional do município é de 82.249 habitantes, conforme estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE apresentadas no Relatório Anual de Gestão 2020. No mesmo ano foram confirmados 28 casos de tuberculose, o que equivale a 0,034% da população.

Em relação a proporção de cura dos casos da doença, alcançamos 56,25% não atingindo a meta pactuada, que correspondia a 75%, conforme quadro abaixo:

Figura 28: Índice de cura nos novos casos de tuberculose

		Ano		2017		2018		2019		2020		2021
Indicadores	□ Tipo	Unidade	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadua
Indicador 20: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações d Vigilância Sanitária consideradas necessár a todos os municípios no ano	е ,,	%	z.	£		÷ :				.		
Indicador RS 1: Proporção de cura de caso: novos de tuberculose pulmonar	s u	96	69,57%	70,00%	61,90%	75,00%	80,95%	75,00%	56,25%	75,00%	0,00%	

Fonte: BI Saúde – Meu município

Em relação às doenças infectocontagiosas - DIC, a Secretaria Municipal da Saúde desenvolve atividades de prevenção, controle e tratamento, de modo que todos os casos são atendidos através de uma equipe formada por médico infectologista, 1 enfermeiro, 1 técnico de enfermagem e 1 farmacêutico.

O Ambulatório de D.I.C. realiza aconselhamento em DST/HIV pré e pós-teste. Todos os pacientes do município usuários do SUS são orientados antes do exame e a entrega do exame é individual, o que garante a individualidade do atendimento e o sigilo no tratamento, direitos do paciente, e estabelece todas as diretrizes para que o paciente incie seu tratamento em caso do diagnóstico positivo para DST/HIV.

No que diz respeito a AIDS, foram positivas 4 pessoas em 2020, sendo 2 homens e 2 mulheres. Em 2019 foram 15 pessoas, sendo 9 homens e 6 mulheres. Em 2018 o total foi de 21 positivos, sendo 7 homens e 14 mulheres. Por fim, em 2017, foram 17 homens e 5 mulheres, totalizando 22 pessoas, conforme o Painel de Indicadores e Dados Básicos do HIV/AIDS no Municípios Brasileiros³⁴.

Figura 29: Casos novos da AIDS

Tabela 1 - Casos de AIDS notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM por ano de diagnóstico.

Casos de AIDS	Total	1980-2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total	410	166	30	19	18	19	17	24	13	20	22	22	21	15	4
Homens	217	81	15	8	5	11	12	16	7	12	15	17	7	9	2
Mulheres	193	85	15	11	13	8	5	8	6	8	7	5	14	6	2
Menores de 5 anos	9	5		-	1	-	4	-	-	1		2	*		
Entre 15 e 24 anos	50	28	2	32	1	4	2	3	1	1	3	8	3	2	-

FONTE: NESSNI Departamento de Deorças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveir. NOTAS: (1) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL; (2) SINAN de 1980 até junho/2020, SISCEL de 2000 a junho/2020 e SIM de 2000 a 2019; (3) Dados portinimantes para participation de Constant de

Fonte: Ministério da Saúde

Neste sentido, reforçamos que o município oferece os testes rápidos para HIV, Sìfilis, HbsAg e HCV gratuitamente em todas as unidades Básicas de Saúde. Para tanto, é preciso apenas que o paciente solicite junto à recepção, que irá encaminhá-lo à enfermagem.

Além disso, contamos com a UDM – Unidade Dispensadora de Medicamentos, que será posteriormente apresentada, onde os pacientes podem retirar medicamentos antirretrovirais - ARV com facilidade e descrição, em caso de diagnóstico positivo, assim como de acidente com material biológico e violência sexual, quando há indicação médica para este tratamento.

Os casos suspeitos de Hanseníase atendidos nas unidades de saúde do município são encaminhados para a Vigilância Epidemiológica para a notificação do caso, acompanhamento e tratamento do paciente. As medicações específicas prescritas pelo médico são fornecidas pela Secretaria Estadual da Saúde.

Em relação a notificação de casos novos, o município contou com 4 notificações nos últimos 4 anos, sendo 1 em 2017, 1 em 2018, 1 em 2019 e 1 em 2020, identificando a incidência por faixa etária.

Como estratégia de enfrentamento à doença, a Secretaria Municipal de Saúde

promove campanhas de divulgação informativas doença, inclusive usando a mídia local, para que as pessoas conheçam sobre a doença, podendo identificar os sintomas e, assim, procurar atendimento médico na eventualidade de apresentá-los, de modo que, quando necessário, é realizado encaminhamento do paciente ao Ambulatório de Dermatologia Sanitária para exames e acompanhamento especializado.

No que tange à meningite, todo caso de suspeita é informado à Vigilância Epidemiológica, para que realize a investigação do caso. A coleta de material para exame é feita pela rede hospitalar e enviado ao LACEN/RS pela Secretaria Municipal da Saúde, realizando todos os procedimentos de rotina conforme normas técnicas.

É de responsabilidade da Vigilância Epidemiológica providenciar de forma imediata a investigação epidemiológica e avaliar a necessidade de adoção das medidas de controle pertinentes.

Toda suspeita de hepatite no município é informada para a Vigilância Epidemiológica, que realiza a investigação do caso, coleta material para exames e envia para o LACEN.

Tendo em tela as hepatites virais, informa-se que a investigação epidemiológica se dá imediatamente após a notificação, isto para permitir que as medidas de controle possam ser adotadas em tempo oportuno.

Os pacientes com confirmação laboratoriale/ou clínica são encaminhados para acompanhamento e tratamento pelo gastroenterologista na Unidade de Saúde Especializada – USE.

Os exames PCR para hepatite B e C são coletados pelos profissionais da Vigilância Epidemiológica e encaminhados ao LANCEN/RS e, quando necessário tratamento medicamentoso, os pacientes encaminham a solicitação junto ao setor de Medicamentos Especiais.

Ressaltamos que o calendário nacional de vacinação prevê vacinação contra hepatite B em 3 doses, sendo a dose 1 nas primeiras 12 horas de vida, a dose 2 com 1 mês de vida e a dose 3 aos 6 meses de vida. Além disso, é feito o mesmo esquema vacinal em adultos que não tenham realizado quando criança, sendo a dose 1 sem idade determinada, a dose 2 em 30 dias após a dose 1 e a dose 3 em 180 dias após a dose 1.

A prevenção da transmissão vertical da hepatite B é realizada com o diagnóstico

0

no pré-natal e vacinação do RN nas primeiras 12h de vida na maternidade com a vacina monovalente para hepatite B e Imunoglobulina para hepatite B. O acompanhamento acontece com o pediatra na UBS mais próxima de sua casa ou com especialista.

Quanto aos casos novos da doença, os dados do município, nos últimos 4 anos, segundo o Ministério da Saúde, são:

Hepatite	2017	2018	2019	2020
Hepatite A	0	0	0	0
Hepatite B	7	10	10	11
Hepatite C	21	19	18	9

0

0

Tabela 39: Casos novos de hepatite por ano

0

Hepatite D

Como estratégia de prevenção, são realizadas campanhas educativas, com ações específicas nas Escolas Municipais e grupos de risco, sempre que solicitado ou em datas comemorativas.

A doença diarreica aguda é reconhecida como importante causa de morbimortalidade no Brasil, mantendo relação direta com as precárias condições de vida e saúde dos indivíduos, em consequência da falta de saneamento básico, desnutrição crônica, entre outros fatores. O processo de monitorização se caracteriza por ser uma atividade própria e obrigatória do subsistema de serviços de saúde em todos os níveis. Em local, é importante para proporcionar agilidade, eficácia e avaliação contínua dos sistemas e não necessita de complexidade técnica crescente.

As Unidades de Saúde que monitoram diarreia em Sapiranga são : UBS Unidade Sanitária, Centenário, Amaral Ribeiro, São Luiz, ESF São Paulo, João Goulart, Morada São Luiz e UPA. Os relatórios são enviados semanalmente à Vigilância Epidemiológica que alimenta o sistema SIVEP- DDA via prontuário eletrônico.

Também compete ao setor de Vigilância Epidemiológica a responsabilidade pela Coordenação de Imunização no município, coordenando as ações do Programa Nacional de Imunização no município, capacitando os profissionais, assessorando e apoiando os serviços e adquirindo equipamentos de refrigeração., monitoramento dos eventos adversos pósvacinação, manutenção da rede de frio para conservação dos imunobiológicos, controle da distribuição dos insumos para os postos de vacinação, cadastro de unidades de vacinação

particulares e coordenação das campanhas de vacinação.

Neste ponto, as atividades são desenvolvidas de forma articulada com outros setores, como a UPA e o Hospital Sapiranga.

Para o desenvolvimento das ações de imunização há, atualmente, 11 salas de vacinação junto às Unidades Básicas de Saúde e Estratégias de Saúde da Família, que respondem pela vacinação de rotina e campanha de vacina.

Ainda, em relação ao programa da Saúde do Trabalhador, o município conta com um profissional responsável, o qual vem organizando e retomando as fichas de notificação, a RINA, preenchidas nos Estabelecimentos de Saúde que realizou o atendimento. Após o preenchimento, as fichas são encaminhadas para conhecimento e determinação de conduta. Em caso de óbitos com nexo causal de trabalho, será feita a investigação deste óbito, em parceria com a 1ª Coordenadoria Regional de Saúde – CRS, a qual pertence o município de Sapiranga.

Segue pactuação do município de Sapiranga, apresenta-se³⁵:

Figura 30: Índices de preenchimento da "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

		Ano		2017		2018		2019		2020		202
Indicadores	Tipo	Unidade	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadua
ndicador 20. Percentual de municípios que ealizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	96			*		×		*1		*	
Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho		%	96,97%	95,00%	100,00%	95,00%	100,00%	95,00%	100,00%	95,00%	100,00%	95,009

Fonte: BI Saúde – Meu município

Salientamos que o município atingiu todas as metas estipuladas no período de 2017 a 2021, contando, inclusive, no período de 2018 a 2021, com 100%.

³⁵ DEPARTAMENTO DE GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DGTI). Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017-2021): Indicador 23, 2021. Disponível em:

http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?

document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH_MeuMunicipio> Acesso em: 09 Ago. 2021

4.5. Assistência Hospitalar

No município, há um hospital, a Sociedade Beneficente Sapiranguense – Hospital Sapiranga, que atende a demanda via SUS, convênios ou de forma particular.

Trata-se de entidade hospitalar não municipalizada, mas com atendimentos disponibilizados ao município via convênio. Atualmente a administração pública municipal e o hospital tem 2 convênios celebrados ativos, um relacionado a prestação de serviços técnicos radiológicos e emissão de laudos, realizados por seus técnicos e/ou médicos na UPA 24h e o outro de complementação de valores da tabela SUS, para atendimento de urgência, emergência e obstetrícia 24h, atendimentos de UTI neonatal e UTI adulto, cirurgias eletivas, exames de urgência e procedimentos resolutivos.

Além disso, em 2020 foi celebrado convênio para realização suplementar de exames de tomografia computadorizada estando este vigente de agosto/2020 a maio/2021 em pacientes com suspeita de Covid-19, totalizando um total de 421 exames realizados, contudo este convênio resta encerrado.

O Hospital Sapiranga contempla unidades de Emergência, Centro de Especialidades e Diagnósticos, Alas de Internação Clínica, denominadas Ala dos Cristais e Ala das Esmeraldas, Farmácia Interna, Centro Obstétrico, Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, Centro Cirúrgico, Pediatria, Maternidade, Cafeteria, Auditório, Administração e Serviços de Apoio. A emergência do Hospital Sapiranga funciona 24 horas, disponibilizando plantonistas em Cirurgia Geral, Clínica Médica, Neonatologista, Pediatria, Ginecologia/ Obstetrícia e Traumatologia.

Assim, para o atendimento da comunidade, conta com 174 leitos ao total, sendo 102 para internação de pacientes via SUS.

Quanto a estrutura física, possui Emergência 24 horas com 20 leitos de observação, Unidades de Internação Adulto e Pediátrica com 102 leitos, Centro Cirúrgico com 03 salas de cirurgia e 22 leitos de recuperação, UTI Adulto tipo II com 20 leitos, UTI Neonatal com 10 leitos, Ambulatório com 02 salas de procedimentos e 01 sala de pequenas cirurgias, Centro de especialidades, Agência Transfusional e Centro de Diagnóstico e Imagem com Serviços de Raio X, tomografia, Ecografia, Mamografia e Densitometria Óssea, Ressonância Magnética.

O Hospital é referência para convênios e privados para toda a região, e para o Sistema Único de Saúde (SUS) aos municípios de Sapiranga, Araricá e Nova Hartz.

Em relação ao município de Sapiranga, recebe pacientes em estado agravado encaminhados da UPA 24h ou trazidos pelo SAMU, abarcando os atendimentos de urgência e emergência para casos que não podem ser solucionados junto à rede (Clínica Médica, Pediatria e Cirurgias, e realiza as cirurgias de urgência/ emergência que o hospital tiver condições de realizar como apendicectomia, laparotomia exploradora, hérnia encarcerada, parafimose, amputação de membros necrosados e fraturas, sendo, neste caso, o primeiro atendimento e procedimento resolutivo em 24 horas. Além disso, realiza procedimento de cirurgias eletivas como colecistectomia, safenectomia (varizes), herniorrafia, prostatectomia, fimose, hidrocele, vesicolitomia, histerectomia, cone de colo de útero, miomectomia, curetagem semiótica, traumato-ortopédicas dentro das condições técnicas do hospital, laqueadura e vasectomia. Conforme o convênio vigente, o quantitativo mensal é de até 84 cirurgias eletivas.

Em relação aos exames prestados, o município disponibiliza, via SUS, os seguintes exames:

Tabela 40: Serviços/exames conveniados

EXAME	LOCAL	QUANTIDADE
Raio-X	Hospital Sapiranga	500
Exames Laboratoriais	Hospital Sapiranga	1200
Exames anatomopatológicos	Hospital Sapiranga	Conforme cirurgias
Mamografia	Hospital Sapiranga	225
Tomografia Computadorizada	Hospital Sapiranga	84
Ressonância Magnética	Hospital Sapiranga	35
Eletroencefalograma	Rampabol Serviços Médicos	39
Raio-X Periapical	Clínica Novo Dente	60
Raio-X Panorâmico	Clínica Novo Dente	40
Endodontia	Clínica Novo Dente	10
Ecografia	UCS e INTRA	130
Raio-X	INTRA	320
Mamografia	INTRA	250
Tomografia Computadorizada	INTRA	80

Tomografia com contraste	INTRA	500 ao ano
Densitometria Óssea	INTRA	8

Além destes exames conveniados, são realizados exames na rede municipal como ecografias (em média 1000 ao mês), exames citopatológicos coletados por ginecologista/obstetras e enfermeiros habilitados das Unidades de Saúde e encaminhados ao Laboratório de Citopatologia em Novo Hamburgo/RS (em média 275 ao mês) e biópsias de próstata (em média 4 ao mês).

Dispomos de um convênio com o Hospital local – Sociedade Beneficente Sapiranguense, com investimento anual de R\$ 3.768.000,00 para o ano de 2021, tendo este o objetivo de dar continuidade ao atendimento de urgência e emergência nas 24 (vinte e quatro) horas, para obstetrícia, pediatria, cirurgias eletivas, exames conforme listado acima, bem como manter em funcionamento a Unidade de Tratamento Intensivo – UTI Adulto e Neonatal.

Em relação às AIHs, são recebidas pelo setor de regulação dentro de 48h após a solicitação do Laudo Médico. Em seguida passam para avaliação do médico autorizador que verifica a prescrição e autoriza, mediante assinatura e carimbo. Os Laudos Médicos autorizados vão para a supervisão, para que seja emitida a AIH, retornando para avaliação do médico autorizador, que deve carimbar e assinar o Laudo Médico com a respectiva AIH do paciente. Dentro das 48h são enviadas e uma via é armazenada por competência na Secretaria de Saúde.

Tabela 41: Relação de AIHs por período

INDICADOR	2017	2018	2019	2020
Total de AIHs digitadas por período	4952	5322	4993	4599
Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	12,50%	14,58%	13,24%	13,04%

Salientamos que são feitos mapas e relatórios mensalmente e enviados para 1° Coordenadoria de Saúde.

4.6. Assistência de Urgência e Emergência

A rede de assistência de urgência e emergência, no município de Sapiranga, é composta por uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h e uma base do Serviço Móvel de Urgência e Emergência - SAMU

A Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h localiza-se na rua José de Alencar, 71 – Centenário. A unidade municipal é classificada como UPA I. A Unidade conta, diariamente com 3 médicos para atendimento clínico, 2 médicos para atendimento pediátrico, 3 enfermeiros sendo uma a Coordenadora, 6 técnicos de enfermagem, 2 recepcionistas, 1 condutor e 4 serviços gerais no turno dia que compreende das 07:00 horas às 19:00 horas e, 2 médicos para atendimento clínico, 1 médicos para atendimento pediátrico, 2 enfermeiros, 5 técnicos de enfermagem, 1 recepcionista, 1 condutor e 2 serviços gerais no turno noite, que compreende das 19:00 horas às 07:00 horas.



Figura 31: Fachada da UPA 24h

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Figura 33: Ambulância da UPA 24h



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Figura 32: Ambulância da UPA 24h - interior



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Atualmente contamos com fluxo organizado na rede de atenção básica, de modo que, todo paciente que necessita de atendimento de urgência é encaminhado à UPA 24h. Caso o quadro do paciente seja grave e exija internação, o paciente é encaminhado ao Hospital Sapiranga.

O atendimento na upa inicia-se com a triagem realizada por enfermeiro, que pré avalia o paciente e classifica o atendimento conforme o risco, seguindo Protocolo de Manchester. Todos os enfermeiros que lá atuam foram treinados pelo grupo brasileiro de classificação de risco protocolo de Manchester – GBCR. O protocolo de Manchester considera o risco do paciente e determina o tempo de seu atendimento, classificando por cores, sendo da seguinte maneira:

Tabela 42: Protocolo de Manchester

Cor	Atendimento	Descrição	Tempo de espera
Vermelho	Imediato	Risco de vida, perfurações, situações de choque, hemorragias e outros.	Imediato
Amarelo	Urgente	Crise asmática, dor abdominal ou de cabeça intensa, náusea, vômito, pequenos ferimentos e outros.	Até 60 minutos
Verde	Pouco Urgente	Pequenas lesões, fraturas fechadas, vômito e diarreia sem desidratação, idosos, gestantes e deficientes físicos e outros.	Até 120 minutos
Azul	Não Urgente	Dor leve, escoriações, contusões e distensões, curativos e receitas médicas	Até 240 minutos

urgência, nas 24 horas, coletados na própria unidade.

As transferências de pacientes se dá através do Hospital Sapiranga, que é responsável, também, pelo transporte intra hospitalar, exceto transporte medicalizado. Sempre que necessário atendimento de alta complexidade, o paciente é cadastrado na Central de Leitos Regional e Estadual, a qual regula a liberação e indicação do hospital para internação, conforme a indicação de cada caso.

Todos os atendimentos para especialidades com indicação de alta complexidade, são cadastrados via Sistema Gercon e SISREG, perante documento de Referência e Contra referência devidamente preenchidos, via regulação do Município.

Já o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU possui base instalada no município, na Av. 20 de Setembro, 2636 – Centro, contando, diariamente, com um condutor e um técnico de enfermagem que trabalham em regime de plantão 12 horas por 36 horas.



Figura 34: Base do SAMU Sapiranga

Fonte: Prefeitura Municipal de Sapiranga

O SAMU 192 faz parte da Política Nacional de Urgências e Emergências, e ajuda a organizar o atendimento na rede pública prestando socorro à população em casos de emergência. Com estes atendimentos é possível reduzir o número de óbitos, o tempo de internação nos hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce.

Todo chamado ao SAMU é pela Central, que regula e delibera a referência para encaminhar o paciente, seja UPA ou Hospital Sapiranga. Os profissionais do SAMU precisam de curso de atendimento pré hospitalar na admissão e, além disso, passam por cursos

periódicos de atualização. Além disso, o serviço funciona nas 24 horas por dia, suporte básico, e atende urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica e ginecológica/obstétrica. A ambulância onde prestam atendimento é completa, contando, inclusive, com um DEA automático e um equipamento de auto – pulse.

O SAMU realiza o atendimento de urgência e emergência em residências e vias públicas. O socorro é feito após chamada gratuita, para o telefone 192, a ligação é atendida por técnicos que identificam a emergência e, quando necessário, transferem o telefonema para o médico regulador, esse profissional faz o diagnóstico da situação e inicia o atendimento no mesmo instante, orientando o paciente, ou a pessoa que fez a chamada, sobre as primeiras ações.

Para os anos de 2020 e 2021 tivemos um total de 1.700 e 892 resgates respectivamente, conforme consta em sistema SIMUS.

É de extrema importância o encerramento da ligação 192, fornecendo todas as informações solicitadas para que o atendimento seja realizado.

4.7. Assistência de Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica do Município de Sapiranga consolida-se como serviço essencial ao longo do tempo. O serviço ofertado gratuitamente via SUS compreende medicamentos básicos, atenção farmacêutica, medicamentos especiais/excepcionais, cadastro HIPERDIA e carteira de medicamentos. A rede de acesso à Assistência Farmacêutica, atualmente, compreende uma Farmácia Central, uma Farmácia de Medicamentos Especiais e a Unidade de Dispensação de Medicamentos (UDM).

A Farmácia Básica atende grande demanda do município e é responsável pela estratégia de compras e logística de distribuição, possuindo almoxarifado próprio com todo o mobiliário para guarda de medicamentos. A dispensação de medicamentos também é realizada via sistema, onde é possível ter acesso aos medicamentos fornecidos, a quantidade de pacientes e o número de receituários atendidos, via sistema informatizado de dispensação de medicamentos.

Em relação aos atendimentos prestados, em 2020 somaram-se 35.612 usuários

com 155.014 receituários, correspondendo a 11.083.022 comprimidos. Os medicamentos fornecidos estão na lista da Relação Nacional de Medicamentos – RENAME.

A Unidade de Medicamentos Especiais iniciou suas atividades motivada pela descentralização dos serviços no Estado. Neste setor são recebidos e distribuídos ao paciente, conforme solicitação especial, medicamentos fornecidos pelo Estado e oriundos de demanda judicial e o gerenciamento para usuários com necessidade de uso de fraldas. Além disso, realiza o cadastro junto aos sistemas específicos, dos pedidos de medicamentos, como Administração de Medicamentos – AME, SIMUS e Gerenciamento de Usuários com Deficiência – GUD. O quantitativo de atendimentos é de, em média, 2.100 usuários por mês.

A Unidade de Dispensação de Medicamentos UDM - Medicamentos Anti Retrovirais foi implantada em 2012, e trata-se de uma unidade específica para atendimento de pacientes soro positivo HIV e nutrição para lactentes, de mães HIV soropositivas, sendo referência para usuários de outros municípios, que são orientados, devido a circunscrição, a retirarem seus medicamentos na unidade de Sapiranga. Atualmente a UDM possui 387 pacientes cadastrados no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM).

Somando-se à infraestrutura de acesso estão os programas de gestão em serviços farmacêuticos (PGSFar) e os programas descentralizados de medicação e educação (PDME), os primeiros são de planejamento e logística e o segundo são de responsabilidade compartilhada com o usuário. Dentre os programas de gestão em serviços farmacêuticos, citase o programa de enfrentamento de demanda judiciais, o programa de protocolos de compras/licitação, o programa de acompanhamento de pacientes diabéticos por sistema informatizado pelo setor de medicamentos especiais,

O programa de enfrentamento de demandas judiciais tem como objetivo reduzir os custos de processos judiciais. Em 2020 as demandas judiciais somaram débito de R\$ 1.101.254,72 (um milhão cento e um mil duzentos e cinquenta e quatro reais e setenta e dois centavos) aos cofres municipais. Já o programa de protocolos de compras/licitação visa definir a estatística de demanda e a avaliação de custos e qualificação de fornecedores. Por fim, o programa de acompanhamento de pacientes diabéticos por sistema informatizado propõe assegurar o uso racional das fitas (tiras) para controle glicêmico e a dispensação dos respectivos glicosímetros.

5 – NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) E A COVID-19

Coronavírus trata-se de uma gama de vírus e encontrada comumente em muitas espécies de animais, com raro poder de infectar humanos. Ocorre que em dezembro de 2019 houve a transmissão de um novo coronavírus (SARS Cov-2) inicialmente identificado na China, causando a COVID-19 e se espalhando rapidamente pelo mundo, com alto poder de transmissibilidade de pessoa para pessoa.

Em março de 2020 diversos casos passaram a ser confirmados pelo mundo, causando agitação popular e preocupação nas autoridades em saúde. Diversos países passaram a decretar Estado de Emergência e Calamidade Pública, dentre eles o Brasil, seguido pelo Estado do Rio Grande do Sul e do município de Sapiranga.

Em 20 de março de 2020, já com os primeiros casos de suspeita, foi criado no município o Centro de Referência de Síndromes Gripais, para atender aos pacientes com sintomas reconhecidos como suspeitos de Covid-19, assim como fornecer a medicação específica.

Como medida de enfrentamento inicial as autoridades emitiram orientações de uso de máscara cobrindo nariz e queixo, higiene recorrente nas mãos, evitar contato próximo entre pessoas, evitar aglomerações e não compartilhar objetos de uso pessoal. Além disso, a Prefeitura Municipal de Sapiranga decretou diversas medidas para evitar aglomeração e circulação de pessoas, como restrição de horário de estabelecimentos, redução do público interno em estabelecimentos, priorização pelos sistemas pegue e leve e tele entrega e fechamento temporário de estabelecimentos como bares e boates, assim como dos espaços públicos como praças e parques.

O investimento em EPIs, itens de higiene e limpeza, medicações e exames, assim como a aquisição de leitos hospitalares, tenda de lona e testes rápidos foi realizado para que os atendimentos médicos e tratamentos referentes ao vírus fossem realizados e a equipe de saúde do município foi qualificada para realizar os atendimentos conforme os protocolos emitidos pelas autoridades de saúde. Além disso, foi adquirido suporte adicional relativo ao Covid-19 junto ao software de atendimento e prontuário eletrônico do município, o que possibilitou diversos recursos, como identificação do paciente suspeito e confirmado, emissão do termo de isolamento padrão, controle de estatísticas e monitoramento e, mais atualmente,

dados de vacinação.

Em relação aos casos de Covid-19, neste município, até 10 de agosto de 2021, os dados do boletim epidemiológico divulgado são:

Figura 35: Boletim epidemiológico de 10 de agosto de 2021



Fonte: Prefeitura Municipal de Sapiranga

Com base nestes dados, podemos concluir que os casos confirmados, no município, correspondem a 38,90% do total de testes realizados. Além disso, que em relação aos pacientes confirmados, os óbitos representam 2,47%.

Nesse ponto, cabe apresentar, com filtro por sexo, os gráficos atuais de Suspeitos/Em monitoramento, Confirmados, pacientes que receberam Alta Clínica ou Evadidos e de pacientes que foram a Óbito:

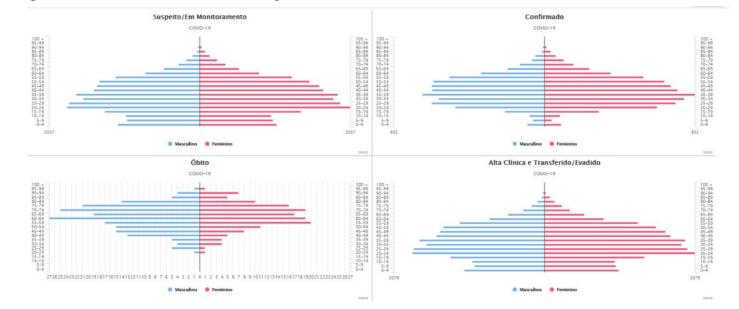


Figura 36: Relatório de casos Covid-19 por sexo

Fonte: SIMUS

Em janeiro de 2021 foi iniciada a vacinação contra o Novo Coronavírus, conforme escalonamento de grupos de risco determinado pelo Ministério da Saúde, como estratégia de contenção e enfrentamento do vírus. Até 09 de agosto de 2021, Sapiranga aplicou 59,166 doses, sendo:



Figura 37: Boletim de imunização Covid-19 em 09 de agosto de 2021

Fonte: Prefeitura Municipal de Sapiranga

Segundo determinação do fabricante é realizado o esquema vacinal, podendo ser dose única ou duas doses, e com intervalo entre doses e recomendações específicas, conforme quadro abaixo:

Tabela 43: Imunizações contra Covid-19 recebidas pelo município de Sapiranga

Vacina	Laboratório	Esquema vacinal	Intervalo ente doses
AstraZeneca	Laboratório Fio Cruz	Duas doses	90 dias
CoronaVac	Instituto Butantan	Duas doses	28 dias
Janssen	Johnson & Johnson	Dose única	-
BioNTech	Pfizer	Doses doses	90 dias

Ressaltamos que estão apresentadas aqui as imunizantes recebidas pelo município.

Respeitando o intervalo entre doses recomendado pelo fabricante, atualmente está sendo possível antecipar em alguns dias os calendários previstos, garantindo a conclusão do esquema vacinal na população sapiranguense. O tempo médio de antecipação, atualmente, é de uma a duas semanas.

Em relação à estimativa populacional do município de 81.731 habitantes (estimativa populacional encaminhada pelo Governo Estadual, sobre a qual encaminham vacina), 49,58% da população já recebeu a primeira dose e 22,80% estão com o esquema vacinal completo, considerando primeira e segunda dose ou dose única. Além disso, em relação ao total geral de doses recebidas, foi aplicado 93,01%.

A contaminação mundial com o referido vírus trouxe consigo uma demanda crescente e urgente, pois os casos suspeitos e confirmados chegaram ao serviço de saúde em larga escala e instantaneamente. Desde o início, as orientações superiores determinaram a testagem conforme a descrição e o tempo de sintomas relatado pelo paciente, indicando coleta de RT-PCR ou realização de teste rápido, da seguinte forma:

Tabela 44: Testes para Covid-19 fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde

Teste	Período de Sintomas	Detecção do vírus
Teste Rápido	A partir do 8º dia de sintoma	Anticorpos de contato com o vírus
RT-PCR Sorológico	1° a 8° dia de sintoma	Vírus ativo na data de realização do teste.
RT-PCR Antígeno	1º a 10º dia de sintoma	Vírus ativo na data de realização do teste.

Os testes rápidos são ofertados gratuitamente nas unidades de saúde e são

realizados mediante solicitação médica ou de enfermagem. É feito uma pequena incisão no dedo do paciente, coletando mínima quantidade de sangue em campo específico e adicionado reagente em gotas para ação e confirmação do resultado.

Os testes de RT-PCR são coletados no Centro de Referência de Síndromes Gripais, na UPA 24h e no Hospital Sapiranga em relação aos pacientes sintomáticos, assim como nas unidades básicas de saúde no caso de gestantes, com 37 semanas ou mais de gestação, eis que solicitado no final do pré-natal. Os testes coletados são enviados ao LACEN/RS e ao Laboratório da Universidade Feevale, mediante convênio de análise. Além disso, desde 2020, Sapiranga está participando do "Projeto Testar RS", de iniciativa do Governo Estadual, segundo o qual, todo paciente do município que procurar atendimento apresentando sintoma gripal deve ser testado.

Os laboratórios enviam o resultado do exame de RT-PCR em até 10 dias. Os Testes Rápidos e o POCT-PCR são realizados na unidade de saúde, com resultado emitido em até 15 minutos.

Por fim, salientamos que a pandemia ainda está presente, de modo que algumas medidas de enfrentamento ainda estão vigentes, em especial a manutenção do uso de máscaras, higienização das mãos e uso de álcool gel constantemente e a necessidade de evitar aglomerações. Aos poucos, conforme a população vai sendo vacinada e os casos de contaminação e óbito vão se mantendo estáveis, algumas restrições estão sendo liberadas, como, por exemplo, a retomada de aulas e trabalho presencial, a possibilidade de abertura de restaurantes para consumo no local, a liberação de acesso a parques e praças e a ampliação de horário de restaurantes e bares.

6 - GESTÃO DE SAÚDE

Apresentados os dados do município e o quadro completo de estrutura e do serviço de saúde municipal, passamos a abordar este quadro considerando a previsão futura da saúde pública, tendo como base a realidade e atualidade e considerando especialmente o Pacto Interfederativo 2021 e o Plano Plurianual 2022-2025.

Neste ponto, consideramos as atividades de análise da estrutura municipal, o planejamento dos meios e resultados que se pretende, a regionalização do sistema e do serviço de saúde, o financiamento e a participação social para a existência e funcionamento do atendimento público de saúde.

6.1. Planejamento e Regionalização

O Gestor Municipal é responsável pela coordenação e pelo desenvolvimento de estratégias de planejamento, monitoramento e de avaliação do Sistema Único de Saúde (SUS) do município.

Contribuir com o processo de institucionalização do planejamento para a tomada de decisão no município é condição necessária para avançar no acompanhamento sistemático das políticas de saúde, tendo em vista a melhoria, a eficiência e a qualidade das ações desenvolvidas no setor saúde.

O processo de planejamento no âmbito municipal do SUS, é desenvolvido de forma articulada, integrada e solidária. Como parte integrante do ciclo de gestão, busca induzir o processo de planejamento, monitoramento e avaliação e promover a participação social, considerando as determinantes e condicionantes de saúde. No cumprimento da responsabilidade de coordenar o projeto de planejamento, é levado em conta seu processo, assim como as diversidades existentes no município e sua própria realidade, de modo a contribuir para a consolidação das Redes de Atenção à Saúde e a melhoria no acesso, qualificando e evoluindo o serviço de saúde, sua gestão e, promovendo ações e serviços eficientes e eficazes à população. Assim, o sistema de planejamento busca implementar e

difundir a cultura de planejamento, formulando metodologias e modelos para os instrumentos, monitoramento e avaliação da rotina e dos serviços.

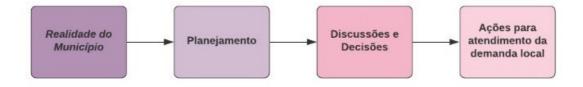
Os indicadores para avaliação do impacto das ações na saúde da população são os estabelecidos pelo Ministério da Saúde e são acompanhados semestralmente pela equipe de gestão composta por diretores, coordenadores, assessores e técnicos das respectivas áreas. O resultado dessas avaliações e propostas para intervenção compõem a programação anual de saúde correspondente.

Considerando a realidade do município e a linha histórica que a gera, apresentada anteriormente, temos a base do planejamento no serviço de saúde municipal, sobre a qual se constrói o atendimento prestado diariamente e se projeta a rede a longo prazo, com o objetivo de atender à demanda da população local em suas necessidades e anseios, empenhando recursos de maneira objetiva e equilibrada para atingir os resultados, indicadores e metas programados.

Sendo assim, o planejamento previsto engloba a demanda da rede municipal de saúde, considerando as ações já em aplicação que se mostraram assertivas e necessárias, a demanda reprimida identificada e a participação comunitária através da realidade das unidades de saúde e das construções representativas abordadas como, por exemplo, do Conselho Municipal de Saúde, NUMESC e dos programas ofertados.

Dessa forma, as decisões e as ações quanto ao serviço de saúde no município compreendem quatro principais fases:

Figura 38: Fluxograma das ações para atendimento em saúde do município de Sapiranga



Além disso, a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde de Sapiranga opera a partir de uma lógica departamental, distribuindo o trabalho de maneira fragmentada, contando com setores específicos de atenção.

Em continuidade, o serviço de saúde é fiscalizado pelo Conselho Municipal de Saúde que representa tanto os profissionais da área quanto a comunidade local.

Importante salientar que o serviço de saúde vinculado ao SUS é aplicado no município conforme a realidade local, e seguindo as diretrizes e preceitos federais e estaduais, uma vez que tratam-se das autoridades competentes na elaboração de normas aplicáveis. Para tanto, os setores responsáveis atualizam-se constantemente às determinações pertinentes, incorporando-as na realidade do município no que couber, em respeito e estrito cumprimento.

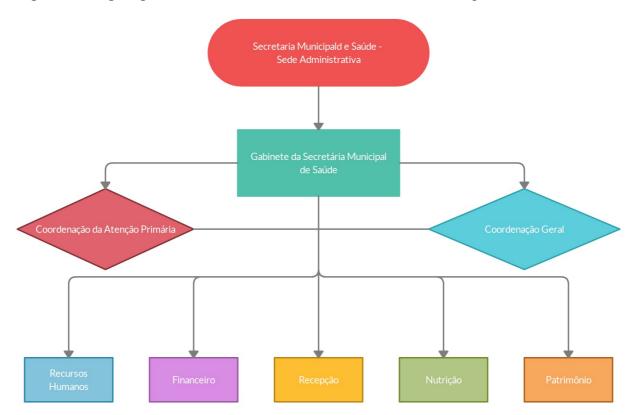
Considerado tudo que já foi citado anteriormente, esclarecemos que o serviço de saúde compreende Governo Federal, Governo Estadual e Governo Municipal

Dentro do Governo Municipal, a aplicabilidade do SUS considera Prefeitura Municipal de Sapiranga e Câmara Municipal de Vereadores de Sapiranga

A Prefeitura Municipal de Sapiranga destina o serviço de saúde a Secretaria Municipal de Saúde e ao Conselho Municipal de Saúde.

O Conselho Municipal de Saúde é autônomo e não vincula-se à Secretaria Municipal de Saúde, exercendo atividades de fiscalização e avaliação do serviço, com aprovação de demandas. Possui, atualmente, mesa diretora com Presidente e Vice-presidente, Secretário e Vice-Secretário.

Figura 39: Organograma da Sede Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde



Assim, entre as esferas de governo (federal, estadual e municipal) há cooperação na gestão e aplicação do SUS, considerando que a União determina os regramentos gerais, com a própria Lei 8.080/1990, que cria e regulamenta o SUS, recepcionada em todo o território nacional. Assim como com as diretrizes estaduais, determinadas pelo Governo do Estado, com a validação dos dados em sistemas próprios, e a aplicabilidade e executoriedade das determinações na realidade local, que é de responsabilidade do Município.

O serviço de saúde é pensado, preparado, determinado e executado como ação conjunta das esferas de governo, tendo como direção principal o cidadão. É para o povo que a saúde é feita, para atendê-lo em suas necessidades, garantir sua qualidade de vida, minimizar sua dor e prolongar sua vida de maneira digna.

Considerando essa premissa, e com base na legislação existente, o município projeta estratégias que visam garantir o acesso aos serviços ofertados para toda a população, com as mais diversas ações, das quais destacamos o sistema de atendimento por agendamento e por livre demanda, a possibilidade de agendamento por telefone, salas de vacinação no sistema portas abertas, oferta de exames pelo laboratório municipal e por laboratórios conveniados de maneira gratuita, atendimento médico em todas as unidades de saúde e, em algumas, com médico especialista, regulação para atendimentos de maior complexidade, transporte gratuito para os hospitais de referência, atendimento específico de cunho psicológico e psiquiátrico, inclusive com projeto de implementação de uma unidade do CAPS AD, para concentração de atendimento dos pacientes com dependência química e alcoólica e seus familiares em sofrimento derivado desta dependência. Ainda, disponibiliza das vacinas obrigatórias conforme Calendário Nacional de vacinação, de medicações da RENAME, e oferece anticoncepcionais, colocação de DIU, Laqueadura e Vasectomia gratuitamente aos pacientes. Disponibiliza testes rápidos diversos para detecção de DSTs e todas as orientações a respeito, assim como as medicações de tratamento.

Além disso, são realizadas campanhas de incentivo e promoção à vacinação, à prevenção de DST e AIDS, de combate ao Aedes aegypti, de incentivo à alimentação saudável e a prática de exercícios físicos como técnicas de prevenção de doenças e manutenção da saúde.

Com base e parceria entre as esferas de governo se constrói a realidade dos atendimentos no município, com participação nos programas de incentivo e financiamento das estratégias de saúde.

Em relação ao colegiado de gestão regional, o município participa das reuniões da Comissão Intergestores Regional - CIR da Região 7, 1ª/2ª CRS, onde são debatidos assuntos pertinentes à região que, posteriormente, são levados a apreciação e aprovação da Comissão Intergestores Bipartite – CIB, responsável por pactuar a organização e o funcionamento das ações e serviços de saúde integrados em redes de atenção à saúde, estando, para tanto, vinculada à Secretaria Estadual de Saúde para efeitos administrativos e operacionais.

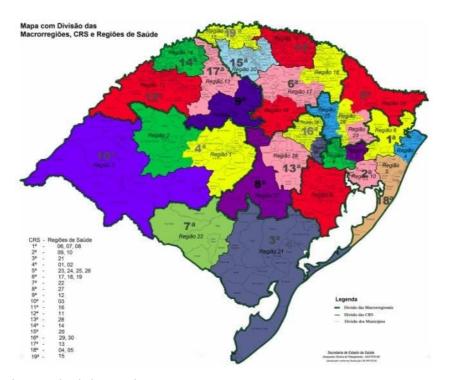
Em relação à territorialidade, o serviço de saúde de Sapiranga afunila-se nas seguintes redes:

Figura 40: Fluxograma territorial



Para apresentação visual das macrorregiões e microrregiões de saúde, a Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul³⁶ divulgou o seguinte mapa:

Figura 41: Mapa com a divisão das Macrorregiões, CRSs e Regiões de Saúde do Rio Grande do Sul



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde

³⁶ SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (SES/RS). Regiões de Saúde: Mapa com divisões das Macrorregiões, CRS e Regiões de Saúde, 2021. Disponível em:

https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/201703/28155717-mapa-das-regioes-de-saude.pdf Acesso em: 11 Ago. 2021.

Sob ótica municipal, o serviço de saúde apresenta, como já citado, unidades básicas de saúde nos bairros, inclusive no centro. A unidade especializada, laboratório, farmácia, UDM, Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária, regulação, CAPS I, CAPS AD, Centro de Referência de Síndromes Gripais e Central de Transportes possuem localização mais centralizada para facilitar o acesso e identificação na cidade.

6.2. Financiamento

O financiamento do SUS ocorre de forma tripartite. Os repasses são encaminhados em cada esfera conforme os dados informados no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) referente aos repasses federais e estaduais somados aos recursos próprios do município, cálculo utilizado para estimar a despesa total do município. O SIOPS demonstra a despesa por categoria (corrente e capital), o investimento dos três níveis de governo, na Saúde e o percentual de investimento na saúde do município de acordo com a Emenda Constitucional nº 29/2000.

Para o recebimento dos respectivos recursos, foi criado, através da Lei Municipal nº 1.769 de 12/12/1991, o Fundo Municipal de Saúde, com CNPJ e titularidade bancária próprios e a respeito dos quais é aplicada total transparência. As transferências de recursos são realizadas com base em dois pilares: os recursos fundo a fundo e os recursos propostos via Emendas Parlamentares. Para o recebimento dos recursos, tanto fundo a fundo quanto Emendas Parlamentares, é preciso respeitar a legislação própria e as portarias com destinação específica, que consideram o serviço prestado e a estimativa populacional.

Os recursos tratam-se de repasses financeiros direto do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde. Destina-se ao custeio do SUS tendo como objeto a Atenção Básica, Média e Alta complexidade Ambulatorial e Hospitalar, Vigilância em Saúde, Gestão do SUS e Assistência Farmacêutica.

O financiamento da Atenção Básica é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS, sendo que os recursos federais compõem o Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde e ao Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde, conforme a Portaria nº 3.992/2017.

O Bloco de Custeio compreende o que anteriormente se determinava como

Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS, como manutenção da prestação das ações e serviços públicos de saúde e o funcionamento dos órgãos e estabelecimentos responsáveis pela implementação das ações e serviços públicos em saúde. Já o Bloco de Investimento corresponde, basicamente, aos investimentos propriamente ditos. Como, por exemplo, aquisição de equipamentos destinados à realização de ações e serviços públicos de saúde e realização de obras de construção ou reforma de imóveis utilizados para ações e serviços públicos de saúde.

Em relação ao financiamento, cabe ressaltar que com a pandemia Covid-19 foram destinadas verbas específicas para investimento em estratégias de enfrentamento, o que, no município, impulsionou a criação do Centro de Referência de Síndromes Gripais, aquisição extra de EPIs e insumos, aquisição suplementar de medicação, oxigênio e leitos hospitalares. Em relação aos serviços da Secretaria Municipal de Saúde, foram investidos, no combate à pandemia, R\$ 3.660.245,64.

Assim, apresentamos a seguinte tabela, referente ao Bloco de Custeio, com os valores recebidos pelo município em 2020, contendo a origem e o valor total:

Tabela 45: Demonstrativo de valores recebidos pelo município do Bloco de Custeios

Recurso	Origem	Valor				
PAB	Federal	R\$ 3.690.028,96				
MAC	Federal	R\$ 3.405.421,56				
Assistência Farmacêutica	Federal	R\$ 530.230,56				
Gestão do SUS	Federal	R\$ 13.000,00				
Vigilância em Saúde	Federal	R\$ 502.508,88				
Covid-19	Federal	R\$ 3.216.074,65				
TOTAL		R\$ 11.357.264,61				

Em relação aos Blocos de Investimentos recebidos pelo município em 2020, contendo a origem e o valor total:

Tabela 46: Demonstrativo de valores recebidos pelo município do Bloco de Investimentos

Recurso	Origem	Valor			
Atenção Básica	Federal	R\$ 100.000,00			
Outras Transferências	Federal	R\$ 13.900,00			
Coronavírus	Federal	R\$ 60.816,00			
TOTAL		R\$ 174.716,00			

No que diz respeito aos repasses provenientes do Governo Estadual, temos:

Figura 42: Relação de repasses do Governo Estadual

REPASSES ESTADO	
RECURSOS DA SAUDE 2020	TOTAL
4011-PIES- QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA (8876)	567.113,52
4050-INSUMOS HOSPITALARES PARA USO DOMICILIAR AQUISIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE FRALDAS (9340)	221.278,00
4050-INCENTIVO DA FARMÁCIA BÁSICA E INSUMOS PARA CONTROLE DA DIABETES (9385)	192.892,20
4090-EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM BUCAL (9324)	240.000,00
4090-PSF SAÚDE DA FAMÍLIA / SEM EQUIPE BUCAL	144.000,00
4160-PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR-PIM (7221)	13.500,00
4160-PROGRAMA PIM PROJETO PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA (9295)	24.000,00
4170- CUSTEIO E MANUTENÇÃO DAS UNIDADES MÓVEIS SAMUISALVAR (8490	122.785,08
4170-CUSTEIO E MANUTENÇAO DAS UPAS (9754)	1.620.000,00
4501-PRESTADORES SUS SIA MÉDIA COMPLEXIDADE (10015)	364.727,63
4190-PREVENÇÃO DA DENGUE NO VERÃO (9336)	0,00
4293-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	182.875,48

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Além dos repasses fundo a fundo, o município solicitou e foi selecionado para o recebimento de Emendas Parlamentares, que somaram o total de R\$ 600.000,00, sendo:

Tabela 47: Emendas Parlamentares 2020

Emenda Parlamentar	Origem	Valor			
41210001	Nereu Crispim	R\$ 100.000,00			
28620018	Bohn Gass	R\$ 200.000,00			
41160009	Marcel Van Hattem	R\$ 100.000,00			
19860008	Paulo Pimenta	R\$ 100.000,00			
1983015	Maria do Rosário	R\$ 100.000,00			

Para o ano de 2021, até o mês de junho, estão previstas as seguintes Emendas Parlamentares de iniciativa voluntária:

a) Para custeio ao Piso da Atenção Básica (PAB):

Emenda nº 81000794, R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), de iniciativa do Relator Geral;

Emenda n° 36660010, R\$ 100.000,00 (cem mil reais), de iniciativa do Sr. Dep. Pompeo de Mattos;

Emenda n° 28580003, R\$ 184.000,00 (cento e oitenta e quatro mil reais), de iniciativa do Sr. Dep. Alceu Moreira;

Emenda n° 28610008, R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), de iniciativa do Sr. Dep. Danrlei

de Deus Hinterholz.

b) Para custeio da Média e Alta Complexidade (MAC):

Emenda nº 37930002, R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), de iniciativa do Sr.

Senador Lasier Martins, destinada à Secretaria Municipal de Saúde.

Emenda n° 41210012, R\$ 100.000,00 (cem mil reais), de iniciativa do Sr. Dep Nereu Crispim, destinada ao Hospital Sociedade Beneficente Sapiranguense.

O recebimento das emendas é informado e a prestação de contas é enviada anualmente para aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

Além dos repasses recebidos, o município ainda investiu R\$ 30.072.344,79 dos recursos próprios para a realização e manutenção do serviço, visando atender a comunidade de forma qualificada e eficiente, considerando, especialmente a época de pandemia vivenciada, que acarretou considerável aumento na demanda de saúde municipal, sendo:

Tabela 48: Recursos próprios aplicados em saúde

Finalidade	Origem	Valor
Restituições e multas saúde	Município	R\$ 19.324,56
Ações e Serviços Públicos de Saúde	Município	R\$ 24.419.369,21
Outras Receitas Municipais Aplicadas em Saúde	Município	R\$ 959.667,41
Alienação de Bens Adquiridos com Recursos da Saúde	Município	R\$ 39.317,20
Livre	Município	R\$ 4.634.666,41

Além disso, possui o seguinte investimento per capta:

Tabela 49: Tabela de valor aplicado em saúde do município de Sapiranga

ANO	% Da Receita M Aplicada em Saúde	unicipal	Valor gasto em saúde (R\$)	Per Capita Investido
2018	22,64%		R\$ 20.727.921,93	R\$ 258,10
2019	23,73%		R\$ 23.812.132,17	R\$ 293,26
2020	23,73%		R\$ 23.844.425,50	R\$ 291,73

Para acompanhamento e acesso das despesas e receitas do município, a Prefeitura Municipal disponibiliza, em seu site oficial, o Portal de Transparência, com relatórios de despesas, receitas, custos de diárias e informações sobre licitações do município de Sapiranga.

Através dos investimentos realizados como um todo, foi e é possível proporcionar à população atendimento de qualidade nas Unidades e Setores de saúde do município, disponibilizando diversos recursos de prevenção e tratamento e buscando prolongamento e qualidade de vida. O financiamento do SUS é de suma importância para que as previsões, estratégias e a própria legislação sejam respeitados, efetivando o acesso à saúde e garantindo este direito primordial às pessoas. É através dele que vemos o serviço de saúde evoluir e de fato acontecer na realidade do município.

Ressaltamos que a equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde responsável pela gestão dos recursos municipais utiliza-se dos sistemas DIGISUS, cuja finalidade é apoiar a articulação dos processos de construção dos instrumentos de planejamento, através de informações de outros sistemas de informações do SUS. Assim como o SISPACTO, que é o aplicativo do Pacto pela Saúde, o SIOPS, que trata-se do sistema de informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde, o SCNES, Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde, o SIH-SUS, Sistema de Informações Hospitalares do SUS, o SIM, Sistema de Informações sobre Mortalidade, o SINASC, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos e o sistema do IBGE.

Com base nos dados do município e nos sistemas informados é elaborado o Relatório Anual de Gestão, acrescentando informações sobre as programações anuais, bem como a análise qualitativa dos dados disponibilizados pelo sistema.

Aqui também cabe referir um ponto importante que demanda comprometimento financeiro da Secretaria Municipal de Saúde, qual seja, a judicialização em saúde.

Tem se tornado cada vez maior o índice de pessoas que buscam no judiciário efetivar seu direito individual ou coletivo à saúde, acarretando ao município inúmeras determinações judiciais de atendimento ao pleito. As demandas que envolvem a saúde são de fornecimento ou custeio de medicamentos e insumos específicos, fornecimento ou custeio de atendimento com especialista referenciado fora do município, fornecimento ou custeio de procedimento ou cirurgia e fornecimento ou custeio de tratamentos comuns ou alternativos.

Assim a realidade, muitas vezes, consiste em demandas ingressadas sem encaminhamento anterior junto ao setor de medicações (Medicamentos Especiais) e/ou à regulação, de medicações e tratamentos não apresentados na lista de atendimento do SUS e/ou sem observância aos critérios estabelecidos nos programas públicos ou protocolos clínicos

referentes às medicações, consultas e tratamentos médicos. Além disso, muitas vezes a medicação pleiteada se refere a medicamentos do componente especializado de responsabilidade do Estado e/ou União

Assim, referimos que em 2020, o valor demandado referente à determinações judiciais somou R\$ 871.752,37.

6.3. Participação Social

Partindo-se da máxima de que, quanto mais perto do fato for tomada a decisão, mais chance ela terá de sucesso, o princípio do Controle Social baseia-se na premissa de que quanto mais a sociedade estiver envolvida na construção e fiscalização do SUS, maior será a probabilidade de que a implementação das respectivas políticas públicas obtenha êxito e traga resultados profícuos para a população do município.

O serviço de saúde se constrói considerando a legislação pertinente, os planos e projetos que se baseiam nela, com a ação dos profissionais nos espaços adequados em aplicação às determinações e orientações e com a participação popular, realizada tanto com a fiscalização do Conselho Municipal de Saúde, quanto com as indicações e previsões da Conferência Municipal de Saúde, pois é através destas iniciativas que as demandas da comunidade se comunicam e chegam a conhecimento.

O Conselho Municipal de Saúde do município participa das políticas que orientam as ações do governo na promoção e aperfeiçoamento da gestão democrática no âmbito do Sistema único de Saúde (SUS), fundamenta-se no programa de governo como nas deliberações e necessidades do fortalecimento das instâncias do controle social e acompanha as verbas que chegam pelo Sistema Único de Saúde, e os repasses federais, participa da elaboração, aprovação, relatórios e metas para a saúde.

O Conselho Municipal de Saúde do município foi criado através da Lei Municipal n° 1.782 de 26/12/91, revogada pela Lei n° 2.695, de 21/12/2000 que cria novas disposições no CMS e dá outras providências, ainda modificada no dia 19/02/2001 pela Lei n°2.711. O Regimento Interno foi aprovado em 04/04/2001 e o plenário é composto por 22 membros titulares e 22 suplentes, entre usuários do SUS e prestadores de serviços.

O Conselho Municipal de Saúde e os Movimentos Sociais no município tem trabalhado em parceria com a administração.

O Conselho Municipal de Saúde é um poderoso instrumento de controle social, atuando como elo entre o cidadão usuário e os responsáveis pela elaboração e execução das ações de saúde, possibilitando que a coletividade participe da formulação dos planos e das diretrizes dessa importante área.

Em razão da pandemia Covid-19, atualmente as reuniões do CMS estão sendo realizadas em formato virtual, nos doze meses do ano, com as discussões definidas e aprovações registradas em Ata.

Em conjunto com as ações do Conselho Municipal de Saúde, a sociedade se faz presente na elaboração e aplicação dos instrumentos norteadores da saúde através das Conferências Municipais, com espaço educativo, orientador e promotor de discussões e debates pertinentes ao universo da saúde, assim como moldando as diretrizes e normas, em relação a sua aplicabilidade e utilidade, à realidade local.

Em 2019 foi realizada a 7ª Conferência Municipal de Saúde, no dia 15 de abril. O tema do evento foi "Democracia e Saúde: Saúde como Direito e consolidação e financiamento do SUS". Foram realizadas palestras a respeito, assim como apresentados dois painéis abordando a situação em nível municipal, estadual e federal, bem como a conjuntura de financiamento do SUS no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Além dos painéis e da palestra, a conferência gerou o relatório de demandas apontadas pelos participantes e elegeu os delegados para a Conferência Estadual de Saúde.



Figura 43: Divulgação da 7ª Conferência Municipal de Saúde - 2019

As Propostas municipais votadas e aprovadas pelos delegados da conferência são:

- 1- Ampliação de cobertura de ESF vinculado a garantia do repasse de verbas da União;
- 2- Implementação do horário do trabalhador nas unidades de saúde, vinculado a garantia do repasse de verbas do governo federal;
- 3- Criação de Conselhos Locais de Saúde, incentivados pelo Conselho Municipal de Saúde;
- 4- Ampliação das formas de comunicação para pacientes, evitando faltas nas consultas e atendimentos nas unidades.
- 5- Efetivar rubrica específica para Conselho Municipal de Saúde;
- 6- Ampliar atendimento da Farmácia Básica aos sábados, vinculado ao repasse de verbas que deverão ser liberadas pelo governo Estadual e/ou federal;

- 7- Reforço das políticas de Saúde da Mulher já definidas na Conferência da Mulher em 2017;
- 8- Reforçar a integração das políticas voltadas para criança, no sentido intersetorial e interdisciplinar, com enfoque na prevenção e identificação precoce dos riscos no desenvolvimento infantil;
- 9- Criar lei que penalize moradores que não colaborarem na prevenção e combate a Dengue.

Já as propostas estaduais votadas e aprovadas pelos delegados da conferência são:

- 1- Solicitar incentivo do Governo Estadual para estudantes de baixa renda para o curso de medicina. Em contrapartida, após formados retornarão aos seus municípios de origem para trabalhar gratuitamente por determinado período;
- 2- Solicitar ampliação de médicos reguladores para o SAMU, agilizando atendimento a população;
- 3- Destinar recursos para ampliação de cobertura das ESF;
- 4- Destinar recursos das emendas impositivas para criação do CAPS AD, a nível municipal e/ou regional;
- 5- Criação de uma comissão mista de gestores municipais e conselho Estadual de saúde para realizar uma reunião com governo do estado para definir datas dos repasses do estado conforme previsto em lei, regularizando as verbas do SUS;
- 6- Implantação do banco de sangue no município.

Em relação a Conferência Municipal de Saúde, a Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 determina sua realização a cada quatro anos, de modo que a previsão da próxima edição, no município de Sapiranga, é em 2023.

Em segmento, cabe apresentar, como construtoras da saúde do município, as ações promovidas pelo NUMESC, com funções de coordenar os assuntos relacionados a gestão do trabalho e da educação em saúde, que garanta qualitativa e quantitativamente trabalhadores de saúde para o desenvolvimento das ações de saúde pública no âmbito do SUS no município.

O NUMESC, para tanto, liga-se diretamente tanto com a Conferência Municipal de Saúde quanto com o próprio processo de Educação Permanente em Saúde – EPS, sendo fundamental valorizar os conceitos inerentes e seu potencial de constituir-se em ferramenta que possibilite mudanças no processo de trabalho e na cultura das organizações. Ou seja, a EPS utilizada como proposta educativa de intervenção associada ao conjunto de propostas institucionais de mudança do modelo assistencial é essencial para que a intervenção/ação tenha como foco os determinantes fundamentais das dificuldades do sistema de saúde.

O processo de trabalho em saúde tem como finalidade a prestação, com qualidade, do cuidado à população. Dentre os elementos que compõem o processo de trabalho em saúde, o trabalhador pode ser considerado como um dos principais. Esse sujeito deve estar consciente de sua prática para, coletivamente, propor intervenções que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de suporte a própria equipe de saúde do SUS, de modo a considerar seu processo de trabalho, a organização e as condições de trabalho e a situação de saúde, criando espaços que permitam intervenções e melhorias no ambiente e das relações de trabalho.

A participação social na saúde municipal também se dá, por fim, através das ações de monitoramento e avaliação nos serviços de saúde, implementada a partir do estabelecimento de indicadores de saúde e de pactos de compromisso estabelecidos pelo Sispacto, assim como da ouvidoria, implantada em parceria com o Estado, propondo espaço para manifestação popular com direcionamento direto e em tempo hábil à Secretaria Municipal da Saúde, através de formulários próprios, telefone e/ou atendimento do usuário e com a disponibilização de espaço próprio junto ao site oficial da Prefeitura Municipal de Sapiranga, dando o retorno caso a caso.

7 – PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS

Retomando todos os conteúdos abordados anteriormente, neste ponto identificamos e apontamos as principais problemáticas que assolam esta rede municipal de saúde.

Inicialmente, a Secretaria Municipal de Saúde se depara com a escassez de profissionais médicos no mercado de trabalho, encontrando desta forma dificuldade na contratação e preenchimento de vagas. Atualmente, oferece-se a contratação através de concursos públicos, processos de contrato emergencial e vagas do Programa Mais Médicos. Apesar de ser de responsabilidade do município conforme a contratualização a oferta ampla de médicos na rede básica, o município oferece diversas especialidades na Unidade de Saúde Especializada, no entanto, em se tratando de referência para a alta complexidade, a demora no atendimento tem sido uma constante e, com a pandemia, esta questão cronificou.

Do mesmo modo, a própria contratação de profissionais para atender a demanda é difícil, uma vez que, como órgão público, nos deparamos com a Lei de Responsabilidade Fiscal, que atribui muitos requisitos e limites nas negociações públicas.

Além disso, em relação aos profissionais da saúde, mostraram-se engajados em todo o processo do cuidado durante a Pandemia, onde tivemos um período de extrema angústia e apreensão pois tínhamos superlotação tanto na UPA, com 42 pacientes internados, quanto no Hospital, sobrecarregando as equipes que já estava em exaustão, porém, nenhum paciente ficou desassistido.

Existem sim situações pontuais de postura, inclusive com encaminhamento às Comissões Municipais de Sindicância e de Processo Administrativo, relacionado a excessivas faltas não justificadas, dificuldades de relacionamento entre colegas onde tais situações são trazidas à Secretaria Municipal de Saúde, sendo necessário sua intervenção com posterior encaminhamento à Administração Municipal para providências.

Em relação aos profissionais com vínculo por contrato emergencial, há a questão da rotatividade, uma vez que o período contratual é temporário, o que gera dificuldade de planejamento de escala e de afinidade médico-paciente.

Outra questão desafiadora é a dificuldade dos profissionais em administrar

conflitos com os usuários, apesar das capacitações sistemáticas oferecidas em relação à postura, ética e administração de conflitos. Muitas vezes é preciso remanejar o profissional envolvido para solucionar a questão, como medida de preservação, eis que a comunidade se agita, deixando, inclusive, ofensas nas redes sociais da Secretaria de Saúde e do profissional.

Em relação aos atendimentos prestados, mais especificamente aos usuários, há dificuldade em conseguir vaga para especialidades junto aos hospitais de referência, conforme já apresentado, de modo que o município conta, hoje, com pacientes 3.548 em lista de espera, alguns cadastrados desde 2015. Como medida de garantir seu atendimento, muitos pacientes ingressam com ação judicial contra o Município e, algumas vezes, contra o Estado, nas quais é deferido via liminar ou sentença o pedido, o que acaba por atrasar a disponibilização de vaga aos pacientes com solicitação anterior, pois as determinações judiciais antecipam o atendimento daqueles que a buscaram, utilizando a vaga que seria direcionada ao próximo da fila, com pedido em data mais antiga.

Ressalta-se que a situação de pacientes em fila de espera para atendimento e tratamento nos hospitais referência restou ainda mais prejudicado em razão da pandemia Covid-19, eis que muitas instituições de saúde interromperam seus serviços periodicamente, assim como diminuíram a demanda de atendimento quando o retomaram os serviços, contando, ainda, com fluxo reduzido.

Problema crônico com o abastecimento da Farmácia Básica devido à demora de entrega dos produtos pelos fornecedores, assim como pela falta de matéria-prima no mercado para a fabricação de medicamentos, situações estas agravadas pela pandemia mundial, que, também como consequência, aumentou exacerbadamente a utilização e a necessidade de medicamentos para tratamento.

Dificuldade com a frota de veículos, pois o quantitativo de automóveis é insuficiente para a demanda, o que ocasiona o uso excessivo e constante dos carros, gerando desgaste e, consequentemente gasto com manutenção, além da problemática relacionada ao tempo em que os carros ficam fora de circulação, uma vez que, retomando, o quantitativo já é baixo.

Nos deparamos, ainda, com a falta de espaço físico nas instalações da Secretaria Municipal de Saúde, principalmente para almoxarifado, estoque de medicamentos, sala de medicamentos especiais, assim como a falta de local próprio (auditório) para reuniões com número grande de funcionários. Ainda, há necessidade de ampliação da USE e UBS do

Centro, cujas instalações, atualmente, são insuficientes para acolher de maneira satisfatória à demanda.

Dessa forma, é fundamental a captação de recursos para o investimento e incentivo do serviço de saúde no município, estudando-se, dentro da realidade local, a necessidade e possibilidade de ampliar a folha funcional, considerando em especial a demanda reprimida, assim como de manter e aumentar as atividades de orientação e qualificação no serviço oferecido, capacitando os profissionais e reforçando diariamente os cuidados necessários para o trato com o paciente.

As questões acima descritas tratam-se de problemas enfrentados pela Secretaria de Saúde, que muitas vezes dificultam o planejamento das ações em se tratando de espaço para reuniões, sendo que para o almoxarifado central optou-se em realocar para um prédio cedido pela Prefeitura, com espaço amplo para estoques.

Outra questão que frequentemente é apontada via ouvidoria é de aglomeração provocada pelos próprios pacientes nas unidades de saúde, onde na maioria das vezes, não são respeitados horários de agendamento para atendimento com os profissionais por eles próprios.

Já a ampliação do espaço da USE está em licitação, onde o setor de fisioterapia terá acesso próprio à recepção, onde hoje o acesso se dá através do corredor das especialidades.

Podemos afirmar que o Setor de Transportes conta com 15 veículos de passeio, 1 Van com 16 lugares, 4 ambulâncias de simples remoção e os contratos com empresas terceirizadas que realizam as remoções às referências e que muitas vezes acabam sendo insuficientes para a demanda existente.

Enfim, para que possamos sanar os demais problemas relatados, serão necessários recursos financeiros, os quais buscaremos através de programas federais, emendas parlamentares e, conforme disponibilidade de recursos próprios, também prejudicados de certa forma com a pandemia.

8 – DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Como instrumento básico orientador da política pública de saúde, o Plano Municipal de Saúde referente ao período de 2022 a 2025 é resultado dos instrumentos de planejamento e dos documentos orientadores, cuja finalidade é apresentar as prioridades e necessidades do município em relação à saúde.

Para a elaboração deste Plano foram utilizados, assim como os documentos citados, os indicadores da Pactuação Interfederativa de Indicadores 2017-2021, que apresentam as prioridades de saúde em todo o território brasileiro. A referida pactuação é composta por 21 indicadores nacionais e 4 indicadores estaduais, que são respeitados e considerados no prestar de serviço público.

Em relação aos indicadores estaduais, se referem à proporção de cura em novos casos de tuberculose, à proporção de amostras de água com presença de Escherichia coli, à proporção de óbitos por acidente de trabalho investigados e à taxa de notificação de agravos relacionados ao trabalho, sendo, neste município:

Indicador RS 1: Proporção de cura de casos 69,57% 70,00% 61,90% 75,00% 80.95% 75,00% 56,25% 75.00% 10.00% 75.00% novos de tuberculose pulmonar Indicador RS 2: Proporção de amostras de água com presença de Escherichia coli, em Soluções Alternativas Coletivas Indicador RS 3: Proporção de Óbitos por 0.00% 100.00% 0.00% 100.00% Acidentes de Trabalho Investigados Indicador RS 4: Taxa de Notificação de Agravos (Acidentes e Doenças) Relacionados U Taxa/10.000hab 4,15 40 4,65 40 40 39 3,14 1,89 ao Trabalho

Figura 44: Pacto pela Vida - Indicadores Estaduais

Fonte: BI Saúde – Meu município

Já em relação às 21 metas nacionais, se relacionam tanto aos índices de expectativa de vida e mortalidade da população, quanto às endemias, DSTs, imunização da população, atenção à saúde da mulher, parto e gestação e aos serviços da Atenção Básica no município.

Em relação aos óbitos, temos os indicadores nº 1, 2 e 3:

Figura 45: Pacto pela Vida - Indicadores de mortalidade e óbito

		Ano		2017		2018		2019		2020	2021	
Indicadores	Tipo	Unidade	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual
Indicador 1: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	Taxa/100000hab. (>=100000hab.)/ Absoluto(<10000 0hab.)	133	360,75	126	329,91	148	346,44	115	346,44	77	346,44
Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Е	96	100,00%	100,00%	77,78%	100,00%	91,30%	100,00%	100,00%	100,00%	5,00%	100,00%
Indicador 3; Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	%	94,38%	95,00%	93,99%	95,00%	97,79%	95,00%	92,91%	95,00%	96,16%	95,00%

Fonte: BI Saúde – Meu município

Quanto aos indicadores epidemiológicos, temos os indicadores de nº 4 a 9:

Figura 46: Pacto pela Vida - Indicadores epidemiológicos

		Ano		2017		2018		2019		2020		2021
Indicadores	Tipo	Unidade	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual
Indicador 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral - com cobertura vacinal preconizada.	U	%	0%	75,00%	0%	75,00%	0%	75,00%	100%	75,00%	0%	75,00%
Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 días após notificação	U	%	100,00%	70,00%	100,00%	75,00%	80,00%	80,00%	100,00%	80,00%		d Š
Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	%	•	85		85	0	85	0	85		90
Indicador 7: Número de casos autóctones de malária - NÃO PACTUADO	2	Absoluto		•						•		
Indicador 8: Número de casos novos de sifilis congênita em menores de 1 ano de idade	U	Absoluto	6	1.633	8	1.787	23	1.782	29	1.782	5	1.782
ndicador 9: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de Idade	U	Absoluto	1	32	0	•	0	•	0	ē.	0	•

Fonte: BI Saúde – Meu município

No que diz respeito ao controle da água, temos o indicador nº 10:

Figura 47: Pacto pela Vida - Indicadores de amostra de água

		Ano		2017		2018		2019		2020		202
Indicadores	Tipo	Unidade	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadua
Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totals, cloro residual livre e turbidez.	U	96	25,78%	85,00%	127,14%	90,00%	28,91%	95,00%	42,85%	95,00%	40,36%	95,00%

Fonte: BI Saúde – Meu município

Os indicadores relacionados à atenção da saúde da mulher, gravidez e gestação e mortalidade infantil e materna são os de nº 11 a 16:

Figura 48: Pacto pela Vida - indicadores em relação à saúde da mulher e materno-infantis

		Ano		2017		2018		2019		2020		2021
Indicadores	Tipo	Unidade	Valor	Meta Estadual								
ndicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma aixa etária	U	Razão	0,43	0,55	0,5	0,55	0,57	0,44	0,42	0,44	0,27	0,44
ndicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	U	Razão	0,45	0,38	0,45	0,38	0,49	0,35	0,44	0,35	0,19	0,35
ndicador 13: Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	U	%	38,56%	42,00%	33,08%	42,00%	35,95%	38,00%	34,03%	38,00%	35,23%	38,00%
ndicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	96	13,11%	14,00%	12,20%	13,75%	11,24%	11,85%	11,29%	11,85%	7,65%	11,85%
ndicador 15: Taxa de mortalidade infantii	U	Taxa/1000hab.	5,84	9,99	10,86	9,75	9,37	9,75	4,37	9,75	11,99	9,75
ndicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	Taxa/100000hab.	0	50	0	-	1	48	0	-	0	-

Fonte: BI Saúde – Meu município

Os demais indicadores tratam da Atenção Básica, programas, dengue e notificações de agravos, sendo pactuado:

2017 2018 2019 2021 Meta Meta Meta Meta Meta Indicadores Tipo Unidade Estadual Estadual Estadual Estadual Estadual Indicador 17: Cobertura populacional estimada U 48,22% 77,60% 74.00% 41,73% 77.60% 77,60% pelas equipes de Atenção Básica Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa U 83,57% 69,00% 77.72% 69,00% 89,13% 70,00% 49,13% 70,00% 70,00% Bolsa Familia Indicador 19: Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal Indicador 20: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias 100% 100,00% 100% 100,00% a todos os municípios no ano Indicador 21: Acões de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção E 19.02% 29.57% 46.59% Indicador 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis Absoluto visitados para controle vetorial de dengue Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho 96,97% 95,00% 100,00% 95.00% 100.00% 95.00% 100.00% 95.00% 100.00% 95.00%

Figura 49: Pacto pela Vida - Indicadores da Atenção Básica, endemias e programas

Fonte: BI Saúde – Meu município

Considerando os indicadores em série histórica apresentados, pactuados pelo município, demonstramos nossa preocupação com a saúde da população, buscando estratégias para proporcionar os serviços necessários.

Ressaltamos que os dados de 2021 são parciais, uma vez que estamos no curso do ano.

De fato, no ano de 2020 e 2021 muitas metas e estratégias estão dificultadas em razão da pandemia em enfrentamento, eis que diversos serviços foram suspensos ou restritos como medida de contenção à calamidade epidemiológica pública trazida pelo Novo Coronavírus. Em nenhum momento se deixou de atender à população, contudo os protocolos superiores determinaram a redução de horário e servidores em diversos setores, assim como a suspensão de cirurgias e procedimentos eletivos por alguns períodos, que estão sendo gradativamente retomados. Ainda, os hospitais referência do município também cumpriram os protocolos de contenção, o que trouxe lentidão aos serviços oferecidos, aumentou as listas de espera e afastou o cumprimento das metas estipuladas.

Neste ponto, também cabe reforçar as propostas municipais votadas e aprovadas na 7ª Conferência Municipal de Saúde:

- 1- Ampliação de cobertura de ESF vinculado a garantia do repasse de verbas da União;
- 2- Implementação do horário do trabalhador nas unidades de saúde, vinculado a garantia do repasse de verbas do governo federal;
- 3- Criação de Conselhos Locais de Saúde, incentivados pelo Conselho Municipal de Saúde;
- 4- Ampliação das formas de comunicação para pacientes, evitando faltas nas consultas e atendimentos nas unidades.
- 5- Efetivar rubrica específica para Conselho Municipal de Saúde;
- 6- Ampliar atendimento da Farmácia Básica aos sábados, vinculado ao repasse de verbas que deverão ser liberadas pelo governo Estadual e/ou federal;
- 7- Reforço das políticas de Saúde da Mulher já definidas na Conferência da Mulher em 2017;
- 8- Reforçar a integração das políticas voltadas para criança, no sentido intersetorial e interdisciplinar, com enfoque na prevenção e identificação precoce dos riscos no desenvolvimento infantil;
- 9- Criar lei que penalize moradores que não colaborarem na prevenção e combate a Dengue.

Neste ponto, ressaltamos que as unidades de saúde do município possuem cobertura de 60,27%, atingindo a meta de 2020 e, em 2021 não há meta pactuada.

Além disso, que o Conselho Municipal de Saúde é órgão fiscalizatório e regulatório atuante no município, conforme já descrito, desempenhando ações de elevada importância à sociedade e com reconhecimento em todo o município, com rubrica própria.

Em 2018 o município implantou o sistema de prontuário eletrônico, passando o sistema de saúde a ser informatizado. Todas as unidades de saúde do município possuem aceso via sistema SIMUS com provedor contratado para base de dados, prontuário e operacionalizações diversas como agendamentos, emissão de receituários e atestados, solicitação e consulta de exames e informativo de imunizações, por exemplo. Em 2021, foi

adquirido o aplicativo "TUNTUN", com a disponibilização dos dados via celular, de modo que cada paciente pode fazer download em seu smartphone e consultar, em tempo real, seus dados, receituários e atestados emitidos, as consultas e exames agendados, entre outros. Neste momento a realização de agendamentos ainda não está disponível, mas pretende-se disponibilizá-la posteriormente. Além disso, há a possibilidade de realizar agendamento por telefone, desde que o cartão do SUS do paciente esteja vinculado ao município, dispensando a logística de o cidadão dirigir-se à unidade de saúde para agendamento, otimizando seu tempo e respeitando sua rotina.

Até o momento não foi possível ampliar o atendimento da Farmácia Básica aos sábados, isto em razão da escassez de pessoal e verba para manter o local com funcionamento em seis dias da semana, além de que não foi recebida verba federal e estadual para atender esta demanda.

As políticas de apoio à saúde da mulher e infantil são tratadas com muito cuidado e atenção no serviço de saúde municipal. Possuímos bons índices de consulta ginecológica, mas coleta de pré-câncer ainda insuficientes conforme pactuação e atendimentos de enfermagem a respeito. Ainda, o município possui iniciativa de inserção de DIU e disponibiliza anticoncepcionais gratuitamente e realiza testes rápidos de DSTs e gravidez, divulgando estas demandas para conhecimento popular. Por fim, é ofertado consultas de prénatal pelo SUS, com fornecimento de kit maternidade às futuras mamães que realizam pelo menos 7 consultas médicas, mais avaliação com dentista nesta etapa tão importante da vida. Para as crianças, somos participantes do Programa Saúde na Escola, que demanda diversas atividades promovendo a alimentação saudável e os cuidados de saúde desde a infância, estímulo aos cuidados odontológicos e orientação de higiene.

Por fim, até o momento não foi possível penalizar os habitantes que não contribuam para o combate a Dengue. Nossa função como serviço público de saúde é realizada no sentido de orientar, promover campanhas instrutivas e de ação, realizar as visitas nos imóveis e atender protocolos de solicitação, com emissão de pedido de restabelecimento e manutenção de conduta nos casos de existência de focos, ressaltando a importância da manutenção de cuidados de higiene e os riscos da doença, caso os cuidados não sejam adotados.

Já as propostas estaduais votadas e aprovadas pelos delegados da conferência são:

1- Solicitar incentivo do Governo Estadual para estudantes de baixa renda

para o curso de medicina. Em contrapartida , após formados retornarão aos seus municípios de origem para trabalhar gratuitamente por determinado período;

- 2- Solicitar ampliação de médicos reguladores para o SAMU, agilizando atendimento a população;
- 3- Destinar recursos para ampliação de cobertura das ESF;
- 4- Destinar recursos das emendas impositivas para criação do CAPS AD, a nível municipal e/ou regional;
- 5- Criação de uma comissão mista de gestores municipais e conselho Estadual de saúde para realizar uma reunião com governo do estado para definir datas dos repasses do estado conforme previsto em lei, regularizando as verbas do SUS;
- 6- Implantação do banco de sangue no município.

Neste ponto, cabe ressaltar que o município possui pactuação com a Universidade FEEVALE, recebendo alunos de graduação em Medicina na UBS São Jacó, atualmente atuando como unidade escola, proporcionando a interação entre a teoria e a prática profissional, sob supervisão do corpo docente que garante a prática assertiva e o bom atendimento da comunidade. Esta iniciativa também possibilita a criação de vínculo profissional-paciente, onde vislumbramos que alguns alunos se interessem em retornar ao município após a conclusão da formação.

Em relação a cobertura das ESFs, manteve-se a cobertura populacional em 24.150 pessoas nos últimos quatro anos (2016 a 2020), contudo a cobertura populacional da atenção básica aumentou de 36.900 pessoas em 2016 para 36.900 em 2020, conforme dados do e-Gestor³⁷.

Quanto ao CAPS AD, foi solicitado o credenciamento junto ao Ministério da Saúde via SAIPS, em julho de 2021, estando a proposta em fase de análise até a conclusão editorial deste Plano Municipal de Saúde.

³⁷ E-GESTOR: INFORMAÇÃO E GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA. Cobertura da Atenção Básica, 2021. Disponível em:

https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml Acesso em: 16 Ago. 2021.

A criação de uma comissão mista de gestores municipais e conselho Estadual de saúde para realizar uma reunião com governo do estado para definir datas dos repasses do estado conforme previsto em lei, regularizando as verbas do SUS está, também, sob estudo de viabilidade, oportunidade e necessidade, e a proposta de implantação do banco de sangue no município não é possível, isto porque o Governo Estadual estipulou a concentração dos atendimentos nos hemocentros regionais, dado o investimento necessário. Como incentivo, a Prefeitura Municipal de Sapiranga, através da Secretaria Municipal de Saúde, realiza campanhas de promoção à doação de sangue, oferecendo transporte até o hemocentro aos interessados.

Por fim, apresentamos as metas previstas para os próximos quatro anos, a construírem o Plano Plurianual 2022-2025. O Plano Plurianual (PPA) trata-se de instrumento legal de planejamento de Governo, apresentando, para o período de quatro anos, as metas e prioridades da administração pública municipal.

Em relação à Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h, atender as necessidades de urgência e emergência, através do atendimento médico (clínico e pediátrico) para a promoção de saúde do paciente, através de medicamentos, observação, realização de exame se encaminhamentos:

Tabela 50: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 UPA 24h

Local	Meta 2022 - 2025
UPA 24H	Atender 100% as demandas de urgência e emergência, capacitar e qualificar
	100% da equipe multiprofissional, manter os protocolos de rotina em 90%
	dos procedimentos, conforme a portaria 342/2013 do Ministério da Saúde,
	ofertar uniformes para 100% da equipe multiprofissional e manter a Unidade
	com equipamentos funcionantes a fim de manter a qualidade no
	atendimento.

A UPA tipo I encontra-se habilitada e, em agosto de 2021, foi renovada a qualificação dela junto ao Ministério da Saúde conforme Portaria:

Figura 50: Portaria que renova habilitação da UPA 24h

PORTARIA GM/MS № 1.928, DE 11 DE AGOSTO DE 2021

Renova a qualificação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) e mantém os recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada incorporados ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), do Estado do Rio Grande do Sul e Município de Sapiranga.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e Considerando a Portaria GM/MS nº 1.312, de 25 de maio de 2017, que qualifica a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h, nova) e estabelece recursos a serem destinados ao Estado do Rio Grande do Sul e Município de Sapiranga (RS);
Considerando a Portaria SAS/MS nº 1.535, de 25 de setembro de 2017, que redefine os Incentivos relacionados a Unidades de Pronto Atendimento da Rede de Atenção às Urgências o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES);
Considerando o Anexo III - Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), Título IV - Do componente Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) e o conjunto de serviços de urgência 24 horas - da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde;
Considerando a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde;
Considerando a documentação apresentada pelo Município de Sapiranga (RS) em proposta SAIPS nº 117894 e o Parecer Técnico 1188/2020, e a correspondente avaliação e aprovação pela Coordenação-Geral de Urgência-CURG/DAHU/SAES/MS, constante do NUP-SEI nº 25000.076381/2017-85, resolve:

Art. 1º Fica renovada a qualificação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h), do Município de Sapiranga (RS), conforme Anexo a esta Portaria.

Parágrafo único. A qualificação será válida por três anos, conforme a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, podendo ser renovada mediante novo processo de avaliação.

Art. 2º Fica mantido o recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada incorporados ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), do Estado do Rio Grande do Sul e do Município de Sapiranga, no montante anual

MARCELO ANTÔNIO CARTAXO QUEIROGA LOPES

ANEXO

UF	IBGE	MUNICÍPIO	CNES	GESTÃO	Nº PROPOSTA SAIPS	OPÇÃO DE CUSTEIO	CÓDIGO DE INCENTIVO QUALIFICAÇÃO	AMAZÔNIA LEGAL	INCENTIVO FINANCEIRO DE QUALIFICAÇÃO (ANUAL R\$)
RS	431990	SAPIRANGA	7936850	MUNICIPAL	117894	OPCÃO III	82.01 - QUALIFICAÇÃO UPA 24h NOVA - OPÇÃO III	NÃO	R\$ 840,000,00

Fonte: Diário Oficial da União

Na assistência farmacêutica, atender a demanda de medicamentos com resolutividade na Farmácia Municipal, promover a melhoria do atendimento aos usuários nas diferentes unidades de assistência farmacêutica (Farmácia Municipal), qualificando o atendimento e manter e capacitar o atendimento tanto da farmácia dos medicamentos especiais quanto da farmácia básica:

Tabela 51: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 Assistência Farmacêutica

Local	Meta 2022 - 2025
Assistência Farmacêutica	Manter 100% a dispensação dos medicamentos da REMUME (Relação
	Municipal de Medicamentos Essenciais), capacitação para 100% dos
	funcionários que atuam nas unidades de assistência farmacêutica, avaliar
	100% das ações judiciais de medicamentos especieis em que o município é
	réu, auxiliar na reversão de 20% das ações judiciais cuja competência de
	fornecimento dos medicamentos seja do Estado, realizar anualmente uma
	campanha de conscientização sobre o uso racional de medicamentos, revisar
	anualmente a lista de medicamentos da farmácia básica municipal,
	complementar com recursos próprios o investimento para a compra de
	medicamentos essenciais da farmácia básica e contratar empresa de
	prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de
	uma bombona de 100 litros para o descarte de medicamentos vencidos.

O Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS I, atender usuários com transtornos psicossociais e/ou em tratamento decorrente de transtornos de uso e abuso de substâncias psicoativas:

Tabela 52: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 CAPS I

Local	Meta 2022 - 2025
CAPS I	Reduzir a 10% o número de abandono de tratamento, realizar 90% do
	acolhimento aos usuários com transtornos mentais graves, realizar 50% de
	busca ativa nos abandonos de tratamento, implantar o CAPS AD - álcool e
	drogas, capacitar 100% dos funcionários e manter internação de até 5
	adolescentes em dependência química.

Quanto aos serviços de média e alta complexidade (MAC), prestar serviços de média e alta complexidade à população através de oferta de consultas especializadas e exames laboratoriais realizados no Laboratório Municipal e prestadores contratualizados pelo Estado, além dos de urgência e emergência realizados através do Convênio com a Sociedade Beneficente Sapiranguense:

Tabela 53: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 MAC

Local	Meta 2022 - 2025
MAC	Manter atendimento de 100% da demanda da USE, manter a oferta de 100%
	de exames terceirizados através do Convênio com a Sociedade Beneficente
	Sapiranguense, manter 84 cirurgias ao mês realizadas na Sociedade
	Beneficente Sapiranguense, Ampliar em 10% o r de exames laboratoriais
	realizados no Laboratório Municipal, capacitar 100% dos funcionários que
	atuam nas unidades de média e alta complexidade, ampliar o serviço
	odontológico e o fornecimento de óculos a população de baixa renda.

As Estratégias de Saúde da Família – ESF, prestar, na unidade de saúde e no domicílio, assistência integral, contínua, com resolutividade e boa qualidade às necessidades de saúde da população adscrita, assim como humanizar as práticas de saúde através do estabelecimento de um vínculo entre os profissionais de saúde e a população e promover a prevenção e a promoção de saúde da população:

Tabela 54: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 ESF

Local	Meta 2022 - 2025
ESF	Prestar atendimento multiprofissional na área de abrangência da equipe de
	Estratégia da Saúde da Família a fim de desenvolver atividades de
	promoção, prevenção e recuperação em 100% da área de abrangência,
	capacitar 100% dos funcionários que atuam na ESF, manter o PSE
	(Programa Saúde na Escola) nas escolas de abrangência, realizar através dos

agentes comunitários de saúde, acompanhamento de 90% das famílias por
meio de visita domiciliar e implantar 100% do programa de tabagismo nas
ESFs.

No que diz respeito à Atenção Básica, promover atendimento da população, prevenção e recuperação da saúde individual e coletiva:

Tabela 55: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 Atenção Básica

Local	Meta 2022 - 2025
Atenção Básica	Manter a cobertura da população estimada pelas equipes de atenção básica
	que estejam descobertas pela ESF – Equipe de Saúde da Família, atingir a
	meta de cobertura populacional de 45% por parte das equipes básicas de
	saúde bucal, aumentar a cobertura das coletas de pré-câncer na rede básica,
	manter as ações preventivas odontológicas em 100% das escolas municipais
	de ensino infantil, atender a procura de usuários com agravos não
	transmissíveis, seguindo os programas preconizados pelo Ministério da
	Saúde, manter a assistência nutricional individual e implantar atendimentos
	em grupos, atingindo 50% das unidades básicas, manter a meta de 80% da
	cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa
	Bolsa Família e manter atendimentos do CAPRE – Centro de Atendimento a
	Pacientes Referenciados, com a equipe multiprofissional.

Ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, atendimento de saúde nas vias de circulação pública e domicílios em conformidade com a Resolução Estadual de Urgência e Emergência:

Tabela 56: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 SAMU

Local	Meta 2022 - 2025
SAMU	Atender 100% da demanda e manter 100% da equipe atuando com as
	capacitações atualizadas (currículos aprovados junto à Regulação Estadual).

No que tange à Vigilância Sanitária – VISA, cadastrar, vistoriar a licenciar estabelecimentos de interesse à saúde, realizar ações para garantir a qualidade dos produtos e serviços inerentes à saúde individual e coletiva através de vistorias periódicas para controle das condições sanitárias, combater a proliferação de pragas urbanas e simulídeos e controlar a população animal do município:

Tabela 57: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 Vigilância Sanitária

Local	Meta 2022 - 2025
VISA	Cadastrar, vistoriar e licenciar 80% dos estabelecimentos iniciais, vistoriar e
	licenciar anualmente 70% das cozinhas industriais, indústrias de gênero
	alimentício e de saneantes, vistoriar e licenciar anualmente 50% das
	farmácias, laboratórios de análises clínicas, consultórios e clínicas de
	atendimento à saúde, clínicas de diagnóstico por imagem, hospital, escolas
	de educação infantil, instituições de longa permanência de idosos e
	instituições para tratamento de pessoas com transtornos decorrentes do uso
	ou abuso de substâncias psicoativas, vistoriar e licenciar anualmente 25%
	dos demais estabelecimentos regulados pela VISA, atender 80% das
	solicitações de aplicação de inseticidas, larvicidas e raticidas nas pragas
	urbanas, capacitar e qualificar 100% da equipe multiprofissional e aplicar
	larvicida biológico em 50% da quilometragem de arroios infestados com
	simulídeos.

Para o Centro de Controle de Zoonoses – CCZ atender a demanda de cachorros e gatos que oferecem ou estão em situação de risco, dando tratamento adequado no Centro de Controle de Zoonoses municipal, com a supervisão de um médico veterinário e realizar a castração aos animais do CCZ e das famílias de baixa renda do município de Sapiranga:

Tabela 58: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 Centro de Controle de Zoonoses

Local	Meta 2022 - 2025
CCZ	Manter o programa de controle populacional de cães do CCZ, incentivas a
	adoção de animais e conscientizar sobre o bem-estar animal, castração e
	maus tratos, prestar atendimento médico veterinário e abrigo aos cavalos
	vítimas de maus tratos, prestar atendimento médico veterinário para animais
	em situação de rua, capacitar e qualificar 100% da equipe multiprofissional e
	manutenção e adequação no funcionamento do CCZ.

O bem-estar animal foi priorizado com a ampliação do espaço no Centro de Controle de Zoonoses, espaço que está em fase de transição e será transferido à Secretaria do Meio Ambiente ainda em 2021.

Figura 52: Centro de Controle de Zoonoses -CCZ após reforma



Figura 51: Centro de Controle de Zoonoses - CCZ após reforma



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde

Em relação às endemias, diminuir as possibilidades de infestação do vetor Aedes Aegypti, transmissor da dengue, chikungunya e zika no município de Sapiranga:

Tabela 59: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 Endemias

Local	Meta 2022 - 2025
Endemias	Realizar 4 ciclos ano no LIRAa – Levantamento de índice rápido, conforme
	calendário passado pelo Estado, reduzir em 10% dos casos de amostras
	positivas do Aedes Aegypti no município, realizar visitas quinzenais em
	100% dos pontos estratégicos para o Aedes Aegypti no município, atender
	adequadamente 100% das reclamações/denúncias relacionadas ao Aedes
	Aegypti, capacitar e qualificar 100% da equipe multiprofissional e atingir
	30% de consciência em relação à dengue aos munícipes de Sapiranga através
	do Comitê Municipal de Prevenção e Controle da Dengue.

E quanto à Vigilância em Saúde, reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde:

Tabela 60: Metas do Plano Plurianual 2022 - 2025 Vigilância em Saúde

Local	Meta 2022 - 2025
Vigilância em Saúde	Ampliar a cura nos casos de incidência de tuberculose para até 50%, realizar
	busca ativa dos pacientes que não comparecem a dose supervisionada ao
	tratamento de tuberculose no máximo em até 30 dias, manter o coeficiente
	da mortalidade infantil abaixo do dígito 10, conforme preconizado pelo
	Estado, manter os 100% de investigação de óbitos infantis e fetais, manter o

SINAN, SIM, SINASC e SI-PNI atualizados, com envio de lotes semanais,	
acima de 90%, manter reduzido o número de casos de sífilis congênita em	
até 10 e realizar a vigilância das paralisias flácidas em 100% dos casos.	

Em nosso município procuramos desenvolver ações de serviços do SUS junto com as instituições formadoras (Comitês, Conselho de Saúde, Grupos de trabalho) para a identificação de necessidades e a construção de estratégias e políticas no campo da formação e desenvolvimento, sempre na perspectiva de ampliação da qualidade da gestão, do aperfeiçoamento da atenção integral, do domínio popularizado do conceito ampliado de saúde e do fortalecimento do controle social no sistema. Acreditamos nos grupos de debate com capacidade de desenvolver a formação e desenvolvimento das equipes de saúde, dos agentes sociais para uma saúde de melhor qualidade.

Entendemos que a prioridade das equipes que atuam na Atenção Básica envolve articulação, diálogo e construção para que possa se criar uma rede mais forte. Em todos os âmbitos são trabalhados os elementos que conferem a integridade do atendimento à saúde, forte e com capacidade de impacto, isso é essencial para a superação de limites e formação de saúde, acolhimento humanizado, vínculo, responsabilidade, desenvolvimento, autonomia e resolutividade.

O desenvolvimento do conjunto de ações estabelecidas nesse Plano Municipal de Saúde para o período de 2022 a 2025 visa garantir o alcance das metas para a melhoria da saúde da população.

A implementação das ações propostas tem se baseado na necessidade de compatibilizar as propostas das reuniões de equipe técnica, do Conselho Municipal de Saúde e NUMESC, com definições das políticas ministeriais e estaduais, demandas locais, análises técnicas e proposições do próprio serviço dentro dos limites orçamentários e financeiros e a legislação vigente.

As programações anuais de saúde deverão detalhar, ajustar e redefinir as ações estabelecidas nesse Plano Municipal de Saúde buscando o aperfeiçoamento do serviço de saúde para o alcance das metas com o devido acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde.

Por fim, as ações e os recursos necessários para atingir as metas propostas neste Plano Municipal de Saúde estão definidos na Programação Plurianual (PPA). A cada quatro meses, através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), o Município monitora a oferta e a produção de serviços públicos, os indicadores de saúde e financeiros e as auditorias realizadas por período. Anualmente, as ações propostas e o alcance das metas do ano são avaliados através do Relatório Anual de Gestão (RAG), que também é oportuno para a construção de propostas e recomendações para a próxima PPA, assim como para a avaliação e realização de redirecionamentos do Plano de Saúde.

Após a aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, esse Plano substituirá o Plano Municipal de saúde 2018 - 2021, obedecendo normatização vigente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Acesso a informação. TABNET.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 204, de 29 de janeiro de 2007. Regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle. Brasília, DF, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS. Brasília, DF, 2010.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DGTI). Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017-2021): Indicador 15 – Taxa de mortalidade infantil, 2021. Disponível em: http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm? document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH_MeuMunicipio> Acesso em: 02 Ago. 2021

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DGTI). Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017-2021): Indicador 16 — Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência, 2021. Disponível em: http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?

document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH_MeuMunicipio> Acesso em: 02 Ago. 2021.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DGTI). Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017-2021): Indicador 23, 2021. Disponível em:

http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?

document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH_MeuMunicipio> Acesso em: 09 Ago. 2021

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DGTI). Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017-2021): Série Histórica Pactuação Interfederativa de Indicadores (2017-2021), 2021. Disponível em: http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm? document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH_MeuMunicipio> Acesso em: 02 Ago. 2021.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DGTI). Pactuação

Interfederativa de Indicadores (2017-2021): Série Histórica Pactuação Interfederativa de Indicadores 92017-2021) - Sapiranga. Disponível em:

http://bipublico.saude.rs.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?

document=publico.qvw&host=QVSbari&anonymous=true&Sheet=SH_MeuMunicipio> Acesso em: 09 Ago. 2021

E-GESTOR: INFORMAÇÃO E GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA. Cobertura da Atenção Básica, 2020. Disponível em:

https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml;jsessionid=bZr2GQQa4t1j5cDTN5hIzfj6 Acesso em: 4 Ago. 2021.

E-GESTOR: INFORMAÇÃO E GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA. Cobertura da Atenção Básica, 2021. Disponível em:

https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml Acesso em: 16 Ago. 2021.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). Perfil socioeconômico: municípios: FEE, 2019 Disponível em: https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/detalhe/? municipio=Sapiranga.> Acesso em: 30 jul. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Educação. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/panorama. Acesso em: 30 jul. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisas : Morbidades, 2019. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/panorama. Acesso em: 02 Ago. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pirâmide etária: IBGE, 2010. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/panorama Acesso em: 30 jul. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pirâmide etária: IBGE, 2010. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/panorama Acesso em: 30 jul. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). População Residente: Grupo de idade: IBGE, 2010. Disponível em:

https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/pesquisa/23/25207?tipo=ranking. Acesso em: 30 jul. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). População Residente: Situação domiciliar: IBGE, 2019. Disponível em:

https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/pesquisa/23/25207?tipo=ranking. Acesso em: 30 jul. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). População: IBGE, 2010. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/panorama. Acesso em: 30 jul. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). População: sexo: IBGE, 2010. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/pesquisa/23/25207? tipo=ranking&indicador=25189.> Acesso em: 30 jul. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Taxa de mortalidade infantil. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em:

https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/pesquisa/39/30279?tipo=ranking. Acesso em: 30 jul. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Trabalho e Rendimentos: IBGE, 2019. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/panorama. Acesso em: 30 jul. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Calendário Nacional de Vacinação.2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-de-vacinacao Acesso em: 02 Ago. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Indicadores: Indicadores e Dados Básicos do HIV/AIDS nos Municípios Brasileiros - Sapiranga. Disponível em: http://indicadores.aids.gov.br/ Acesso em: 09 Ago. 2021

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. Plano Estadual da Saúde: 20120-2023. Porto Alegre, 2020.

SAPIRANGA. Secretaria Municipal de Saúde. 7^a Conferência Municipal de Saúde – Relatório Final. Sapiranga 2019.

SAPIRANGA. Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal da Saúde 2018 a 2021. Sapiranga 2018.

SAPIRANGA. Secretaria Municipal de Saúde. Relatório Anual de Gestão – RAG 2020. Sapiranga 2020.

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (SES/RS). Regiões de Saúde: Mapa com divisões das Macrorregiões, CRS e Regiões de Saúde, 2021. Disponível em: https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/201703/28155717-mapa-das-regiões-de-saude.pdf Acesso em: 11 Ago. 2021.

SISAP IDOSO. Consultar indicadores: Consulta por Município, 2019. Disponível em:

https://sisapidoso.icict.fiocruz.br/consulta-por-municipio. Acesso em: 30 jul. 2021.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN). Doenças e Agravos de Notificação - 2007 e diante (SINAN), 2021. Disponível em:

https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sapiranga/panoramahttp://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=29878153. Acesso em: 02 Ago. 2021.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN). Acompanhamento dos dados de hanseníase – Rio Grande do Sul, 2021. Disponível em:

http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/hanswrs.def Acesso em: 02 Ago. 2021.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN). Indicadores e Dados Básicos da Sífilis nos Municípios Brasileiros, 2021. Disponível em:

http://indicadoressifilis.aids.gov.br Acesso em: 02 Ago. 2021.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN).Indicadores e Dados Básicos do HIV/AIDS nos Municípios Brasileiros, 2021. Disponível em: http://indicadores.aids.gov.br/ Acesso em: 02 Ago. 2021.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN). Tuberculose – Casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Rio Grande do Sul, 2021. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/tubercrs.def Acesso em: 02 Ago. 2021.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE NASCIDOS VIVOS (SINASC). Estatísticas Vitais, 2019. Disponível em: http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php? area=0205&id=6936&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nv> Acesso em: 4 Ago. 2021.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE). Quantidade de Eleitores por Município/Região – 2021. Disponível em: https://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-quantitativo. Acesso em: 30 jul. 2021.

APROVAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E HOMOLOGAÇÃO DO PREFEITO MUNICIPAL



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SAPIRANGA - RS LEI MUNICIPAL Nº 2.695 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2000.

RESOLUÇÃO 004/2021 CMS Sapiranga

A Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde de Sapiranga, reunida virtualmente, através do aplicativo de mensagens Whatsapp e com votação realizada no recurso de formulários Google Forms, em 27 de agosto de 2021, em conformidade com o Decreto Municipal nº 7245/2021 de 20 de maio de 2021, que "dispõe sobre a reiteração das situações de emergência e de calamidade de saúde pública, sobre as medidas para o enfrentamento e controle da pandemia provocada pelo coronavírus (Covid-19) nos termos do Decreto Estadual No. 55.882/2021, de 15.05.2021, adota procedimentos firmados pelo protocolo da Região Nº 07", e conforme a Resolução 003/2021 CMS Sapiranga, e exercendo suas prerrogativas, com fundamento na legislação e normas do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente, a Constituição Federal de 05 de outubro de 1.988, art. 198, III; a Lei Orgânica da Saúde (8.142/90), de 28 de dezembro de 1.990, parágrafo 2º do artigo 1º; a Resolução nº 333, de 04 de novembro de 2003, do Conselho Nacional de Saúde, Quarta Diretriz; a Constituição Estadual do Rio Grande do Sul, de 03 de outubro de 1.989, art. 242, IV; a Lei Municipal 2695/2000, de 21 de 21 de dezembro de 2000, no que couber,

CONSIDERANDO o disposto no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 encaminhado pela Secretaria Municipal de Saúde;

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR o Plano Municipal de Saúde 2022-2025

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua aprovação. Revogadas as disposições em contrário.

Sapiranga, 30 de agosto de 2021.

Marcia María Foscarini Presidente do Conselho Municipal de Saúde 2021/2023



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SAPIRANGA - RS LEI MUNICIPAL N° 2.695 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2000.

HOMOLOGO a Resolução 004/2021, de 30 de agosto de 2021, do Conselho Municipal de Saúde de Sapiranga, no uso de suas competências legais.

Carina Patricia Nath Corrêa Prefeita Municipal